



# CONGRESSO NACIONAL

(\*) AVISO

Nº 2, DE 2014-CN/

AVISO

Nº 4, DE 2014

(nº 1.769/2013, na origem)

Brasília, 30 de dezembro de 2013.

**Assunto: Solicitação de apresentação do Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do Gestor Federal do SUS.**

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,

1. Dirijo-me cordialmente a Vossa Excelência para apresentar ao Congresso Nacional o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do SUS, de acordo como §5º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

2. Durante o ano de 2013 foram realizadas seis Audiências Públicas no Congresso Nacional, a saber:

- No Senado Federal

- Dia 24/04/2013 – 13ª Reunião da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) – “Comparecimento do Ministro de Estado da Saúde”; e

- Dia 19/09/2013 – O Presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL) recebeu o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para Sessão Temática sobre o Financiamento da Saúde – Plenário do Senado.

- Na Câmara dos Deputados

- Dia 03/04/2013 – Reunião de Audiência Pública Conjunta com a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e com a Comissão de Defesa do Consumidor;

(\*) Republicado para retificar despacho inicial.

- Dia 03/04/2013 – Reunião com a Comissão de Seguridade Social e Família: “Debater tema da Pasta da Saúde”;

- Dia 14/08/2013 - Reunião com a Comissão de Seguridade Social e Família – CSSF, com vista a debater o Programa Mais Médicos; e

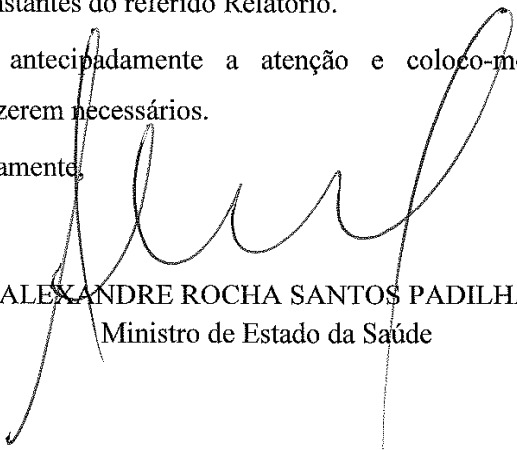
- Dia 04/09/2013 – Reunião com a Comissão Geral para debate do Programa Mais Médicos, constante da Medida Provisória nº 621, de 2013. Plenário.

3. Na ocasião foi preparada prestação de contas das atividades realizadas pelo Ministério da Saúde, das políticas prioritárias e seus resultados mais relevantes, assim como a execução dos recursos orçamentários e financeiros.

4. Por oportuno, envio a Vossa Excelência, anexo, um resumo das realizações do 2º quadrimestre de 2013 constantes do referido Relatório.

5. Agradeço antecipadamente a atenção e coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,



ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA  
Ministro de Estado da Saúde

---

Ministério da Saúde  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
Coordenação-Geral de Planejamento

# 2º Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas

Maio a Agosto  
2013

Setembro de 2013  
Atualizado em 15 de outubro de 2013

## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Introdução.....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira.....</b>   | <b>6</b>  |
| 1.1. Execução Orçamentária da Despesa – 2º Quadrimestre de 2013 - Grandes Grupos .....   | 7         |
| 1.2. Execução da Despesa por Fonte de Recurso – 2º Quadrimestre de 2013 .....  | 14        |
| 1.3. Execução Orçamentária da Despesa dos Hospitais Próprios – 2º Quadrimestre de 2013 .....   | 15        |
| 1.4. Execução Orçamentária da Despesa do Grupo Hospitalar Conceição – 2º Quadrimestre de 2013.....   | 17        |
| 1.5. Saldo Financeiro nas Contas Bancárias do Fundo Nacional de Saúde em 31/08/2013 .....  | 19        |
| 1.6. Execução de Restos a Pagar de 2003 a 2012 (a serem pagos em 2013 ) .....  | 23        |
| 1.7. Acompanhamento Mensal da Receita Própria no 2º Quadrimestre de 2013 .....   | 24        |
| <b>2. Desembolso Financeiro .....</b>  | <b>30</b> |
| 2.1. Transferência Fundo a Fundo (Por Bloco).....  | 30        |
| 2.2. Transferência a Estados e Municípios – Quadro Geral por Modalidade de Aplicação 30/31/40/41.....  | 31        |
| 2.3. Transferência a Estados – Empenhado por Modalidade de Aplicação 30/31/40/41 .....   | 32        |
| 2.4. Transferência a Estados – Liquidado por Modalidade de Aplicação 30/31/40/41 .....   | 33        |
| <b>3. Oferta e Produção de Serviços – Rede Própria e GHC .....</b>   | <b>34</b> |
| <b>4. Indicadores (Resultado Cumulativo).....</b>  | <b>36</b> |
| <b>5. Resultados Qualitativos das Diretrizes do PAS – 2º Quadrimestre/2013 .....</b>   | <b>43</b> |
| Diretriz 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.....  | 43        |
| Diretriz 2 - Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.....   | 47        |
| Diretriz 3 - Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar a Rede Cegonha, com especial atenção às áreas e populações de maior vulnerabilidade. ....  | 50        |
| Diretriz 4 - Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas. ....  | 55        |
| Diretriz 5 - Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.....  | 58        |
| Diretriz 6 - Implementar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, observando as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais. .... | 61        |
| Diretriz 7 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. ....  | 66        |
| Diretriz 8 - Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.....   | 77        |

---

|   |            |
|---|------------|
| Diretriz 9 - Aprimorar a regulação e a fiscalização da saúde suplementar, articulando a relação público - privado, gerando maior racionalidade e qualidade no setor saúde. (do PNS) .....   | 79         |
| Diretriz 10 - Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. .... | 82         |
| Diretriz 11 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde. ....   | 86         |
| Diretriz 12 - Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. ....  | 91         |
| Diretriz 13 - Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. ....   | 95         |
| Diretriz 14 - Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhar as experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira. ....   | 99         |
| Diretriz 15 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais. ....  | 103        |
| Diretriz 16 - Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país. ....   | 104        |
| <b>Anexo I</b> .....  | <b>105</b> |

## Introdução

Com finalidade de atender ao disposto na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, o Ministério da Saúde (MS) apresenta o Relatório Quadrimestral de Gestão de Prestação de Contas, referente ao quadrimestre de maio a agosto de 2013. Este relatório contém o desempenho do MS detalhado de acordo com o Art. 36 da referida Lei Complementar. Contempla informações acumuladas relativas ao desempenho setorial no período de janeiro a agosto de 2013. Os resultados alcançados referem-se à execução descentralizada das ações de saúde e refletem a participação dos demais entes federativos na operacionalização da política do setor. As linhas de atuação propostas pela coordenação nacional do SUS, sob responsabilidade do MS, e a sua adequação às diferentes realidades inter e intra regionais, manifestadas no âmbito local, são indicativos importantes a serem considerados na análise dos resultados obtidos e ora apresentados. É importante destacar que a eficácia dos processos decisórios inerentes à gestão do SUS revela-se na prestação de contas dos resultados obtidos e contribuem para a atuação do controle social e das instâncias intergestores Bipartite e Tripartite.

Nesse contexto, o desempenho apresentado configura a consolidação das atuações parciais das esferas de gestão, obtidos tanto das decisões das direções únicas, como execução nacional e centralizada das intervenções em saúde. Esses resultados devem ser debatidos de modo a permitir a avaliação da participação federal na implementação da política de saúde e na obtenção dos resultados alcançados, a partir da utilização de um modelo de gestão descentralizado e democrático, referido aos 16 objetivos estratégicos que norteiam a gestão federal; às diretrizes e metas do Plano Nacional de Saúde 2012/2015; aos objetivos, metas e iniciativas do Plano Plurianual 2012/2015 e, por fim, às ações da Lei Orçamentária Anual de 2013. Essa iniciativa tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento e transparência da gestão, potencializar o monitoramento e a avaliação do gasto em saúde, além de instrumentalizar a atuação do controle social.

Dessa forma, na elaboração deste relatório, foi levada em consideração a necessidade de prestação de contas ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A sistematização das informações disponibilizadas explicita o desempenho das principais linhas de atuação constante de outros instrumentos de gestão, a exemplo do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e do Sistema de Monitoramento do Planejamento Estratégico do MS (Ecar/MS) e guarda coerência com outros documentos semelhantes dirigidos ao Congresso Nacional e aos Órgãos de controle externo. Para atender as suas finalidades foram consideradas as observações da Comissão de Orçamento e Finanças (Cofin/CNS) ao Relatório Anual de Gestão de 2012, que representa uma posição consolidada dos três quadrimestres do referido exercício. Na medida do possível, procurou-se incorporar as indicações necessárias aos parâmetros de análises da Cofin/CNS para a caracterização dos períodos quadrimestrais que compõem o ano.

Convém destacar que este relatório espelha o redimensionamento das metas da Programação Anual de Saúde 2013, o que propiciou correção de trajetórias que apresentaram algum viés em relação ao

---

inicialmente previsto. Esses ajustes qualificam o processo de planejamento e execução das previsões governamentais para o setorial e aperfeiçoam, ainda mais, a qualidade da informação demonstrada neste relatório.

Por solicitação da área técnica responsável foram excluídos dois indicadores constantes do Relatório Quadrimestral de Gestão de Prestação de Contas anterior por motivo de inadequação de apuração no período focado.

Este relatório divide-se em cinco seções além desta introdução. Na primeira é apresentado um demonstrativo da execução orçamentária e financeira dos recursos federais em geral, com destaque para as unidades hospitalares próprias e com participação da União. A segunda demonstra a execução financeira por meio das transferências fundo a fundo, segundo os grandes blocos de financiamento e modalidade de aplicação. A terceira retrata a quantificação da produção de bens, insumos e serviços de saúde, com destaque para a rede própria de hospitais e com participação da União. A quarta contém uma síntese do desempenho setorial por meio dos resultados apresentados por indicadores estrategicamente selecionados, complementada por comentários sobre a situação verificada por cada indicador. A quinta seção permite a formulação de uma análise situacional dos objetivos estratégicos por meio da comparação os resultados atingidos até o segundo quadrimestre do ano corrente, relacionando-os com a meta anual previamente traçada na Programação Anual de Saúde 2013 e em outras programações da pasta. No anexo consta as auditorias iniciadas e em andamentos pelo Departamento de Auditoria do SUS no mesmo período.

### 1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira

O orçamento do Ministério da Saúde foi definido pela Lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2013.

| POSICÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013) |                        |                       |                       |                       |                       |               | EM R\$ 1,00 |
|---|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|-------------|
| DISCRIMINAÇÃO                                       | DOTAÇÃO ATUALIZADA     | EMPENHADO             | LIQUIDADO             | PAGO                  | SALDO ORÇAMENTÁRIO    | % SALDO / DOT |             |
| 1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                      | 16.163.649.575         | 15.070.440.196        | 10.345.193.820        | 10.218.615.719        | 1.093.209.379         | 6,76          |             |
| 2 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA                      | 6.134.493              | 3.860.178             | 3.852.043             | 3.852.043             | 2.274.315             | 37,07         |             |
| 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES                       | 73.959.524.721         | 56.482.566.805        | 40.751.584.367        | 39.915.957.761        | 17.476.957.916        | 23,63         |             |
| 4 - INVESTIMENTOS                                   | 10.026.196.860         | 1.950.853.368         | 695.524.085           | 673.658.031           | 8.075.343.492         | 80,54         |             |
| 5 - INVERSOES FINANCEIRAS                           | 190.600.000            | 6.530.515             | 1.080.714             | 1.051.390             | 2.083.899             | 1,09          |             |
| 6 - AMORTIZACAO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA           | 4.709.499              | 2.625.600             | 2.611.974             | 2.611.974             | 0                     | 0,00          |             |
| <b>MS - TOTAL GERAL</b>                             | <b>100.350.815.148</b> | <b>73.516.876.662</b> | <b>51.799.847.003</b> | <b>50.815.746.919</b> | <b>26.649.869.001</b> | <b>26,56</b>  |             |

Fonte: Siatfi

1.1. Execução Orçamentária da Despesa – 2º Quadrimestre de 2013 – Grandes Grupos

CONSOLIDADO – MINISTÉRIO DA SAÚDE

POSICÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

| DENOMINAÇÃO                              | EXECUTADO<br>2012     | ORÇAMENTO 2013 - LEI N° 12.798 DE 04.04.2013 |                       |                              |                       |                       |                       |  | EM R\$ 1,00  |              |   |   |
|--|-----------------------|--|-----------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|--------------|--------------|---|---|
|  |                       | PLOA 2013                                    | DOTAÇÃO<br>INICIAL    | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHAD<br>O<br>(B)  | LIQUIDADO<br>(C)      | PAGO<br>(D)           | SALDO<br>ORÇAMENTÁ<br>RIO<br>E = (A - B) | EMP          | SALDO        | % | % |
| <b>ITENS GLOBAIS</b>                     | <b>15.263.190.739</b> | <b>15.309.037.922</b>                        | <b>15.309.037.922</b> | <b>16.174.493.567</b>        | <b>15.076.925.974</b> | <b>10.351.657.838</b> | <b>10.225.079.736</b> | <b>1.097.567.593</b>                     | <b>93,21</b> | <b>6,79</b>  |   |   |
| PESSOAL ATIVO                            | 8.520.064.744         | 8.378.540.609                                | 8.378.540.609         | 8.972.936.254                | 8.153.141.605         | 5.606.622.156         | 5.544.711.072         | 819.794.649                              | 90,86        | 9,14         |   |   |
| PESSOAL INATIVO E<br>PENSIONISTA         | 6.738.120.436         | 6.919.653.321                                | 6.919.653.321         | 7.190.713.321                | 6.917.298.591         | 4.738.571.664         | 4.673.904.646         | 273.414.730                              | 96,20        | 3,80         |   |   |
| DÍVIDA ( AMORTIZAÇÃO E<br>ENCARGOS )     | 5.005.558             | 10.843.992                                   | 10.843.992            | 10.843.992                   | 6.485.778             | 6.464.018             | 6.464.018             | 4.358.214                                | 59,81        | 40,19        |   |   |
| <b>FUNDO NACIONAL DE<br/>SAÚDE - FNS</b> | <b>67.914.497.180</b> | <b>75.554.123.345</b>                        | <b>79.750.061.489</b> | <b>79.982.600.489</b>        | <b>55.926.412.228</b> | <b>40.228.279.011</b> | <b>39.464.558.725</b> | <b>24.056.188.261</b>                    | <b>69,92</b> | <b>30,08</b> |   |   |
| COMBATE ÀS CARÊNCIAS<br>NUTRICIONAIS     | 9.245.678             | 11.211.000                                   | 11.211.000            | 11.211.000                   | 710.851               | 48.453                | 48.453                | 10.500.149                               | 6,34         | 93,66        |   |   |
| MANUTENÇÃO<br>ADMINISTRATIVA             | 304.992.671           | 373.654.006                                  | 373.654.006           | 373.654.006                  | 313.655.150           | 165.543.395           | 164.390.997           | 59.998.856                               | 83,94        | 16,06        |   |   |
| MANUTENÇÃO DE UNIDADES<br>OPERACIONAIS   | 46.346.105            | 60.000.000                                   | 56.000.000            | 56.000.000                   | 37.550.783            | 19.786.509            | 19.719.743            | 18.449.217                               | 67,05        | 32,95        |   |   |
| HOSPITAIS PRÓPRIOS                       | 982.979.131           | 1.013.564.000                                | 1.009.264.000         | 1.009.264.000                | 633.334.998           | 367.318.086           | 337.272.147           | 375.929.002                              | 62,75        | 37,25        |   |   |
| INSTITUTO NACIONAL DO<br>CÂNCER - INCa   | 341.308.103           | 378.025.000                                  | 359.025.000           | 359.025.000                  | 257.913.004           | 176.751.313           | 152.334.679           | 101.111.996                              | 71,84        | 28,16        |   |   |
| PIONEIRAS SOCIAIS                        | 691.000.000           | 743.000.000                                  | 743.000.000           | 743.000.000                  | 495.333.333           | 495.333.333           | 495.333.333           | 247.666.667                              | 66,67        | 33,33        |   |   |

| DENOMINAÇÃO   | EXECUTADO<br>2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                    |                              |                  |                  |                |                                      | %     |       |
|---|-------------------|--|--------------------|------------------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------------------------|-------|-------|
|   |                   | PLOA 2013                                    | DOTAÇÃO<br>INICIAL | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHADO<br>(B) | LIQUIDADO<br>(C) | PAGO<br>(D)    | SALDO<br>ORÇAMENTÁRIO<br>E = (A - B) |       |       |
| PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA                    | 183.000.000       | 205.440.000                                  | 205.440.000        | 205.440.000                  | 185.913.519      | 127.402.901      | 127.371.650    | 19.526.481                           | 90,50 | 9,50  |
| SERV. DE PROCESSAMENTO DADOS - DATASUS              | 48.066.235        | 333.786.649                                  | 331.786.649        | 331.786.649                  | 263.014.080      | 135.504.665      | 135.504.665    | 68.772.569                           | 79,27 | 20,73 |
| PROGRAMA SANGUE E HEMODERIVADOS                     | 769.517.897       | 835.016.350                                  | 797.016.350        | 797.016.350                  | 266.769.693      | 124.246.647      | 100.797.023    | 530.246.657                          | 33,47 | 66,53 |
| INCENTIVO FINANCEIRO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE          | 1.495.951.633     | 2.066.000.000                                | 1.898.000.000      | 1.898.000.000                | 665.034.374      | 659.173.568      | 659.166.160    | 1.232.965.626                        | 35,04 | 64,96 |
| VACINAS E VACINAÇÃO                                 | 958.108.909       | 1.246.000.000                                | 1.246.000.000      | 1.308.500.000                | 507.925.265      | 283.904.836      | 283.554.496    | 800.574.735                          | 38,82 | 61,18 |
| OUTROS PROGRAMAS                                    | 2.115.954.101     | 3.692.011.170                                | 3.803.958.170      | 3.833.958.170                | 1.061.382.982    | 731.259.151      | 724.654.844    | 2.772.575.188                        | 27,68 | 72,32 |
| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO SUS                    | 558.580.093       | 852.502.483                                  | 841.802.483        | 841.802.483                  | 640.869.582      | 454.235.487      | 349.116.508    | 200.932.901                          | 76,13 | 23,87 |
| FOMENTO A PESQUISA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA          | 78.970.069        | 100.000.000                                  | 94.805.000         | 94.805.000                   | 11.972.355       | 7.842.949        | 536.060        | 82.832.645                           | 12,63 | 87,37 |
| IMPLANTAÇÃO DO CARTÃO SUS                           | 30.939.219        | 75.390.000                                   | 75.390.000         | 75.390.000                   | 40.156.643       | 22.191.477       | 22.191.477     | 35.233.357                           | 53,27 | 46,73 |
| PROGESTRUTURAÇÃO SAÚDE FAMÍLIA - PROESF             | 94.572.766        | 120.750.000                                  | 120.750.000        | 120.750.000                  | 24.070.775       | 20.911.998       | 20.911.998     | 96.679.225                           | 19,93 | 80,07 |
| REEST. DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS - REHUF | 497.666.336       | 630.000.000                                  | 560.000.000        | 560.000.000                  | 111.560.442      | 57.879.406       | 42.910.259     | 448.439.558                          | 19,92 | 80,08 |
| PROGRAMA DE PREVENÇÃO DAS DST / AIDS                | 164.200.000       | 0  | 168.000.000        | 160.000.000                  | 105.192.626      | 105.192.626      | 105.192.626    | 54.807.374                           | 65,75 | 34,25 |
| SAÚDE INDÍGENA                                      | 763.354.962       | 920.000.000                                  | 897.400.000        | 937.400.000                  | 780.839.260      | 541.096.851      | 540.894.503    | 156.560.740                          | 83,30 | 16,70 |
| MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC (AIH/SIA/SUS)       | 34.077.456.762    | 35.608.777.455                               | 35.608.777.455     | 35.613.826.455               | 29.168.684.362   | 21.955.798.257   | 21.789.468.367 | 6.445.142.093                        | 81,90 | 18,10 |
| MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS                           | 4.082.149.970     | 0  | 4.492.341.000      | 4.492.341.000                | 4.142.682.772    | 3.023.249.773    | 2.653.904.918  | 349.658.228                          | 92,22 | 7,78  |

| DENOMINAÇÃO   | EXECUTADO<br>2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                    |                              |                     |                  |               |  | %     |       |
|---|-------------------|--|--------------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------|--|-------|-------|
|   |                   | PILOTA 2013                                  | DOTAÇÃO<br>INICIAL | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHO<br>O<br>(B) | LIQUIDADO<br>(C) | PAGO<br>(D)   | SALDO<br>ORÇAMENTÁ<br>RIO<br>E = (A - B) |       | EMP   |
| PISO DE ATENÇÃO BÁSICA -<br>PAB FIXO                    | 4.422.000.000     | 5.220.000.000                                | 5.220.000.000      | 5.220.000.000                | 4.212.373.763       | 2.681.050.531    | 2.681.030.506 | 1.007.626.237                            | 80,70 | 19,30 |
| PROGRAMA SAÚDE DA<br>FAMÍLIA - PACS/PSF                 | 8.128.167.000     | 9.437.758.513                                | 9.437.758.513      | 9.437.758.513                | 7.252.788.571       | 4.857.699.805    | 4.857.055.445 | 2.184.969.942                            | 76,85 | 23,15 |
| SERVIÇO DE ATENDIMENTO<br>MÓVEL DE URGÊNCIA -<br>SAMU   | 830.099.897       | 783.000.000                                  | 755.400.000        | 755.400.000                  | 512.055.011         | 494.519.380      | 494.140.630   | 243.344.989                              | 67,79 | 32,21 |
| ATENÇÃO SAÚDE DA<br>MULHER, CRIANÇA, ADOL. E<br>JOVEM   | 32.489.880        | 90.989.000                                   | 84.289.000         | 84.289.000                   | 16.353.384          | 8.570.315        | 8.570.315     | 67.935.616                               | 19,40 | 80,60 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA -<br>PAB                           | 162.596.275       | 184.891.431                                  | 184.891.431        | 184.891.431                  | 175.397.627         | 94.509.451       | 94.509.451    | 9.493.805                                | 94,87 | 5,13  |
| FARMÁCIA BÁSICA - PAB                                   | 1.077.448.725     | 6.627.875.524                                | 1.230.500.000      | 1.230.500.000                | 1.053.448.155       | 602.507.956      | 602.507.956   | 177.051.845                              | 85,61 | 14,39 |
| ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL                                   | 170.952.610       | 241.673.000                                  | 231.273.000        | 231.273.000                  | 169.416.926         | 99.594.005       | 96.631.073    | 61.856.074                               | 73,25 | 26,75 |
| FARMÁCIAS POPULARES                                     | 1.364.502.809     | 1.856.600.000                                | 1.856.600.000      | 1.856.600.000                | 1.084.223.393       | 1.071.925.482    | 1.071.925.482 | 772.376.607                              | 58,40 | 41,60 |
| AÇÕES DE VIGILÂNCIA<br>EPIDEMIOLÓGICA                   | 138.571.585       | 0  | 0                  | 0                            | 0                   | 0                | 0             | 0  | 0,00  | 0,00  |
| AQUISIÇÃO E DISTRIB. DE<br>MEDICAMENTOS<br>ESTRATÉGICOS | 113.456.313       | 0  | 134.834.524        | 134.834.524                  | 46.804.042          | 16.496.278       | 16.496.278    | 88.030.482                               | 34,71 | 65,29 |
| AQUIS. E<br>DISTRIB. MEDICAMENTOS/DS<br>TIAIDS          | 820.430.588       | 0  | 770.200.000        | 770.200.000                  | 668.933.620         | 337.038.679      | 326.884.199   | 101.266.380                              | 86,85 | 13,15 |
| REAPARELHAMENTO<br>UNIDADES DO SUS / MS                 | 579.485.617       | 1.063.950.000                                | 1.000.950.000      | 1.103.940.000                | 111.859.123         | 48.995.082       | 48.832.121    | 992.080.877                              | 10,13 | 89,87 |
| AUXÍLIOS AO SERVIDOR                                    | 317.984.060       | 320.437.764                                  | 320.437.764        | 320.437.764                  | 312.817.689         | 243.345.262      | 243.345.262   | 7.620.075                                | 97,62 | 2,38  |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA A<br>SERVIDORES                      | 262.564.651       | 260.820.000                                  | 260.820.000        | 260.820.000                  | 248.065.909         | 194.152.172      | 194.152.172   | 12.754.091                               | 95,11 | 4,89  |

| DENOMINAÇÃO   | EXECUTADO<br>2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                    |                              |                |                  |             |  | %     |       |
|---|-------------------|--|--------------------|------------------------------|----------------|------------------|-------------|--|-------|-------|
|   |                   | FLOA 2013                                    | DOTAÇÃO<br>INICIAL | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHO<br>(B) | LIQUIDADO<br>(C) | PAGO<br>(D) | SALDO<br>ORÇAMENTÁ<br>RIO<br>E = (A - B) |       | EMP   |
| SENTENÇA JUDICIAL<br>(CUSTEIO)                          | 293.106           | 1.000.000                                    | 1.000.000          | 1.000.000                    | 246.848        | 174.992          | 174.992     | 753.152                                  | 24,68 | 75,32 |
| EMENDAS NOMINATIVAS                                     | 1.199.093.423     | 0  | 4.567.486.144      | 4.567.486.144                | 347.061.319,53 | 3.027.938,87     | 3.027.939   | 4.220.424.824                            | 7,60  | 92,40 |
| AGÊNCIA NACIONAL DE<br>VIGILÂNCIA SANITÁRIA -<br>ANVISA | 253.351.877       | 308.877.939                                  | 308.877.939        | 308.969.239                  | 158.329.608    | 103.315.003      | 102.736.515 | 150.639.631                              | 51,24 | 48,76 |
| ADMINISTRAÇÃO DA<br>UNIDADE                             | 75.621.977        | 111.485.220                                  | 111.485.220        | 111.485.220                  | 73.405.867     | 38.838.244       | 38.400.438  | 38.079.353                               | 65,84 | 34,16 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE<br>PRODUTOS E SERVIÇOS          | 166.074.809       | 185.112.000                                  | 185.112.000        | 185.112.000                  | 72.939.464     | 55.261.049       | 55.120.366  | 112.172.536                              | 39,40 | 60,60 |
| AUXÍLIOS AO SERVIDOR                                    | 7.902.549         | 8.192.508                                    | 8.192.508          | 8.283.808                    | 8.180.276      | 6.352.180        | 6.352.180   | 103.532                                  | 98,75 | 1,25  |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA A<br>SERVIDORES                      | 3.752.542         | 4.088.211                                    | 4.088.211          | 4.088.211                    | 3.804.000      | 2.863.531        | 2.863.531   | 284.211                                  | 93,05 | 6,95  |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE<br>SAÚDE - FUNASA                  | 1.504.838.405     | 1.606.158.951                                | 1.890.547.922      | 1.892.141.389                | 963.104.857    | 230.574.924      | 210.873.030 | 929.036.532                              | 50,90 | 49,10 |
| PAC - PROGRAMA DE<br>ACELERAÇÃO DO<br>CRESCIMENTO       | 971.799.675       | 177.325.905                                  | 1.015.839.891      | 1.015.839.891                | 660.991.650    | 58.550.545       | 52.219.893  | 354.848.241                              | 65,07 | 34,93 |
| MANUTENÇÃO<br>ADMINISTRATIVA                            | 136.349.449       | 151.684.676                                  | 149.684.676        | 149.684.676                  | 110.702.218    | 59.965.623       | 58.942.851  | 38.982.458                               | 73,96 | 26,04 |
| SANEAMENTO BÁSICO<br>(DEMAIS AÇÕES)                     | 181.707.710       | 1.106.171.095                                | 266.700.000        | 266.700.000                  | 33.896.102     | 4.567.113        | 4.551.121   | 232.803.898                              | 12,71 | 87,29 |
| OUTROS PROGRAMAS  | 35.440.648        | 44.700.000                                   | 41.700.000         | 41.700.000                   | 30.906.785     | 12.093.593       | 11.328.845  | 10.793.215                               | 74,12 | 25,88 |
| AUXÍLIOS AO SERVIDOR                                    | 61.560.000        | 62.545.224                                   | 62.545.224         | 64.138.691                   | 62.545.224     | 48.101.939       | 42.359.107  | 1.593.467                                | 97,52 | 2,48  |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA A<br>SERVIDORES                      | 66.000.000        | 62.741.211                                   | 62.741.211         | 62.741.211                   | 60.792.000     | 47.296.111       | 41.471.213  | 1.949.211                                | 96,89 | 3,11  |
| SENTENÇA JUDICIAL<br>(CUSTEIO)                          | 664.613           | 990.840                                      | 990.840            | 990.840                      | 170.878        | 0                | 0           | 819.962                                  | 17,25 | 82,75 |

| DENOMINAÇÃO  | EXECUTADO<br>2012    | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                      |                              |                      |                    |                    |  | %            |              |
|--|----------------------|--|----------------------|------------------------------|----------------------|--------------------|--------------------|--|--------------|--------------|
|  |                      | PLOA 2013                                    | DOTAÇÃO<br>INICIAL   | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHO<br>O<br>(B)  | LIQUIDADO<br>(C)   | PAGO<br>(D)        | SALDO<br>ORÇAMENTÁ<br>RIO<br>E = (A - B) |              |              |
|  |                      |  |                      |                              |                      |                    |                    |  |              |              |
| EMENDAS NOMINATIVAS  | 51.316.310           | 0  | 290.346.080          | 290.346.080                  | 3.100.000            | 0                  | 0                  | 287.246.080                              | 1,07         | 98,93        |
| <b>FUNDAÇÃO OSWALDO<br/>CRUZ - FIOCRUZ</b>                     | <b>1.688.906.147</b> | <b>1.867.873.561</b>                         | <b>1.821.593.561</b> | <b>1.762.815.761</b>         | <b>1.230.483.077</b> | <b>792.346.107</b> | <b>720.203.443</b> | <b>532.332.684</b>                       | <b>69,80</b> | <b>30,20</b> |
| MANUTENÇÃO<br>ADMINISTRATIVA                                   | 119.121.776          | 147.287.155                                  | 145.287.155          | 149.575.155                  | 129.877.135          | 112.291.579        | 112.144.940        | 19.698.020                               | 86,83        | 13,17        |
| MANUTENÇÃO DE UNIDADES<br>DE PESQUISAS                         | 32.969.637           | 32.550.000                                   | 32.550.000           | 38.090.000                   | 29.375.551           | 21.220.389         | 21.199.989         | 8.714.449                                | 77,12        | 22,88        |
| MODERNIZAÇÃO DAS<br>UNIDADES DE PESQUISAS                      | 36.144.051           | 41.900.000                                   | 39.900.000           | 40.400.000                   | 26.660.310           | 20.116.535         | 20.036.775         | 13.739.690                               | 65,99        | 34,01        |
| VACINAS E VACINAÇÃO  | 933.894.091          | 983.000.000                                  | 978.500.000          | 916.000.000                  | 747.281.836          | 437.616.975        | 367.112.210        | 168.718.164                              | 81,58        | 18,42        |
| ESTUDOS E PESQUISAS  | 102.324.261          | 108.000.000                                  | 103.180.000          | 109.920.000                  | 77.615.440           | 63.265.994         | 62.674.908         | 32.304.560                               | 70,61        | 29,39        |
| OUTROS PROGRAMAS   | 297.632.991          | 374.645.000                                  | 341.185.000          | 324.117.000                  | 136.655.362          | 66.225.237         | 65.447.973         | 187.461.638                              | 42,16        | 57,84        |
| FARMÁCIAS POPULARES  | 133.852.537          | 149.000.000                                  | 149.000.000          | 149.000.000                  | 52.784.754           | 45.641.407         | 45.618.658         | 96.215.246                               | 35,43        | 64,57        |
| AUXÍLIOS AO SERVIDOR   | 20.916.612           | 20.848.932                                   | 20.848.932           | 24.082.332                   | 20.838.643           | 17.855.545         | 17.855.545         | 3.243.689                                | 86,53        | 13,47        |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA A<br>SERVIDORES                             | 10.436.098           | 10.572.474                                   | 10.572.474           | 11.061.274                   | 9.214.535            | 8.112.446          | 8.112.446          | 1.846.739                                | 83,30        | 16,70        |
| OPERAÇÕES ESPECIAIS :<br>CUMPRIMENTO DE<br>SENTENÇAS JUDICIAIS | 124.731              | 70.000                                       | 70.000               | 70.000                       | 0                    | 0                  | 0                  | 70.000                                   | 0,00         | 100,00       |
| EMENDAS NOMINATIVAS  | 1.489.362            | 0  | 500.000              | 500.000                      | 179.512              | 0                  | 0                  | 320.488                                  | 35,90        | 64,10        |
| <b>AGÊNCIA NACIONAL DE<br/>SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS</b>         | <b>115.880.478</b>   | <b>139.742.516</b>                           | <b>139.742.516</b>   | <b>140.073.816</b>           | <b>106.102.776</b>   | <b>51.540.576</b>  | <b>51.479.742</b>  | <b>33.971.040</b>                        | <b>75,75</b> | <b>24,25</b> |
| ADMINISTRAÇÃO DA<br>UNIDADE                                    | 35.200.000           | 35.156.317                                   | 35.156.317           | 35.156.317                   | 34.510.402           | 18.532.986         | 18.502.144         | 645.915                                  | 98,16        | 1,84         |

| DENOMINAÇÃO   | EXECUTADO<br>2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                    |                              |                      |                  |                |  | %      |        |
|---|-------------------|--|--------------------|------------------------------|----------------------|------------------|----------------|--|--------|--------|
|   |                   | PLOA 2013                                    | DOTAÇÃO<br>INICIAL | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHAD<br>O<br>(B) | LIQUIDADO<br>(C) | PAGO<br>(D)    | SALDO<br>ORÇAMENTÁ<br>RIO<br>E = (A - B) |        | EMP    |
| ASSISTÊNCIA SUPLEMENTAR<br>DE SAÚDE                             | 38.435.853        | 55.600.000                                   | 55.600.000         | 55.600.000                   | 39.403.372           | 18.585.578       | 18.555.671     | 16.196.628                               | 70,87  | 29,13  |
| OUTROS PROGRAMAS  | 39.164.550        | 45.781.051                                   | 45.781.051         | 45.781.051                   | 29.071.487           | 12.149.430       | 12.149.345     | 16.709.564                               | 63,50  | 36,50  |
| AUXÍLIOS AO SERVIDOR  | 2.516.244         | 2.565.516                                    | 2.565.516          | 2.565.516                    | 2.565.516            | 1.828.250        | 1.828.250      | 0  | 100,00 | 0,00   |
| ASSISTÊNCIA MÉDICA A<br>SERVIDORES                              | 563.831           | 639.632                                      | 639.632            | 970.932                      | 552.000              | 444.333          | 444.333        | 418.932                                  | 56,85  | 43,15  |
| GRUPO HOSPITALAR<br>CONCEIÇÃO - GHC                             | 76.237.777        | 78.588.814                                   | 73.088.814         | 89.720.887                   | 55.518.141           | 42.133.544       | 40.815.727     | 34.202.746                               | 61,88  | 38,12  |
| ATENÇÃO HOSPITALAR DA<br>UNIDADE                                | 52.932.461        | 57.926.632                                   | 51.926.632         | 52.250.632                   | 25.482.093           | 13.334.369       | 12.972.038     | 26.768.539                               | 48,77  | 51,23  |
| AUXÍLIOS AO SERVIDOR  | 19.905.336        | 19.662.182                                   | 19.662.182         | 35.970.255                   | 29.257.627           | 28.087.042       | 27.131.556     | 6.712.628                                | 81,34  | 18,66  |
| SENTENÇA JUDICIAL<br>(CUSTEIO)                                  | 1.400.000         | 1.000.000                                    | 1.000.000          | 1.000.000                    | 778.421              | 712.133          | 712.133        | 221.579                                  | 77,84  | 22,16  |
| EMENDAS NOMINATIVAS   | 1.999.980         | 0  | 500.000            | 500.000                      | 0                    | 0                | 0              | 500.000                                  | 0,00   | 100,00 |
| ACÇÕES E SERVIÇOS DE<br>SAÚDE - OCC - EXCETO UO:<br>74202 - ANS | 71.543.083.749    | 79.334.765.126                               | 83.963.312.241     | 84.155.721.581               | 58.433.420.173       | 41.447.108.451   | 40.589.615.792 | 25.722.301.408                           | 69,43  | 30,57  |
| ACÇÕES E SERVIÇOS DE<br>SAÚDE - MISEC 29                        | 80.063.148.493    | 87.713.305.735                               | 92.341.852.850     | 93.128.657.835               | 66.586.561.778       | 47.053.730.607   | 46.134.326.864 | 26.542.096.057                           | 71,50  | 28,50  |
| ACÇÕES E SERVIÇOS DE<br>AS DE - BASE - SOF - LC 141 -<br>CMO/CN | 78.210.742.156    | 85.261.011.389                               | 89.483.149.533     | 90.266.010.418               | 65.144.485.499       | 46.348.079.167   | 45.438.193.095 | 25.121.524.919                           | 72,17  | 27,83  |
| PESSOAL ATIVO   | 8.520.064.744     | 8.378.540.609                                | 8.378.540.609      | 8.972.936.254                | 8.153.141.605        | 5.606.622.156    | 5.544.711.072  | 819.794.649                              | 90,86  | 9,14   |
| PESSOAL INATIVO E<br>PENSIONISTA                                | 6.738.120.436     | 6.919.653.321                                | 6.919.653.321      | 7.190.713.321                | 6.917.298.591        | 4.738.571.664    | 4.673.904.646  | 273.414.730                              | 96,20  | 3,80   |
| DÍVIDA ( AMORTIZAÇÃO E<br>ENCARGOS)                             | 5.005.558         | 10.843.992                                   | 10.843.992         | 10.843.992                   | 6.485.778            | 6.464.018        | 6.464.018      | 4.358.214                                | 59,81  | 40,19  |

| DENOMINAÇÃO                                  | EXECUTADO<br>2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                    |                              |                      |                    |                |  | %     |       |
|--|-------------------|--|--------------------|------------------------------|----------------------|--------------------|----------------|--|-------|-------|
|  |                   | PLQA 2013                                    | DOTAÇÃO<br>INICIAL | DOTAÇÃO<br>ATUALIZADA<br>(A) | EMPENHAD<br>O<br>(B) | LIQUIDADADO<br>(C) | PAGO<br>(D)    | SALDO<br>ORÇAMENTÁ<br>RIO<br>E = (A - B) |       | EMP   |
| OUTROS CUSTEIOS E<br>CAPITAL - TOTAL         | 71.558.717.421    | 79.366.209.118                               | 83.994.756.233     | 84.187.165.573               | 58.446.436.466       | 41.454.653.183     | 40.597.131.200 | 25.740.729.107                           | 69,42 | 30,58 |
| EMENDAS<br>PARLAMENTARES                     | 1.253.899.075     | 0  | 4.858.832.224      | 4.858.832.224                | 350.340.831          | 3.027.939          | 3.027.939      | 4.508.491.393                            | 7,21  | 92,79 |
| UO 74202 - RECURSOS SOB<br>SUPERVISÃO DA ANS | 10.628.114        | 20.600.000                                   | 20.600.000         | 20.600.000                   | 6.530.515            | 1.080.714          | 1.051.390      | 14.069.485                               | 31,70 | 68,30 |
| SENTENÇA JUDICIAL (CUSTEIO)                  | 2.482.450         | 3.060.840                                    | 3.060.840          | 3.060.840                    | 1.196.147            | 887.125            | 887.125        | 1.864.693                                | 39,08 | 60,92 |
| MS - TOTAL GERAL                             | 86.816.902.601    | 94.664.403.048                               | 99.292.950.163     | 100.350.815.148              | 73.516.876.662       | 51.799.847.003     | 50.815.746.919 | 26.833.938.486                           | 73,26 | 26,74 |

Fonte: Siafi; CAA/CGOF/SPO/SE/MS

## 1.2. Execução da Despesa por Fonte de Recurso – 2º Quadrimestre de 2013

POSIÇÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

| Fonte de Recursos                                | Dotação Atualizada        | Despesas Empenhadas      | Despesas Executadas      | Em R\$1,00         |                          |
|--|---------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|
|  |                           |                          |                          | Valores Empenhados | Valores Pagos            |
| 00 RECURSOS ORDINARIOS                           | 2.268.214.850,00          | 146.295.881,24           | 97.767.842,95            |                    | 96.833.831,43            |
| 18 CONTRIBUIÇÕES SOBRE CONCURSOS DE PROGNOSTICOS | 6.182.908,00              |                          |                          |                    |                          |
| 43 REFINANCIAMENTO DA DIV. PUBL. MOBIL. FEDERAL  | 4.709.499,00              | 2.625.600,16             | 2.611.974,46             |                    | 2.611.974,46             |
| 44 TITULOS DE RESPONSABILID. DO TESOURO NACIONAL | 6.134.493,00              | 3.860.178,12             | 3.852.043,33             |                    | 3.852.043,33             |
| 48 OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS - EM MOEDA      | 293.000.000,00            | 46.211.031,10            | 11.429.580,03            |                    | 11.429.580,03            |
| 50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS | 298.369.516,00            | 48.682.068,48            | 32.420.195,52            |                    | 32.418.160,49            |
| 51 CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS  | 32.969.411.136,00         | 23.417.311.575,58        | 16.125.973.796,73        |                    | 15.810.942.895,81        |
| 53 CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL | 59.857.359.902,00         | 48.385.831.930,36        | 35.000.833.740,10        |                    | 34.337.423.460,19        |
| 56 CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR | 680.261.820,00            | 673.484.820,00           | 244.608.012,66           |                    | 244.608.012,66           |
| 74 TX/MUL.P/PODER DE POLICIA E MUL.PROV.PROC.JUD | 488.516.052,00            | 512.514.063,08           | 211.293.155,33           |                    | 210.683.240,81           |
| 80 RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS  | 23.849.554,00             | 5.135.684,00             | 1.869.735,38             |                    | 1.869.735,38             |
| 81 RECURSOS DE CONVENIOS                         | 1.639.480,00              | 245.284,87               | 10.619,10                |                    | 6.866,66                 |
| 86 OUTRAS RECEITAS VINCULADAS                    | 3.453.165.938,00          | 474.678.544,78           | 67.176.307,68            |                    | 63.067.117,68            |
| <b>MS - TOTAL GERAL</b>                          | <b>100.350.815.148,00</b> | <b>73.516.876.661,77</b> | <b>51.799.847.003,27</b> |                    | <b>50.815.746.918,93</b> |

Fonte: Siatfi; CAA/CGOF/SPO/SE/MS

## 1.3. Execução Orçamentária da Despesa dos Hospitais Próprios – 2º Quadrimestre de 2013

UNIDADE: FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – FNS

POSICÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

| FUNCIONAL COMPLETA    |  | EXECUTADO EM 2012  | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                      |                        |                    |                    |                    | SALDO ORÇAMENTÁRIO E = (A - B) | % SALDO     |
|-----------------------|--|--------------------|--|----------------------|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------|-------------|
|                       |  |                    | PLQA 2013                                    | DOTAÇÃO INICIAL      | DOTAÇÃO ATUALIZADA (A) | EMPENHADO (B)      | LIQUIDADADO (C)    | PAGO (D)           |                                |             |
| <b>TOTAL GERAL</b>    |  | <b>982.979.131</b> | <b>1.013.564.000</b>                         | <b>1.009.264.000</b> | <b>1.009.264.000</b>   | <b>633.334.998</b> | <b>367.318.086</b> | <b>337.272.147</b> | <b>375.929.002</b>             | <b>37,2</b> |
| 10.302.2015.4324.0010 | Atenção à Saúde das Populações Ribeirinhas da Região Amazônica mediante Cooperação com a Marinha do Brasil - na Região Norte                           | 11.997.534         | 13.300.000                                   | 13.300.000           | 0                      | 0                  | 0                  | 0                  | 13.300.000                     | 100,0       |
| 10.302.2015.6217.6506 | Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde - No Município do Rio de Janeiro - RJ (Hospital Geral dos Servidores) | 180.458.280        | 182.300.000                                  | 182.300.000          | 108.675.330            | 79.147.609         | 70.990.166         | 79.147.609         | 73.624.670                     | 40,4        |
| 10.302.2015.6217.6507 | Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde - No Município do Rio de Janeiro - RJ (Hospital Geral de Bonsucesso)  | 164.208.872        | 169.500.000                                  | 169.500.000          | 89.650.066             | 59.530.993         | 55.852.489         | 59.530.993         | 79.849.934                     | 47,1        |
| 10.302.2015.8759.0033 | Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Traumatologia e Ortopedia - INTO - No Estado do Rio de Janeiro      | 231.999.304        | 232.000.000                                  | 229.600.000          | 190.474.198            | 79.369.188         | 63.978.770         | 79.369.188         | 39.125.802                     | 17,0        |
| 10.302.2015.6217.6508 | Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde - No Município do Rio de Janeiro - RJ (Hospital Geral de Jacarepaguá) | 66.133.560         | 72.000.000                                   | 72.000.000           | 39.616.539             | 23.462.949         | 23.462.949         | 23.462.949         | 32.383.461                     | 45,0        |

Em R\$ 1.00

| FUNCIONAL COMPLETA    |  | EXECUTADO EM 2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                 |                        |               |                 |            |                                |         |
|-----------------------|--|-------------------|--|-----------------|------------------------|---------------|-----------------|------------|--------------------------------|---------|
|                       |  |                   | PLOA 2013                                    | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (A) | EMPENHADO (B) | LIQUIDADADO (C) | PAGO (D)   | SALDO ORÇAMENTÁRIO E = (A - B) | % SALDO |
| 10.302.2015.6217.6509 | Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde - No Município do Rio de Janeiro - RJ (Hospital Geral de Ipanema) | 63.312.405        | 64.000.000                                   | 64.000.000      | 64.000.000             | 30.340.018    | 22.047.119      | 22.047.119 | 33.659.982                     | 52,6    |
| 10.302.2015.6217.6510 | Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde - No Município do Rio de Janeiro - RJ (Hospital Geral do Ardaral) | 88.182.863        | 102.964.000                                  | 102.964.000     | 102.964.000            | 58.880.638    | 35.611.429      | 35.419.692 | 44.083.362                     | 42,8    |
| 10.302.2015.6217.6511 | Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde - No Município do Rio de Janeiro - RJ (Hospital Geral da Lagoa)   | 69.856.556        | 70.000.000                                   | 70.000.000      | 70.000.000             | 46.509.671    | 28.988.733      | 28.337.762 | 23.490.329                     | 33,6    |
| 10.302.2015.8755.0033 | Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Cardiologia - INC - No Estado do Rio de Janeiro                 | 106.829.757       | 107.500.000                                  | 105.600.000     | 105.600.000            | 69.188.537    | 39.160.066      | 37.183.199 | 36.411.463                     | 34,5    |

Fonte: Siafi; SPO/SE/MS



| FUNCIONAL COMPLETA    |  | EXECUTADO EM 2012 | ORÇAMENTO 2013 - LEI Nº 12.798 DE 04.04.2013 |                 |                        |               |               |           |                                |                   |
|-----------------------|--|-------------------|--|-----------------|------------------------|---------------|---------------|-----------|--------------------------------|-------------------|
|                       |  |                   | PLQA 2013                                    | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (A) | EMPENHADO (B) | LIQUIDADO (C) | PAGO (D)  | SALDO ORÇAMENTÁRIO E = (A - B) | % SALDO F = (E/A) |
| 10.128.2115.6149.0001 | Residência de Profissionais de Saúde - SUS / Hosp.Fêmea - RS                       | 639.132           | 945.000                                      | 0               | 0                      | 0             | 0             | 0         | 0                              | 0,0               |
| 10.128.2115.6149.0001 | Residência de Profissionais de Saúde - SUS / Hosp. Nossa Senhora da Conceição - RS | 10.847.749        | 13.000.000                                   | 14.890.000      | 13.000.000             | 8.571.142     | 8.571.142     | 8.571.142 | 1.890.000                      | 12,7              |

Obs: O Hospital Nossa Senhora da Conceição incorporou os Hospitais Fêmea e Cristo Redentor no ano de 2012.  
Fonte: Siafi; SPO/SE/MS

### 1.5. Saldo Financeiro nas Contas Bancárias do Fundo Nacional de Saúde em 31/08/2013

#### LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

POSIÇÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

|        |   | Em R\$ 1,00                              |
|--------|---|--|
|        | UG Executora                                  | Limite de Saque com Vinculação Pagamento |
| 250001 | GABINETE DO MINISTRO - MS                     | 43.711,60                                |
| 250005 | DEPARTAMENTO DE LOGISTICA EM SAUDE - DLOG     | 74.526.996,00                            |
| 250006 | COORDENACAO-GERAL DE GESTAO DE PESSOAS        | 6.407.218,62                             |
| 250007 | SECR. DE CIENCIA, TECNO. E INSUMOS ESTRATEGIC | 18.994,24                                |
| 250009 | SECRET. DE GESTAO ESTRATEGICA E PARTICIPATIVA | 200.551,06                               |
| 250010 | SECRETARIA DE ATENCAO A SAUDE                 | 241.904,20                               |
| 250012 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/AC                      | 15.253,04                                |
| 250013 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/AL                      | 232.704,41                               |
| 250014 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/AP                      | 196.544,72                               |
| 250015 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/AM                      | 1.118.248,43                             |
| 250016 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/BA                      | 183.982,10                               |
| 250017 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/CE                      | 62.254,42                                |
| 250019 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/ES                      | 18.624,14                                |
| 250021 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/GO                      | 145.188,83                               |
| 250022 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/MA                      | 188.780,23                               |
| 250023 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/MT                      | 103.567,51                               |
| 250024 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/MS                      | 97.466,18                                |
| 250025 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/MG                      | 97.266,13                                |
| 250026 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/PA                      | 97.519,71                                |
| 250027 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/PB                      | 84.071,48                                |
| 250028 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/PR                      | 76.950,02                                |
| 250029 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/PE                      | 138.561,94                               |
| 250030 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/PI                      | 86.606,37                                |
| 250031 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/RJ                      | 2.615.729,77                             |
| 250032 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/RN                      | 291.679,35                               |
| 250033 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/RS                      | 55.066,78                                |
| 250034 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/RO                      | 83.189,16                                |
| 250035 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/RR                      | 94.397,10                                |
| 250036 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/SC                      | 141.749,25                               |
| 250037 | NUCLEO ESTADUAL DO MS-SP                      | 60.719,97                                |
| 250038 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/SE                      | 104.729,40                               |
| 250039 | NUCLEO ESTADUAL DO MS/TO                      | 53.255,59                                |
| 250042 | HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO                | 1.752.629,42                             |
| 250052 | INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ             | 8.061.567,59                             |
| 250057 | INST. NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA   | 1.582.694,47                             |
| 250059 | INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA             | 5.101.533,23                             |
| 250061 | HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO     | 3.102.484,74                             |

| UG Executora |   | Limite de Saque com Vinculação Pagamento |
|--------------|---|--|
| 250088       | SPO-COORD.-GERAL DE ORC.E FINANÇAS            | 24.051.878,05                            |
| 250100       | SECR. DE GESTAO DO TRAB. E DA EDUC. NA SAUDE  | 104.494,47                               |
| 250103       | HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA                   | 5.555.075,16                             |
| 250104       | HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES               | 1.714.402,65                             |
| 250105       | HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA                     | 616.840,68                               |
| 250106       | HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ                   | 3.322.019,60                             |
| 250107       | CEF-PROGRAMAS DO MINISTERIO DA SAUDE          | 4.527.945,72                             |
| 250110       | COORDENACAO-GERAL DE MATERIAL E PATRIMONIO    | 30.719.694,49                            |
| 253002       | AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA      | 4.623.346,18                             |
| 253003       | AGENCIA NACIONAL DE SAUDE SUPLEMENTAR         | 7.454.755,71                             |
| 253004       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 23.990,04                                |
| 253005       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 27.599,24                                |
| 253006       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 302.403,21                               |
| 253007       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 42.311,60                                |
| 253008       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 88.626,19                                |
| 253009       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 18.787,51                                |
| 253010       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 9.510,96                                 |
| 253011       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 67.709,52                                |
| 253012       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 243.284,60                               |
| 253013       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 36.156,83                                |
| 253014       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 1.507,22                                 |
| 253015       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 31.004,90                                |
| 253016       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 122.001,01                               |
| 253017       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 50.182,14                                |
| 253018       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 24.382,44                                |
| 253019       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 33.036,94                                |
| 253020       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 1.642,35                                 |
| 253021       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 17.372,60                                |
| 253022       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 26.211,43                                |
| 253023       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 5.978,96                                 |
| 253024       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 3.726,96                                 |
| 253025       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 5.989,99                                 |
| 253026       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 6.190,67                                 |
| 253027       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 12.924,03                                |
| 253028       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 222.171,08                               |
| 253029       | COORD.DE VIG.SANIT.DE PORTOS,AER.E FRONTEIRAS | 36.658,29                                |
| 253032       | GERENCIA GERAL DE RESSARCIMENTO AO SUS        | 5.502.965,60                             |
| 253033       | ANS - DISTRITO FEDERAL                        | 278.644,22                               |
| 253034       | ANS - SÃO PAULO                               | 520.410,55                               |
| 254420       | FUNDACAO OSWALDO CRUZ                         | 48.800.289,54                            |
| 254421       | CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHAES           | 632.584,47                               |

| UG Executora |   | Limite de Saque com Vinculação Pagamento |
|--------------|---|--|
| 254422       | CENTRO DE PESQUISAS GONCALO MUNIZ             | 1.018.556,79                             |
| 254423       | CENTRO DE PESQUISAS RENE RACHOU               | 445.823,33                               |
| 254445       | INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS    | 24.854.420,15                            |
| 254446       | INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FARMACOS           | 54.592.992,86                            |
| 254447       | INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA                  | 2.065.915,36                             |
| 254448       | INSTITUTO NAC. DE CONTROLE E QUALID. EM SAUDE | 2.527.161,27                             |
| 254450       | ESCOLA NAC. DE SAUDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA    | 11.243.540,11                            |
| 254462       | DIRETORIA DE ADMINISTRACAO DO CAMPUS-DIRAC    | 842.024,29                               |
| 254463       | INSTITUTO OSWALDO CRUZ                        | 1.892.812,98                             |
| 254474       | CENTRO DE PESQUISA LEONIDAS MARIA DEANE       | 168.468,14                               |
| 254488       | CASA DE OSWALDO CRUZ                          | 1.390.064,09                             |
| 255000       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - DF               | 276.059.633,53                           |
| 255001       | FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AC               | 2.894,64                                 |
| 255002       | FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AL               | 45.747,12                                |
| 255003       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - AP               | 646,44                                   |
| 255004       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - AM               | 26.777,92                                |
| 255005       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - BA               | 672,28                                   |
| 255006       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - CE               | 6.395,09                                 |
| 255008       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - ES               | 8.363,26                                 |
| 255009       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - GO               | 3.547,97                                 |
| 255010       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - MA               | 67.462,18                                |
| 255011       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - MT               | 150.752,69                               |
| 255012       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - MS               | 13.901,61                                |
| 255013       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - MG               | 2.393,40                                 |
| 255014       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - PA               | 68.522,30                                |
| 255015       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - PB               | 28.361,98                                |
| 255016       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - PR               | 18.827,49                                |
| 255017       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - PE               | 182.404,64                               |
| 255018       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - PI               | 15.886,55                                |
| 255019       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - RJ               | 401.988,56                               |
| 255020       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - RN               | 43.945,59                                |
| 255021       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - RS               | 189.868,26                               |
| 255023       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - RR               | 2.207,14                                 |
| 255024       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - SC               | 16.517,05                                |
| 255025       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - SP               | 24.048,16                                |
| 255026       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - SE               | 5.925,77                                 |
| 255027       | FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - TO               | 1.829,68                                 |
| 257001       | DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE    | 358.960.830,64                           |
| 257002       | SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAUDE             | 120.684,16                               |
| 257003       | INSTITUTO EVANDRO CHAGAS                      | 1.867.531,27                             |
| 257005       | CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS                   | 222.122,81                               |

| UG Executora  |   | Límite de Saque com Vinculação Pagamento |
|---------------|---|--|
| 257020        | SECRETARIA ESPECIAL DE SAUDE INDIGENA - SESAI | 84.752,89                                |
| 257021        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - ALTO RIO JURUA  | 21.227,12                                |
| 257022        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - ALTO PURUS      | 256.715,92                               |
| 257023        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA AL/SE             | 248.759,51                               |
| 257024        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - ALTO RIO NEGRO  | 550.184,27                               |
| 257025        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - ALTO SOLIMÕES   | 486.103,27                               |
| 257026        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - JAVARI          | 147.441,72                               |
| 257027        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - MANAUS          | 2.103.238,75                             |
| 257028        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - MEDIO PURUS     | 203.580,67                               |
| 257029        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - MEDIO SOLIMÕES  | 74.117,90                                |
| 257030        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - PARINTINS       | 91.300,29                                |
| 257031        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - AMAPA           | 138.276,47                               |
| 257032        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - BAHIA           | 451.854,01                               |
| 257033        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - CEARA           | 56.109,88                                |
| 257034        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - MARANHAO        | 22.931,91                                |
| 257035        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - MG/ES           | 143.974,51                               |
| 257036        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA MATO GROSSO SUL   | 116.543,89                               |
| 257037        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - ARAGUAIA        | 291.463,15                               |
| 257038        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA KAIAPO MT GROSSO  | 618.487,58                               |
| 257039        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - CUIABA          | 256.976,69                               |
| 257040        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - XAVANTE         | 387.259,68                               |
| 257041        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - XINGU           | 1.050.674,38                             |
| 257042        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - ALTAMIRA        | 630.757,47                               |
| 257043        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA GUAMA TOCANTINS   | 454.713,95                               |
| 257044        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - KAIAPO REDENCAO | 7.310,98                                 |
| 257045        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - TAPAJOS         | 545.034,90                               |
| 257046        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - POTIGUARA       | 70.240,64                                |
| 257047        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - PERNAMBUCO      | 204.572,53                               |
| 257048        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - LITORAL SUL     | 6.137,47                                 |
| 257049        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - PORTO VELHO     | 344.635,81                               |
| 257050        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - VILHENA         | 100.841,79                               |
| 257051        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - LESTE RR        | 882.754,16                               |
| 257052        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - YANOMAMI        | 239.624,97                               |
| 257053        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - INTERIOR SUL    | 799.404,28                               |
| 257054        | DISTRITO SANIT.ESP.INDIGENA - TOCANTINS       | 363.072,77                               |
| 366003        | HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO S/A       | 1.821.543,74                             |
| <b>Total:</b> |   | <b>1.001.246.188,47</b>                  |

Fonte: Siafi; CAA/CGOF/SPO/SE/MS

## 1.6. Execução de Restos a Pagar de 2003 a 2012 (a serem pagos em 2013)

## CONSOLIDADO GERAL – MINISTÉRIO DA SAÚDE

POSIÇÃO: AGOSTO FECHADO (INSCRITOS e REINSCRITOS EM 2013 - ATUALIZADO ATÉ 09.09.2013)

EM R\$ 1,00

| DENOMINAÇÃO/<br>UNIDADE<br>ORÇAMENTÁRIA | RESTOS A PAGAR             |                    |                      |                  |                      |                      |                      |
|---|----------------------------|--------------------|----------------------|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|   | INSCRITOS e<br>REINSCRITOS | CANCELADOS         | PAGOS                | BLOQUE<br>ADOS   | SALDO A PAGAR        |                      |                      |
|   |                            |                    |                      |                  | LIQUIDADOS           | A LIQUIDAR           | TOTAL                |
| PESSOAL A PAGAR<br>EXERC.<br>ANTERIORES | 0                          | 0                  | 0                    | 0                | 0                    | 0                    | 0                    |
| PESSOAL ATIVO                           | 50.676.656                 | 10.000             | 14.178.889           | 0                | 6.107.424            | 30.380.343           | 36.487.767           |
| PESSOAL INATIVO<br>E PENSIONISTA        | 19.953.713                 | 0                  | 0                    | 0                | 0                    | 19.953.713           | 19.953.713           |
| AMORTIZAÇÃO DA<br>DÍVIDA                | 124.926                    | 124.926            | 0                    | 0                | 0                    | 0                    | 0                    |
| <b>SUBTOTAL</b>                         | <b>70.755.295</b>          | <b>134.926</b>     | <b>14.178.889</b>    | <b>0</b>         | <b>6.107.424</b>     | <b>50.334.056</b>    | <b>56.441.480</b>    |
| FNS                                     | 10.734.926.934             | 227.063.165        | 4.825.711.842        | 3.554.638        | 567.219.561          | 5.113.189.929        | 5.680.409.490        |
| ANVISA                                  | 87.733.140                 | 266.403            | 66.294.559           | 0                | 39.809               | 21.036.364           | 21.076.173           |
| FUNASA                                  | 3.463.663.145              | 474.820.742        | 459.062.497          | 0                | 1.046.741.004        | 1.482.952.302        | 2.529.693.306        |
| FIOCRUZ                                 | 510.801.794                | 10.385.519         | 315.446.383          | 0                | 1.332.596            | 183.637.297          | 184.969.892          |
| ANSS                                    | 24.473.824                 | 2.553.029          | 19.693.853           | 0                | 0                    | 2.226.942            | 2.226.942            |
| GHC                                     | 23.637.233                 | 1.255.880          | 17.213.308           | 0                | 1.986.698            | 3.181.401            | 5.168.099            |
| <b>SUBTOTAL</b>                         | <b>14.845.236.070</b>      | <b>716.344.738</b> | <b>5.703.422.441</b> | <b>3.554.638</b> | <b>1.617.319.668</b> | <b>6.806.224.234</b> | <b>8.423.543.903</b> |
| <b>MS - TOTAL<br/>GERAL</b>             | <b>14.915.991.365</b>      | <b>716.479.664</b> | <b>5.717.601.330</b> | <b>3.554.638</b> | <b>1.623.427.092</b> | <b>6.856.558.291</b> | <b>8.479.985.383</b> |

Fonte: Siafi; CAA/CGOF/SPO/SE/MS

## 1.7. Acompanhamento Mensal da Receita Própria no 2º Quadrimestre de 2013

36901 – Fundo Nacional de Saúde – FNS

POSIÇÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

| RECEITA  |  |     | Lei nº 12.798, de 4.04.2013 |           | Receita Realizada   |               |           |             |            |           | Em R\$ 1,00 |         |
|----------|--|-----|-----------------------------|-----------|---------------------|---------------|-----------|-------------|------------|-----------|-------------|---------|
| SIAFI    | Denominação                                      | FTE | Realizado 2012              | INICIAL   | CRÉD. EM ANDAM ENTO | LEI + CRÉDITO | Janeiro   | Fevereiro   | Março      | Abril     | Maio        | Junho   |
| 13110000 | ALUGUÉIS   | 150 | 199.078                     | 215.101   |                     | 215.101       | 17.569    | 15.186      | 15.930     | 15.660    | 17.975      | 15.756  |
| 16001300 | SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS                         | 150 | 21.221                      | 38.150    |                     | 38.150        | 7.910     | 2.012       | 36.567     | 10.049    | 1.929       | 2.751   |
| 15005000 | TARIFA INSCRIÇÃO CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS | 150 |                             |           |                     |               | 31        | 38          | 25.565     | 1.764     | 0           | 0       |
| 19159901 | OUTRAS MULT. JUR. MORA DIV. ATIV. OUTR. RECEITAS | 150 | 343.152                     | 169.329   |                     | 169.329       | 25.981    | 23.733      | 25.864     | 13.277    | 34.952      | 26.078  |
| 19189900 | OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA                    | 150 | 41.550                      | 1.782.719 |                     | 1.782.719     | 6.387     | 12.116      | 3.695      | 11.878    | 7.382       | 2.608   |
| 19192700 | MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS            | 150 | 879.949                     | 857.780   |                     | 857.780       | 122.232   | 192.904     | 29.099     | 90.420    | 32.849      | 21.495  |
| 19199900 | OUTRAS MULTAS                                    | 150 | 3.805.426                   | 2.401.209 |                     | 2.401.209     | 168.194   | 118.188     | 301.633    | 103.706   | 110.518     | 162.755 |
| 19220100 | RESTITUIÇÕES DE CONVENÍOS                        | 150 |                             | 0         |                     | 0             | 388.800   | -25.335.661 | 26.033.861 | 1.032.749 | 1.311.828   | 910.471 |
| 19220100 | RESTITUIÇÕES DE CONVENÍOS                        | 182 |                             | 0         |                     | 0             | 1.005.617 | 684.132     | 203.173    | 92.369    | 0           | 0       |
| 19220200 | RESTITUIÇÕES DE BENEFÍCIOS                       | 150 |                             | 0         |                     | 0             | 4.500     | 3.242       | 58         | 0         | 0           | 8.167   |

| RECEITA            |   | Lei nº 12.798, de 4.04.2013 |                      |                      |                      |              | Receita Realizada  |                    |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|---|-----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| SIAFI              | Denominação   | FTE                         | Realizado 2012       | INICIAL              | CRÉD. EM ANDAMENTO   | LEI+ CRÉDITO | Janeiro            | Fevereiro          | Março              | Abril              | Maio               | Junho              |
|                    | NÃO DESEMBOLSADOS   |                             |                      |                      |                      |              |                    |                    |                    |                    |                    |                    |
|                    | RESSARCIMENTO POR OPERADORAS DE SEGUROS PRIVADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE | 186                         | 72.503.498           | 44.994.546           | 44.994.546           | 0            | 0                  | 0                  | 13.709.188         | 0                  | 0                  | 11.218.749         |
| 19229900           | OUTRAS RESTITUIÇÕES   | 150                         | 45.170.124           | 57.624.392           | 57.624.392           |              | 19.504.864         | 4.482.014          | 1.622.861          | 3.521.555          | 1.576.007          | 2.125.244          |
| 19329901           | REC. DIVIDA ATIVA NAO TRIBUT. OUTRAS RECEITAS                           | 150                         | 354.592              | 179.337              | 179.337              |              | 15.893             | 12.642             | 13.674             | 8.818              | 17.229             | 14.126             |
| 19901600           | RECEITA DE PARTICIPAÇÃO SEGUROS - DPVAT                                 | 186                         | 3.157.841.114        | 3.408.171.392        | 3.408.171.392        |              | 628.838.501        | 322.880.977        | 500.654.106        | 334.887.233        | 297.828.560        | 255.359.740        |
| 19909900           | OUTRAS RECEITAS   | 150                         | 204.399.546          | 72.265               | 72.265               |              | 21.853             | -17.918            | 2.209              | 2.007              | 32.663             | -26.765            |
| <b>TOTAL GERAL</b> |   |                             | <b>3.485.559.250</b> | <b>3.516.506.220</b> | <b>3.516.506.220</b> | <b>0</b>     | <b>650.128.332</b> | <b>303.073.605</b> | <b>342.677.483</b> | <b>339.791.485</b> | <b>300.971.892</b> | <b>269.841.155</b> |

| SIAFI    | RECEITA  |     | Receita Arrecadada |            |           |           |           | Receita Prevista |                   |                  |            |  | Total |  | Frustração ou Excesso |
|----------|--|-----|--------------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------------|-------------------|------------------|------------|--|-------|--|-----------------------|
|          | Denominação                                      | FTE | Julho              | Agosto     | Setembro  | Outubro   | Novembro  | Dezembro         | Acumulado até Ago | Projeção Jan/Dez |            |  |       |  |                       |
| 13110000 | ALUGUÉIS   | 150 | 23.819             | 29.299     | 17.925    | 17.925    | 17.925    | 17.927           | 151.194           | 222.896          | 7.795      |  |       |  |                       |
| 16001300 | SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS                         | 150 | 2.016              | 841        | 4.000     | 4.000     | 4.000     | 4.000            | 64.075            | 80.075           | 41.925     |  |       |  |                       |
| 15005000 | TARIFA INSCRIÇÃO CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS | 150 | 2.560              | 0          | 0         | 0         | 0         | 0                | 29.958            | 29.958           | 29.958     |  |       |  |                       |
| 19159901 | OUTRAS MULT. JUR. MORA DIV. ATIV. OUTR. RECEITAS | 150 | 35.030             | 33.342     | 28.000    | 28.000    | 28.000    | 28.000           | 218.257           | 330.257          | 160.928    |  |       |  |                       |
| 19189900 | OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA                    | 150 | 833                | 0          | 50.000    | 50.000    | 50.000    | 50.000           | 44.899            | 244.899          | -1.537.820 |  |       |  |                       |
| 19192700 | MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS            | 150 | 36.826             | 31.730     | 71.482    | 71.482    | 71.482    | 71.478           | 557.555           | 843.479          | -14.301    |  |       |  |                       |
| 19199900 | OUTRAS MULTAS                                    | 150 | 421.651            | 913.263    | 260.000   | 260.000   | 260.000   | 260.000          | 2.299.888         | 3.339.888        | 938.679    |  |       |  |                       |
| 19220100 | RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIOS                        | 150 | 480.929            | 743.223    | 0         | 0         | 0         | 0                | 5.566.200         | 5.566.200        | 5.566.200  |  |       |  |                       |
| 19220100 | RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIOS                        | 182 | 0                  | 0          | 0         | 0         | 0         | 0                | 1.985.291         | 1.985.291        | 1.985.291  |  |       |  |                       |
| 19220200 | RESTITUIÇÕES DE BENEFÍCIOS NÃO DESEMBOLSADOS     | 150 | 0                  | 89.355     | 0         | 0         | 0         | 0                | 105.322           | 105.322          | 105.322    |  |       |  |                       |
| 19220500 | RESSARCIMENTO POR OPERADORAS                     | 186 | 13.247.014         | 20.111.599 | 7.700.000 | 7.700.000 | 7.700.000 | 7.700.000        | 58.286.550        | 89.086.550       | 44.092.004 |  |       |  |                       |

| SIAFI              | RECEITA<br>Denominação                                    | FTE | Receita Arrecadaada |                    |                    | Receita Prevista   |                    |                    |                      | Total                |                    | Frustração<br>ou<br>Excesso |
|--------------------|---|-----|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------------|
|                    |   |     | Julho               | Agosto             | Setembro           | Outubro            | Novembro           | Dezembro           | Acumulado até<br>Ago | Projeção<br>Jan/Dez  |                    |                             |
| 19229900           | DE SEGUROS<br>PRIVADOS DE<br>ASSISTÊNCIA<br>A SAÚDE       |     |                     |                    |                    |                    |                    |                    |                      |                      |                    |                             |
|                    | OUTRAS<br>RESTITUIÇÕES                                    | 150 | 3.550.857           | 9.330.692          | 4.802.033          | 4.802.033          | 4.802.033          | 4.802.033          | 4.802.030            | 64.922.223           | 7.297.831          |                             |
| 19329901           | REC. DIVIDA<br>ATIVA NÃO<br>TRIBUT.<br>OUTRAS<br>RECEITAS | 150 | 20.837              | 23.719             | 20.000             | 20.000             | 20.000             | 20.000             | 20.000               | 206.938              | 27.601             |                             |
| 19901600           | RECEITA DE<br>PARTICIPACÃ<br>O SEGUROS -<br>DPVAT         | 186 | 271.553.589         | 273.306.826        | 244.000.000        | 245.000.000        | 178.000.000        | 181.171.390        | 2.685.309.552        | 3.533.480.922        | 125.309.530        |                             |
| 19909900           | OUTRAS<br>RECEITAS  | 150 | 192                 | 18.398             | 6.022              | 6.022              | 6.022              | 6.024              | 32.639               | 56.729               | -15.536            |                             |
| <b>TOTAL GERAL</b> |   |     | <b>289.376.153</b>  | <b>304.632.287</b> | <b>256.959.462</b> | <b>257.959.462</b> | <b>190.959.462</b> | <b>194.130.849</b> | <b>2.800.492.392</b> | <b>3.700.501.627</b> | <b>183.995.407</b> |                             |

Fonte: SIAfi; CAA/CGOP/SPO/SE/MS

Receita Própria em todas as unidades orçamentárias MS

POSIÇÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

| DENOMINAÇÃO     | Lei nº 12.798, de 4.04.2013 |                    | Receita realizada |             |             |             |             |             |             |             |             |               |               |             | Total Acumulado | Projeção | Frustração ou Superavit |
|-----------------|-----------------------------|--------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|-------------|-----------------|----------|-------------------------|
|                 | INICIAL                     | CRÉD. EM ANDAMENTO | LEI + CRÉDITO     | Jan         | Fev         | Mar         | Abr         | Mai         | Jun         | Jul         | Ag          | Total         |               |             |                 |          |                         |
|                 |                             |                    |                   | 01          | 02          | 03          | 04          | 05          | 06          | 07          | 08          | 09            | 10            | 11          |                 |          |                         |
| 36901 - FUNDO   | 3.516.506.220               | 0                  | 3.516.506.220     | 650.128.332 | 303.073.605 | 342.677.483 | 339.791.485 | 300.971.892 | 269.841.155 | 289.376.153 | 304.632.287 | 2.800.492.392 | 3.700.501.627 | 183.995.407 |                 |          |                         |
| 150             | 63.340.282                  |                    | 63.340.282        | 20.284.214  | -20.491.504 | 28.111.016  | 4.811.883   | 3.143.332   | 3.262.666   | 4.575.550   | 11.213.862  | 54.911.019    | 75.948.864    | 12.608.582  |                 |          |                         |
| 182             | 0                           | 0                  | 0                 | 1.005.617   | 684.132     | 203.173     | 92.369      | 0           | 0           | 0           | 0           | 1.985.291     | 1.985.291     | 1.985.291   |                 |          |                         |
| 186             | 3.453.165.938               |                    | 3.453.165.938     | 628.838.501 | 322.880.977 | 314.363.294 | 334.887.233 | 297.828.560 | 266.578.489 | 284.800.603 | 293.418.425 | 2.743.596.082 | 3.622.567.472 | 169.401.534 |                 |          |                         |
| 36211 - FUNASA  | 1.736.812                   | 0                  | 1.736.812         | 1.816.367   | 2.410.900   | 1.999.859   | 372.818     | -347.206    | 14.480      | 93.179      | 15.251      | 7.222.354     | 7.396.354     | 5.659.542   |                 |          |                         |
| 250             | 1.736.812                   |                    | 1.736.812         | 9.342       | 224.995     | 7.628       | 372.818     | -347.206    | 14.480      | 93.179      | 15.251      | 390.487       | 564.487       | -1.172.325  |                 |          |                         |
| 282             |                             |                    |                   | 1.807.025   | 2.185.905   | 1.992.231   | 846.706     | 0           | 0           | 0           | 0           | 6.831.867     | 6.831.867     | 6.831.867   |                 |          |                         |
| 36201 - FIOCRUZ | 96.923.573                  | 0                  | 96.923.573        | 6.229.238   | 5.289.182   | 5.066.062   | 6.154.261   | 5.638.850   | 4.869.608   | 5.205.577   | 5.429.331   | 43.882.109    | 67.227.689    | -29.695.884 |                 |          |                         |
| 250             | 93.234.576                  |                    | 93.234.576        | 6.084.802   | 5.195.693   | 4.989.821   | 6.080.593   | 5.267.659   | 4.804.525   | 5.167.080   | 5.384.386   | 42.974.539    | 65.742.006    | -27.492.570 |                 |          |                         |
| 280             | 2.794.652                   |                    | 2.794.652         | 144.436     | 93.489      | 76.241      | 73.668      | 70.011      | 56.083      | 38.497      | 44.945      | 597.370       | 877.370       | -1.917.282  |                 |          |                         |
| 281             | 894.345                     |                    | 894.345           | 0           | 0           | 0           | 0           | 301.200     | 9.000       | 0           | 0           | 310.200       | 608.313       | -286.032    |                 |          |                         |
| 36212 - ANVISA  | 385.864.251                 | 0                  | 385.864.251       | 28.686.589  | 25.312.283  | 30.898.544  | 39.654.253  | 24.147.224  | 30.707.199  | 32.176.857  | 35.242.699  | 246.825.648   | 368.149.678   | -17.714.573 |                 |          |                         |
| 174             | 374.436.183                 |                    | 374.436.183       | 27.392.884  | 24.179.721  | 29.663.352  | 31.890.857  | 26.958.051  | 29.535.817  | 31.026.866  | 34.307.252  | 234.954.800   | 351.826.800   | -22.609.383 |                 |          |                         |

Em R\$ 1,00

| DENOMINAÇÃO        | Lei nº 12.798, de 4.04.2013 |                    | Receita realizada    |                    |                    |                    |                    |                    |                    |                    |                    |                      |                      |                    | Total Acumulado | Projeção | Frustração ou Superavit |
|--------------------|-----------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------|----------|-------------------------|
|                    | INICIAL                     | CRÉD. EM ANDAMENTO | LEI + CRÉDITO        | Janeiro            | Fevereiro          | Março              | Abril              | Maio               | Junho              | Julho              | Agosto             |                      |                      |                    |                 |          |                         |
| 250                | 486.097                     |                    | 486.097              | 1.974              | 3.569              | 224.710            | 6.677.473          | 4.037.168          | 4.433              | 9.620              | 7.266              | 2.891.877            | 2.943.907            | 2.457.810          |                 |          |                         |
| 280                | 10.941.971                  |                    | 10.941.971           | 1.291.731          | 1.128.993          | 1.010.482          | 1.085.923          | 1.226.341          | 1.166.949          | 1.140.371          | 928.181            | 8.978.971            | 13.378.971           | 2.437.000          |                 |          |                         |
| 36213 - AINS       | 131.891.685                 | 0                  | 131.891.685          | 7.171.427          | 7.967.078          | 25.171.597         | 7.941.827          | 10.240.448         | 31.987.554         | 12.902.967         | 11.027.061         | 114.409.959          | 184.613.610          | 52.721.925         |                 |          |                         |
| 174                | 114.079.869                 |                    | 114.079.869          | 5.843.914          | 6.828.001          | 24.278.706         | 6.506.197          | 8.974.831          | 30.389.705         | 11.250.009         | 9.769.683          | 104.041.046          | 169.400.942          | 55.321.073         |                 |          |                         |
| 250                | 8.793.799                   |                    | 8.793.799            | 464.431            | 420.761            | 165.632            | 707.613            | 431.974            | 554.397            | 891.063            | 534.726            | 4.170.597            | 6.008.344            | -2.785.455         |                 |          |                         |
| 280                | 9.018.017                   |                    | 9.018.017            | 863.082            | 718.316            | 727.259            | 728.017            | 833.643            | 843.452            | 761.895            | 722.652            | 6.198.316            | 9.204.324            | 186.307            |                 |          |                         |
| 36210 - HNSC       | 2.578.998                   | 0                  | 2.578.998            | 133.283            | 136.394            | 176.344            | 226.002            | 240.246            | 148.071            | 238.463            | 170.424            | 1.469.227            | 2.129.987            | -449.011           |                 |          |                         |
| 250                | 1.484.085                   |                    | 1.484.085            | 21.051             | 45.660             | 96.830             | 146.964            | 161.166            | 66.852             | 162.904            | 98.095             | 799.542              | 1.100.302            | -383.783           |                 |          |                         |
| 280                | 1.094.913                   |                    | 1.094.913            | 112.232            | 90.734             | 79.494             | 79.038             | 79.080             | 81.219             | 75.559             | 72.329             | 669.685              | 1.029.685            | -65.228            |                 |          |                         |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>4.135.501.539</b>        | <b>0</b>           | <b>4.135.501.539</b> | <b>694.165.236</b> | <b>344.189.442</b> | <b>405.989.889</b> | <b>394.140.646</b> | <b>340.891.454</b> | <b>337.568.067</b> | <b>339.993.196</b> | <b>356.517.053</b> | <b>3.214.501.689</b> | <b>4.330.018.945</b> | <b>194.517.406</b> |                 |          |                         |

Fonte: Siafi; CAA/CGOF/SPO/SE/MS  
Em restituições de convênios está sendo considerado as fontes (100,150,151 e 182)

## 2. Desembolso Financeiro

### 2.1. Transferência Fundo a Fundo (Por Bloco)

POSIÇÃO: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 25.09.2013)

RS 1,00

| UF                  | Atenção Básica          | Média e Alta Complexidade | Assistência Farmacêutica | Gestão do SUS        | Vigilância em Saúde   | Investimentos           | Total                    |
|---------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|
| AC                  | 37.421.903,61           | 112.637.963,38            | 2.955.290,30             | 504.800,00           | 7.159.951,62          | 16.265.809,33           | 176.945.718,24           |
| AP                  | 29.813.632,49           | 98.893.464,11             | 2.417.965,56             | 228.000,00           | 8.356.491,55          | 18.930.728,00           | 158.640.281,71           |
| AM                  | 143.864.291,89          | 290.074.943,18            | 15.252.306,63            | 750.932,00           | 30.252.933,89         | 43.434.254,94           | 523.629.662,53           |
| PA                  | 305.967.995,15          | 669.041.845,41            | 30.475.161,79            | 4.268.715,41         | 51.296.192,26         | 73.163.214,19           | 1.134.213.124,21         |
| RO                  | 69.787.583,83           | 159.052.423,39            | 6.118.093,90             | 957.150,32           | 11.476.210,28         | 12.901.407,28           | 260.292.869,00           |
| RR                  | 18.874.780,81           | 47.434.356,63             | 1.722.460,32             | 164.000,00           | 6.373.709,86          | 5.753.360,45            | 80.322.668,07            |
| TO                  | 92.737.824,35           | 194.318.671,40            | 6.115.017,63             | 1.236.155,82         | 11.137.850,77         | 17.303.024,51           | 322.848.544,48           |
| <b>NORTE</b>        | <b>698.468.012,13</b>   | <b>1.571.453.667,50</b>   | <b>65.056.296,13</b>     | <b>8.109.753,55</b>  | <b>126.053.340,23</b> | <b>187.751.798,70</b>   | <b>2.656.892.868,24</b>  |
| AL                  | 167.005.109,64          | 409.543.077,17            | 15.712.842,61            | 1.131.316,20         | 18.849.938,77         | 14.854.673,82           | 627.096.958,21           |
| BA                  | 666.442.231,62          | 1.574.704.005,73          | 64.268.094,23            | 7.060.073,25         | 63.220.159,16         | 95.209.977,62           | 2.470.904.541,61         |
| CE                  | 402.453.366,23          | 1.021.548.263,69          | 45.940.249,07            | 4.268.242,57         | 45.499.060,19         | 66.224.024,75           | 1.585.933.206,50         |
| MA                  | 364.390.215,81          | 614.214.978,77            | 25.139.573,47            | 674.683,36           | 36.089.064,97         | 82.155.665,77           | 1.122.664.182,15         |
| PB                  | 250.991.666,57          | 405.098.314,89            | 19.197.696,88            | 2.515.090,39         | 18.547.708,65         | 33.745.841,16           | 730.096.318,54           |
| PE                  | 422.345.693,94          | 1.432.058.299,79          | 40.876.885,29            | 4.688.635,23         | 45.324.188,62         | 62.501.446,23           | 2.007.795.149,10         |
| PI                  | 208.495.021,88          | 327.927.772,21            | 12.607.265,76            | 1.279.144,10         | 15.752.866,46         | 44.514.059,66           | 610.576.130,07           |
| RN                  | 176.530.156,46          | 388.705.175,42            | 14.705.404,64            | 1.024.465,00         | 15.685.850,78         | 25.537.024,18           | 622.188.076,48           |
| SE                  | 104.973.620,16          | 304.737.448,22            | 10.828.380,85            | 817.416,00           | 10.788.244,82         | 16.130.185,49           | 448.275.295,54           |
| <b>NORDESTE</b>     | <b>2.763.627.082,31</b> | <b>6.478.537.335,89</b>   | <b>249.276.392,80</b>    | <b>23.459.066,10</b> | <b>269.757.082,42</b> | <b>440.872.898,68</b>   | <b>10.225.529.858,20</b> |
| ES                  | 128.687.146,00          | 418.191.935,04            | 25.986.949,59            | 1.021.287,66         | 19.138.675,52         | 12.000.458,65           | 605.026.452,46           |
| MG                  | 894.051.004,62          | 2.426.370.899,21          | 120.187.197,66           | 17.451.975,65        | 95.119.027,57         | 99.596.906,17           | 3.652.777.010,88         |
| RJ                  | 472.576.074,88          | 1.995.728.543,36          | 73.606.818,35            | 2.793.495,39         | 83.031.493,68         | 37.503.588,18           | 2.665.240.013,84         |
| SP                  | 1.074.109.764,48        | 4.987.402.288,05          | 370.690.030,15           | 11.339.126,17        | 156.851.949,00        | 133.113.621,24          | 6.733.506.779,09         |
| <b>SUDESTE</b>      | <b>2.569.423.989,98</b> | <b>9.827.693.665,66</b>   | <b>590.470.995,75</b>    | <b>32.605.884,87</b> | <b>354.141.145,77</b> | <b>282.214.574,24</b>   | <b>13.656.550.256,27</b> |
| PR                  | 407.453.992,89          | 1.428.305.990,52          | 67.680.154,45            | 2.198.211,20         | 41.667.421,76         | 66.732.636,07           | 2.014.038.406,89         |
| RS                  | 317.994.357,05          | 1.525.004.488,01          | 52.086.763,34            | 8.507.315,06         | 38.539.266,82         | 50.056.124,60           | 1.992.188.314,88         |
| SC                  | 292.835.974,55          | 689.774.438,47            | 47.427.853,40            | 6.945.612,15         | 26.693.072,42         | 43.533.852,49           | 1.107.210.803,48         |
| <b>SUL</b>          | <b>1.018.284.324,49</b> | <b>3.643.084.917,00</b>   | <b>167.194.771,19</b>    | <b>17.651.138,41</b> | <b>106.899.761,00</b> | <b>160.322.613,16</b>   | <b>5.113.437.525,25</b>  |
| DF                  | 52.138.636,92           | 304.221.373,90            | 18.109.386,52            | 4.976.142,04         | 11.906.432,77         | 9.924.500,00            | 401.276.472,15           |
| GO                  | 248.170.812,15          | 679.725.574,87            | 33.524.042,42            | 761.860,00           | 32.668.673,51         | 47.019.915,90           | 1.041.870.878,85         |
| MT                  | 137.548.012,25          | 344.976.468,04            | 13.726.675,63            | 821.921,00           | 19.931.938,93         | 34.461.533,42           | 551.466.549,27           |
| MS                  | 112.673.623,75          | 391.519.032,63            | 15.525.744,60            | 963.159,80           | 17.136.514,38         | 21.734.504,06           | 559.552.579,22           |
| <b>CENTRO-OESTE</b> | <b>550.531.085,07</b>   | <b>1.720.442.449,44</b>   | <b>80.885.849,17</b>     | <b>7.523.082,84</b>  | <b>81.643.559,59</b>  | <b>113.140.453,38</b>   | <b>2.554.166.479,49</b>  |
| <b>MS TOTAL</b>     | <b>7.600.334.493,98</b> | <b>23.241.212.035,49</b>  | <b>1.152.884.305,04</b>  | <b>89.348.925,77</b> | <b>938.494.889,01</b> | <b>1.184.302.338,16</b> | <b>34.206.576.987,45</b> |

## 2.2. Transferência a Estados e Municípios – Quadro Geral por Modalidade de Aplicação 30/31/40/41

Posição: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

| R\$1,00  |                       |                       |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Modalidade de Aplicação                        | Dotação Atualizada    | Despesas Empenhadas   | Despesas Executadas   | Valores Pagos         |
| 30 TRANSFER. A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL   | 2.085.644.609         | 221.868.487           | 8.128.877             | 6.808.906             |
| 40 TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS                 | 3.122.205.898         | 458.170.209           | 57.867.456            | 52.856.775            |
| <b>TOTAL TRANSFERIDO POR CONVÊNIO/ SIMILAR</b> | <b>5.207.850.507</b>  | <b>680.038.696</b>    | <b>65.996.333</b>     | <b>59.665.681</b>     |
| 31 TRANSFER. A ESTADOS E DF - FUNDO A FUNDO    | 17.322.856.153        | 13.269.413.134        | 9.188.613.752         | 9.162.886.485         |
| 41 TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS - FUNDO A FUNDO | 38.385.320.119        | 30.060.043.264        | 22.316.543.769        | 22.280.941.947        |
| <b>TOTAL TRANSFERIDO FUNDO A FUNDO</b>         | <b>55.708.176.272</b> | <b>43.329.456.397</b> | <b>31.505.157.521</b> | <b>31.443.828.431</b> |
| <b>TOTAL GERAL</b>                             | <b>60.916.026.779</b> | <b>44.009.495.094</b> | <b>31.571.153.854</b> | <b>31.503.494.112</b> |

Fonte: Siafi; SPO/SE/MS

### 2.3. Transferência a Estados – Empenhado por Modalidade de Aplicação 30/31/40/41

Posição: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

Em R\$1,00

| UF Beneficiada     |                     | 30                    | 31                       | 40                    | 41                       | TOTAL                    |
|--------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|--------------------------|
| AC                 | ACRE                | 10.277.039,52         | 127.981.255,03           | 650.000,00            | 67.698.932,57            | 206.607.227,12           |
| AL                 | ALAGOAS             | 0,00                  | 192.552.329,73           | 21.390.891,36         | 629.085.842,58           | 843.029.063,67           |
| AM                 | AMAZONAS            | 32.750,00             | 396.307.241,46           | 0,00                  | 315.010.620,43           | 711.350.611,89           |
| AP                 | AMAPA               | 0,00                  | 59.940.142,42            | 0,00                  | 92.672.659,52            | 152.612.801,94           |
| BA                 | BAHIA               | 62.926.297,01         | 1.255.811.095,95         | 20.847.743,93         | 2.019.533.949,10         | 3.359.119.085,99         |
| CE                 | CEARA               | 7.730.966,61          | 246.580.042,43           | 19.698.459,44         | 1.632.323.651,13         | 1.906.333.119,61         |
| DF                 | DISTRITO FEDERAL    | 0,00                  | 499.367.365,97           | 0,00                  | 0,00                     | 499.367.365,97           |
| ES                 | ESPIRITO SANTO      | 8.299.487,24          | 387.430.736,18           | 6.854.417,93          | 377.794.300,07           | 780.378.941,42           |
| GO                 | GOIAS               | 3.805.987,55          | 103.393.038,65           | 24.034.746,56         | 1.236.340.858,11         | 1.367.574.630,87         |
| MA                 | MARANHAO            | 754.000,00            | 316.059.923,32           | 5.963.231,24          | 1.146.744.944,57         | 1.469.522.099,13         |
| MG                 | MINAS GERAIS        | 9.138.326,68          | 931.155.503,65           | 55.168.141,58         | 3.695.623.391,85         | 4.691.085.363,76         |
| MS                 | MATO GROSSO DO SUL  | 7.177.862,36          | 84.027.436,00            | 1.250.000,00          | 567.901.792,50           | 660.357.090,86           |
| MT                 | MATO GROSSO         | 0,00                  | 194.439.824,83           | 24.550.319,61         | 487.351.575,83           | 706.341.720,27           |
| PA                 | PARA                | 528.900,00            | 152.563.386,67           | 11.652.493,65         | 1.202.639.428,91         | 1.367.384.209,23         |
| PB                 | PARAIBA             | 30.201.127,24         | 65.695.785,99            | 13.205.312,37         | 906.070.565,83           | 1.015.172.791,43         |
| PE                 | PERNAMBUCO          | 2.154.800,00          | 818.090.809,64           | 38.639.459,82         | 1.365.784.255,33         | 2.224.669.324,79         |
| PI                 | PIAUI               | 4.299.904,06          | 120.073.320,70           | 23.524.994,88         | 866.489.485,06           | 1.014.387.704,70         |
| PR                 | PARANA              | 25.997.335,70         | 886.540.647,82           | 41.177.279,38         | 1.713.417.768,10         | 2.667.133.031,00         |
| RJ                 | RIO DE JANEIRO      | 2.496.952,00          | 560.702.820,83           | 29.563.469,57         | 2.706.918.387,03         | 3.299.681.629,43         |
| RN                 | RIO GRANDE DO NORTE | 6.649.208,82          | 128.394.737,65           | 5.400.767,31          | 590.477.570,97           | 730.922.284,75           |
| RO                 | RONDONIA            | 2.542.648,85          | 105.654.544,37           | 36.003.218,08         | 234.237.655,12           | 378.438.066,42           |
| RR                 | RORAIMA             | 0,00                  | 52.586.497,19            | 0,00                  | 52.689.333,36            | 105.275.830,55           |
| RS                 | RIO GRANDE DO SUL   | 30.614.174,60         | 735.770.266,38           | 16.764.325,81         | 1.556.631.954,92         | 2.339.780.721,71         |
| SC                 | SANTA CATARINA      | 0,00                  | 445.703.204,91           | 40.407.025,67         | 1.016.188.485,44         | 1.502.298.716,02         |
| SE                 | SERGIPE             | 8,18                  | 143.331.846,32           | 2.921.748,36          | 387.373.221,38           | 533.626.824,24           |
| SP                 | SAO PAULO           | 4.505.402,74          | 4.081.443.941,14         | 15.400.485,33         | 4.964.310.772,56         | 9.065.660.601,77         |
| TO                 | TOCANTINS           | 1.735.308,00          | 177.815.388,32           | 3.101.677,23          | 228.731.861,56           | 411.384.235,11           |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                     | <b>221.868.487,16</b> | <b>13.269.413.133,55</b> | <b>458.170.209,11</b> | <b>30.060.043.263,83</b> | <b>44.009.495.093,65</b> |

Fonte: Siafi; SPO/SE/MS

## 2.4. Transferência a Estados – Liquidado por Modalidade de Aplicação 30/31/40/41

Posição: AGOSTO FECHADO (Atualizado até 09.09.2013)

Em R\$1,00

| UF Beneficiada     |                     | 30                  | 31                      | 40                   | 41                       | TOTAL                    |
|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|
| AC                 | ACRE                | 0,00                | 107.535.875,88          | 0,00                 | 46.450.901,37            | 153.986.777,25           |
| AL                 | ALAGOAS             | 0,00                | 123.640.435,04          | 250.000,00           | 470.821.458,25           | 594.711.893,29           |
| AM                 | AMAZONAS            | 32.750,00           | 249.876.285,99          | 0,00                 | 227.557.280,62           | 477.466.316,61           |
| AP                 | AMAPA               | 0,00                | 46.927.085,52           | 0,00                 | 66.933.883,23            | 113.860.968,75           |
| BA                 | BAHIA               | 3.718.064,92        | 828.927.577,30          | 1.000.000,00         | 1.490.063.379,77         | 2.323.709.021,99         |
| CE                 | CEARA               | 430.810,00          | 172.639.395,07          | 6.159.303,41         | 1.210.720.330,26         | 1.389.949.838,74         |
| DF                 | DISTRITO FEDERAL    | 0,00                | 354.450.311,14          | 0,00                 | 0,00                     | 354.450.311,14           |
| ES                 | ESPIRITO SANTO      | 0,00                | 310.821.501,80          | 0,00                 | 256.035.518,61           | 566.857.020,41           |
| GO                 | GOIAS               | 0,00                | 61.578.622,17           | 0,00                 | 928.999.640,91           | 990.578.263,08           |
| MA                 | MARANHAO            | 0,00                | 214.781.684,30          | 250.000,00           | 805.768.472,51           | 1.020.800.156,81         |
| MG                 | MINAS GERAIS        | 0,00                | 654.069.296,15          | 14.150.521,78        | 2.694.242.596,50         | 3.362.462.414,43         |
| MS                 | MATO GROSSO DO SUL  | 0,00                | 62.654.332,26           | 250.000,00           | 432.027.636,44           | 494.931.968,70           |
| MT                 | MATO GROSSO         | 0,00                | 143.923.153,97          | 1.818.327,29         | 368.700.803,14           | 514.442.284,40           |
| PA                 | PARA                | 0,00                | 103.522.428,83          | 4.592.718,52         | 902.497.808,84           | 1.010.612.956,19         |
| PB                 | PARAIBA             | 0,00                | 42.223.025,35           | 2.037.112,43         | 644.551.875,23           | 688.812.013,01           |
| PE                 | PERNAMBUCO          | 167.000,00          | 656.571.381,79          | 1.499.000,00         | 1.094.121.234,51         | 1.752.358.616,30         |
| PI                 | PIAUI               | 0,00                | 71.043.570,45           | 2.971.237,39         | 518.629.256,29           | 592.644.064,13           |
| PR                 | PARANA              | 362.016,03          | 621.650.251,57          | 5.424.692,94         | 1.287.461.755,29         | 1.914.898.715,83         |
| RJ                 | RIO DE JANEIRO      | 0,00                | 366.089.605,10          | 0,00                 | 2.057.064.210,70         | 2.423.153.815,80         |
| RN                 | RIO GRANDE DO NORTE | 0,00                | 111.213.704,06          | 1.657.332,74         | 423.091.870,31           | 535.962.907,11           |
| RO                 | RONDONIA            | 0,00                | 79.031.141,14           | 2.183.738,27         | 168.909.233,36           | 250.124.112,77           |
| RR                 | RORAIMA             | 0,00                | 37.428.391,24           | 0,00                 | 36.022.284,71            | 73.450.675,95            |
| RS                 | RIO GRANDE DO SUL   | 0,00                | 544.831.083,29          | 954.389,08           | 1.126.628.064,31         | 1.672.413.536,68         |
| SC                 | SANTA CATARINA      | 0,00                | 283.182.246,49          | 11.517.331,53        | 762.236.785,80           | 1.056.936.363,82         |
| SE                 | SERGIPE             | 0,18                | 106.439.676,34          | 0,00                 | 287.061.120,74           | 393.500.797,26           |
| SP                 | SAO PAULO           | 1.682.927,74        | 2.684.697.640,25        | 651.750,31           | 3.848.888.421,28         | 6.535.920.739,58         |
| TO                 | TOCANTINS           | 1.735.308,00        | 148.864.049,95          | 500.000,00           | 161.057.945,73           | 312.157.303,68           |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                     | <b>8.128.876,87</b> | <b>9.188.613.752,44</b> | <b>57.867.455,69</b> | <b>22.316.543.768,71</b> | <b>31.571.153.853,71</b> |

### 3. Oferta e Produção de Serviços – Rede Própria e GHC

Produção Assistencial dos Hospitais Próprios e do Grupo Hospitalar Conceição – GHC – 2º Quadrimestre de 2013.

| PROCEDIMENTOS                      | HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ            | MS HOSPITAL DE IPANEMA | MS HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO | MS HSE HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO | MS HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES | MS HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA |
|------------------------------------|--|------------------------|---------------------------------|--|------------------------------------|------------------------------|
|                                    | CNES: 2269384                          | CNES: 2269775          | CNES: 2269880                   | CNES: 2269988                                    | CNES: 2295423                      | CNES: 2273659                |
| Internação                         | 3.860                                  | 2.705                  | 5.424                           | 4.576  | 2.392                              | 4.302                        |
| Consultas                          | 116.754                                | 39.658                 | 75.533                          | 120.606  | 34.670                             | 64.592                       |
| Cirurgia                           | 29.175                                 | 3.581                  | 6.661                           | 4.219  | 1.824                              | 5.107                        |
| Partos                             | -                                      | -                      | 909                             | 115  | -                                  | -                            |
| Exames Ambulatoriais               | 696.825                                | 156.837                | 520.175                         | 461.130  | 322.181                            | 21.200                       |
| Outros Proced.Ambulatoriais        | 28.018                                 | 1.402                  | 14.509                          | 2.093  | 1.249                              | 2.384                        |
| PROCEDIMENTOS                      | HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO AS | HOSPITAL FEMINA        | HOSPITAL CRISTO REDENTOR        | UNIDADE HOSPITAL CONCEIÇÃO                       |                                    |                              |
|                                    | CNES: 2237571                          | CNES: 2265052          | CNES: 2265060                   | CNES: 2265168                                    |                                    |                              |
| Internação                         | 21.400                                 | 6.685                  | 4.060                           | -  |                                    |                              |
| Consultas                          | 471.257                                | 82.186                 | 143.532                         | 2.787  |                                    |                              |
| Cirurgia                           | 11.805                                 | 4.791                  | 13.575                          | 36   |                                    |                              |
| Partos                             | 2.857                                  | 3.269                  | -                               | -  |                                    |                              |
| Exames Ambulatoriais               | 1.186.294                              | 77.532                 | 88.918                          | 2  |                                    |                              |
| Outros Procedimentos Ambulatoriais | 59.698                                 | 7.274                  | 18.689                          | 422  |                                    |                              |

*Legenda:*

Internação  
Consultas  
Cirurgia  
PARTO

- Produção SIH  
- Subgrupo 0301 - Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos - SIA  
- Grupo 04 - Procedimentos Cirúrgicos - SIA e SIH  
- Normal - SIH  
03.10.01.003-9 - PARTO NORMAL  
03.10.01.004-7 - PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO  
03.10.01.005-5 - PARTO NORMAL EM CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN) Cesária - SIH

|  |
|--|
| 04.11.01.002-6 - PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO                 |
| 04.11.01.003-4 - PARTO CESARIANO   |
| 04.11.01.004-2 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBÁRIA                     |
| Grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica - SIA                  |
| Atendimentos Ambulatoriais menos os itens Consultas e Exames Ambulatoriais |
| <b>Exames Ambulatoriais -</b>  |
| <b>Outros Procedimentos Ambulatoriais</b>                                  |
| (-) Quantitativo não informado pela unidade.                               |

**Fonte:** Base de Dados do SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais - fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 24/09/2013)

**Fonte:** Base de Dados do SIHSUS - Sistema de Informações Hospitalares - fornecido pelo DATASUS (tabulados pela CGSI em 24/09/2013)

**NOTA:** Apenas o período de janeiro a julho foi disponibilizado nos sistemas de informação do MS.

## 4. Indicadores (Resultado Cumulativo)

| Denominação  | Fórmula de Cálculo  | Unidade de medida | Meta 2013   | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre                    | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre           | Fonte          | Obs. 1º quadrimestre  | Obs. 2º quadrimestre  |
|--|---|-------------------|---|--|---|----------------|---|---|
| Quantidade de parques produtivos públicos modernizados no âmbito do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) | Quantidade de parques produtivos públicos modernizados em relação à agenda do PROCIS                                    | Unidade           | 10 parques produtivos públicos modernizados   | 25 projetos aguardam efetivação de empenho (2012/2013) | 10 lab. Públicos apoiados                     | DECIIS/ SCTIE  | Ação continuada prevista no âmbito do PROCIS. A proposta é apoiar a modernização dos parques produtivos públicos que apresentarem projetos novos que serão analisados e contemplados em 2013.   | Com os valores empenhados até agosto, foram apoiados projetos plurianuais (iniciados em anos anteriores) e no âmbito do PROCIS, contemplando 10 Laboratórios Públicos. (fonte: Siop)  |
| Percentual de implantação do Hórus em Estados e Municípios   | % de municípios e estados alcançados com a implantação do Hórus em relação ao total de municípios e estados brasileiros | %                 | 30% dos municípios e 70% dos estados  | 14% dos municípios e 63% dos estados                   | 16% dos municípios e 73% dos estados          | DAF/ SCTIE     | O sistema HORUS foi desenvolvido no âmbito da ação de assistência farmacêutica com a finalidade de dotar estados, DF e municípios de uma ferramenta de gestão para os componentes da assistência farmacêutica – serviços básico, estratégico e especializado. | Até agosto de 2013, o projeto HORUS possui adesão de 2.471 municípios e 20 estados. Destes, 916 (16%) municípios, 19 (73%) estados e o Distrito Federal estão utilizando o sistema para gerenciamento dos serviços farmacêuticos. (Fonte: E-car). |
| Quantidade de municípios definidos no "Programa Brasil sem Miséria" implantados com o Programa "Farmácia Popular"                            | Quantidade de municípios atendidos com farmácias ou drogarias do Programa Farmácia Popular                              | unidade           | 370 novos municípios do Programa BSM atendidos pela Programa Farmácia Popular do Brasil | 13 novos municípios do Programa BSM atendidos          | 44 novos municípios do Programa BSM atendidos | DAF/ SCTIE     | De janeiro a junho de janeiro de 2013, o programa farmácia popular ampliou a rede credenciada em 44 municípios mapeados pelo Plano Brasil Sem Miséria, passando de 1.278 para 1.317 municípios.   |   |
| Percentual de demandas de incorporação tecnológica anualizadas / avaliadas no prazo  | Quantidade de análises e avaliações realizadas em relação a demanda   | unidade           | 100%  | 89,29%   | 95,10%  | Conitec /SCTIE | Incorporação Tecnológica em Números: (1) Demandas de  | Incorporação Tecnológica em Números: (1) Demandas de incorporação tecnológica no período: 245 (Externas:  |

| Denominação  | Fórmula de Cálculo  | Unidade de medida | Meta 2013  | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre | Fonte                    | Obs. 1º quadrimestre  | Obs. 2º quadrimestre   |
|--|---|-------------------|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|---|--|
|  | por incorporação de medicamentos no SUS   |                   |            |                                     |                                     |                          | incorporação tecnológica no período: 171 (Externas: 120; Internas: 51); (2) processos não conformes: 60; (3) Processos encerrados: 56; (4) Processos em análise: 55; (5) Demanda Externa: 28; (6) Demandas fora do prazo: 3; (7) Consultas Públicas: 57 e nº de contribuições: 2.730; | 136; Internas: 109; (2) processos não conformes: 67; (3) Processos encerrados: 162 (4) Processos em análise: 83; (5) Demanda Externa: 20; (6) Demandas fora do prazo: 12; (7) Consultas Públicas: 62 e nº de contribuições: 3.877; |
| Número de bolsas pagas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde. | Nº de bolsas pagas ao mês para os participantes do programa PET-Saúde   | Unidade           | 12.000/mês | 7.927/mês                           | 9.265/mês                           | SIG/Pet (Sges)           |   | Dados até maio/13 quando foi iniciado o PET/Vigilância em Saúde.   |
| Número absoluto de óbitos por dengue   | Número de óbitos confirmados por dengue, em determinado espaço geográfico, no período considerado.                                      | unidade           | 394        | 220                                 | 424                                 | SINAN (SVS)              | Até a Semana Epidemiológica 18, correspondente ao período de 30/12/2012 a 04/05/2013, foram confirmados 220 óbitos o que representa um aumento de 21% em relação ao mesmo período de 2012, quando 182 óbitos foram confirmados.   | Até agosto foram confirmados 424 óbitos o que representa um aumento de 67% em relação ao mesmo período de 2012, quando 254 óbitos foram confirmados.   |
| Cobertura vacinal da tetravalente/pentavalente em menores de 1 ano                   | Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com a 3ª dose da tetravalente/pentavalente dividido pela População de menores de 1 ano x 100. | percentual        | 95%        | 93,7%                               | 95%                                 | SI-PNI/ AP/ Simase (SVS) | A cobertura vacinal da vacina pentavalente está em 93,7%, considerando dados preliminares apresentados em 26/04/2013.   | Dados parciais de janeiro a maio de 2013 apontam que 39,80% dos municípios do país (2.215 municípios) apresentaram cobertura vacinal maior ou igual a 95%.   |

| Denominação  | Fórmula de Cálculo  | Unidade de medida | Meta 2013                  | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre | Fonte               | Obs. 1º quadrimestre   | Obs. 2º quadrimestre   |
|--|---|-------------------|----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------------|--|--|
| Número absoluto de casos de malária  | Número absoluto de casos de malária confirmados   | Unidade           | 226.000                    | 40.821                              | 73.765                              | Sisep-Malária (SVS) | O número de casos de malária registrado sofreu uma redução de 37% no período de janeiro a março de 2013 (40.821) quando comparado com o mesmo período de 2012 (64.941).  | Redução de 31% no período de janeiro a maio de 2013 (73.765) quando comparado com o mesmo período de 2012 (107.116).   |
| Percentual de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados | Total de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados na região/ total de óbitos maternos e de MIF presumíveis de morte materna na região x 100 | percentual        | 85% - Materno<br>85% - MIF | 73% - Materno<br>75% - MIF          | 78% - Materno<br>79% - MIF          | SIM (SVS)           | 73% (1006/1377) de todos os óbitos maternos foram investigados, sendo 12 UF com 85% ou mais de investigações realizadas e 10 UF entre 65% a 84%. Em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 75% foram investigados, sendo 6 UF com 85% ou mais de investigações realizadas e 15 UF entre 65% a 84%.   | Até agosto de 2013, 79% (51536/ 65109) de todos os óbitos MIF foram investigados. Doze UF com 85% ou mais de investigações realizadas e 10 UF entre 65% a 84%. 78% (1127/1441) de todos os óbitos maternos foram investigados. Quinze UF com 85% ou mais de investigações realizadas e 7 UF entre 65% a 84%. |
| Número de amostras de água analisadas para o parâmetro coliforme total   | Número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais realizadas pela vigilância   | unidade           | 477.950 (40%)              | 77.828 (6,51%)                      | 204.211 análises (17,09%)           | Sisagua (SVS)       | A Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano prevê, para o ano de 2013, a realização de 1.195.176 análises para o parâmetro coliformes totais. A meta de 40% do número de amostras de água analisadas para o parâmetro corresponde à realização de 477.950 análises. Assumindo-se uma distribuição uniforme do número de análises | Até agosto, os dados do Sisagua demonstram que foram realizadas 204.211 análises (17,09% do total de análises estabelecido no Plano de Amostragem para o parâmetro coliforme total 02.05.01).  |

| Denominação   | Fórmula de Cálculo   | Unidade de medida | Meta 2013 | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre | Fonte  | Obs. 1º quadrimestre  | Obs. 2º quadrimestre   |
|---|--|-------------------|-----------|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|--|
|   |  |                   |           |                                     |                                     |  | realizadas durante o ano, era esperado, até o mês de abril, o cumprimento de 13,33% do Plano de Amostragem, o que corresponde a 159.357 amostras de água analisadas para o parâmetro coliformes totais. Os dados ainda parciais mostram que o cumprimento foi de 6,51% do Plano.  |  |
| Número de portadores de Hepatites Virais C com indicação de tratamento, recebendo medicamento | Número absoluto de portadores de Hepatites Virais C com indicação de tratamento, recebendo medicamento                 | unidade           | 17.400    | Em apuração.                        | 13.000                              | SVS  | Foi implementada a rede centralizada de biologia molecular para hepatite C em 43 laboratórios, sendo ao menos um em cada UF do Brasil.  | Até o terceiro trimestre de 2013 foram tratados mais de 13 mil portadores de hepatite C.   |
| Índice de Risco Sanitário em Portos, Aeroportos e Fronteiras                                  | Riscos identificados em fiscalizações dividido pelos Riscos aplicáveis nas mesmas fiscalizações, multiplicado por 100. | Percentual        | 9%        | 8,11 %                              | 7,83%                               | Sistema Sagarana -software Risk Manager (Anvisa) | Métra cumprida. O Risco sanitário de 8,11%, ou seja, abaixo do limite máximo estabelecido pela meta. Como benefício para população está a prevenção de ocorrência de doenças e agravos por meio da promoção de ambientes e serviços saudáveis em Portos, Aeroportos e Fronteiras. O sistema Sagarana permite aprimorar o processo de gestão em vigilância sanitária ao mudar o foco da produção | Meta Cumprida. Houve a redução do risco sanitário de 8,11% do primeiro quadrimestre para 7,83% apurado no segundo quadrimestre. Com este resultado a Anvisa cumpre o objetivo de reduzir e manter o risco sanitário analisado pelo sistema Sagarana em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados em níveis aceitáveis que garantam segurança para população.. |

| Denominação  | Fórmula de Cálculo  | Unidade de medida | Meta 2013                                   | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre | Fonte   | Obs. 1º quadrimestre   | Obs. 2º quadrimestre  |
|--|---|-------------------|---|-------------------------------------|-------------------------------------|---|--|---|
| Incremento no número de culturas agrícolas analisadas quanto à presença de resíduos de agrotóxicos, passando de 20 para 22 culturas analisadas | $\frac{\text{Nº de novas culturas/nº total de culturas já analisadas}}{100} \times 100$ | Percentual        | 2 novas culturas incluídas (goiaba e trigo) | 0%                                  | 0%                                  | Arquivo do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos | Processo de contratação de empresa especializada no transporte de amostras do PARA, finalizado e assinado no dia 02 de maio de 2013. Início das coletas das amostras do PARA em 05 de maio de 2013, entretanto a coleta das novas culturas se dará a partir do segundo semestre de 2013. | A coleta de amostras e envio das mesmas para os laboratórios de análises integrantes do PARA foi iniciada na semana do dia 06/05/2013. As duas novas culturas a serem coletadas pelo PARA são a goiaba e o trigo e após consulta ao calendário agrícola, decidiu-se iniciar a coleta das novas culturas somente na terceira rodada, ou seja, 30/09 a 09/12 de 2013. |
| Total de unidades farmacêuticas produzidas (Fiocruz)   | Total de unidades farmacêuticas produzidas no ano                                       | unidade           | 1.541.765,30                                | 140.037,034                         | 202.544,600                         | Fiocruz   | A produção de medicamentos se relaciona diretamente com as perspectivas de necessidades do Ministério da Saúde em adquirir medicamentos da Fiocruz.  |   |
| Pacientes atendidos em atenção de referência pelos hospitais da Fiocruz <sup>1</sup>   | Somatório do atendimento nas unidades de atenção por público alvo                       | unidade           | 89.736                                      | 30.594                              | 42.391                              | Fiocruz   | Pacientes atendidos nas especialidades de doenças infecciosas e gestantes, crianças e adolescentes de alto risco, incluindo ambulatório e internações.   |   |
| Exame laboratorial realizado <sup>2</sup> pelas unidades da Fiocruz  | Total de Exames laboratoriais de referência realizado no período                        | unidade           | 299.837                                     | 41.375                              | 86.317                              | Fiocruz   | Exames laboratoriais de referência para doenças infecciosas.   |   |

<sup>1</sup> Hospitais da Fiocruz que são referências nas áreas de saúde da mulher e da criança (Instituto Nacional de Saúde da Mulher e da Criança) e de doenças infecciosas (Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas).

<sup>2</sup> A Fiocruz possui 50 laboratórios e departamentos considerados centros de referência nacional ou internacional por instituições brasileiras e estrangeiras.

| Denominação   | Fórmula de Cálculo  | Unidade de medida | Meta 2013 | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre  | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre | Fonte              | Obs. 1º quadrimestre   | Obs. 2º quadrimestre   |
|---|---|-------------------|-----------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|--|--|
| Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica   | $\frac{\text{Nº de ESF} + \text{Nº de ESF equivalente}}{3.000} \times \text{em determinado período/Pop. local e mesmo local e período} \times 100$  | %                 | 60,6%     | 59,3%                                | 60,2%                               | SIAB e SCNES (SAS) | A Atenção Básica apresenta uma cobertura de 59,3% da população brasileira, contando com 33.193 equipes de ESF e 6.969 ESF equipes atuando em 5.490 municípios.                   | A Atenção Básica apresenta uma cobertura de 60,2% da população brasileira, contando com 33.193 equipes de ESF e 6.969 ESF equipes atuando em 5.490 municípios. |
| Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal  | $\frac{\text{Soma da carga horária dos cirurgiões dentistas/40} \times 3.000}{\text{em determinado local e período/População no mesmo local e período}}$  | %                 | 49,5 %    | 48,4%                                | 48,8%                               | SIAB (SAS)         | A Saúde Bucal conta com 33.481 equipes operando em 5.478 municípios, atingindo uma cobertura populacional de mais de 93,1 milhões de pessoas.                                    |  |
| Razão de exames citopatológicos do colo do útero, em mulheres realizados para detecção de lesão precursora do câncer do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos em determinada local e ano / 1/3 da População feminina nesta faixa etária no mesmo local e ano. | $\frac{\text{Nº de exames citopatológicos do colo do útero, em mulheres realizados para detecção de lesão precursora do câncer do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos em determinado local e ano}}{\text{População feminina nesta faixa etária no mesmo local e ano.}}$ | Razão             | 0,75      | 0,69 (razão do ano de 2012 completo) |                                     | SIA e IBGE (SAS)   | Atenção: Dado ao fato desse indicador ser anual, não é correto estatisticamente fazer a conta dele por trimestre. Assim o mesmo será retirado deste relatório e incluído no RAG. |  |
| Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.   | $\frac{\text{Nº de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69}}{\text{População feminina nesta faixa etária no mesmo local e ano.}}$   | Razão             | 0,65      | 0,4 (razão do ano de 2012 completo)  |                                     | SIA e IBGE (SAS)   | Atenção: Dado ao fato desse indicador ser anual, não é correto estatisticamente fazer a conta dele por trimestre. Assim o mesmo será retirado deste relatório e incluído no RAG. |  |

| Denominação   | Fórmula de Cálculo   | Unidade de medida | Meta 2013 | Índice Apurado 2013 1º quadrimestre | Índice Apurado 2013 2º quadrimestre | Fonte  | Obs. 1º quadrimestre  | Obs. 2º quadrimestre |
|---|--|-------------------|-----------|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|----------------------|
|   | anos em determinado local e ano / 1/2 da População feminina nesta faixa etária, no mesmo local e ano   |                   |           |                                     |                                     |  |   |                      |
| Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) | $\frac{(\text{N}^\circ \text{ CAPS IX } 0,5) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS II}) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS I}) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS III X } 1,5) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS ad}) + (\text{N}^\circ \text{ CAPS ad III X } 1,5)}{\text{População} \times 100.000}$ | Taxa (/100.000)   | 0,88      | 0,82                                | 0,83                                | Coordenação Geral de Saúde Mental e IBGE (SAS) | Até junho foram habilitados 75 novos CAPS totalizando 2.021 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). |                      |

### 5. Resultados Qualitativos das Diretrizes do PAS – 2º Quadrimestre/2013

**Diretriz 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.**

Uma das prioridades na implementação dessa diretriz será a ampliação do acesso e da qualidade da atenção primária por meio da elevação da quantidade das equipes de saúde da família e de saúde bucal. Ainda nesse nível de atenção, as prioridades estão voltadas para a adequação da infraestrutura das unidades básicas, aprimoramento dos parâmetros de qualidade e a expansão e qualificação do sistema. Com relação à atenção especializada, será privilegiada a organização dos serviços em redes, nas quais deverão ser qualificados o acolhimento e a humanização das práticas.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013         | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|--|--------------------------|----------------------|--|---|
| Ampliar a área física e/ou reformar de 23 mil unidades básicas de saúde (UBS)  | UBS ampliadas/reformadas | 8.000                | 1.835 ampliações; 1.960 reformas   | 12L5 - Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS e 8577 - PAB Fixo PO 0003 - Reformas |
| Implantar 3.272 UBS, passando de 36.892 UBS em 2011 para 40.164 até 2015   | UBS implantadas          | 1.253                | 1.290 UBS construídas, sendo 890 Não PAC e 400 PAC. Além disso, foram contempladas mais 4.675 novas propostas de construção. |   |
| Ampliar em 46 mil o número de agentes comunitários de saúde, passando de 244 mil agentes em 2011 para 291 mil até 2015 | Novos ACS implantados    | 8.013                | dez/2012 = 257.265 ; abr/2013 = 254.689; jul/2013 = 255.772  |   |
| Ampliar em 5.963 o número de equipes de saúde família, passando de 31.660 equipes em 2011 para 37.623 até 2015.        | Equipes implantadas      | 1.009                | dez/2012 = 33.404; abr/2013 = 33.726; jul/2013 = 34.185  | 20AD - Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família   |
| Ampliar em 6.800 o número de equipes de saúde bucal, passando de 20.424 equipes em 2011 para 27.224 até 2015           | ESB implantadas          | 615                  | dez/2012 = 22.203; abr/2013 = 22.153; jul/2013 = 22.630  |   |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|---|--|----------------------|--|---|
| Promover a adesão de 5.556 municípios ao programa "Saúde na Escola"   | Municípios com adesão ao Programa "Saúde na Escola"  | 3.890                | 4.843 municípios aderidos  |   |
| Implantar 977 equipes de atenção à saúde domiciliar até 2015  | Equipes de atenção à saúde domiciliar implantadas  | 400                  | 253 EMAD; 129 EMAP. Além disso, foram habilitadas 650 EMAD e 313 EMAP.   |   |
| Implantar 953 centros de especialidades odontológicas (CEO), passando de 950 CEO em 2011 para 1.903 até 2015                      | CEO's implantados  | 200                  | 21 CEO's implantados, de janeiro a julho. Destes, 5 novos CEO estão em municípios BSM. Total de 965 CEOs.  | 8730 - Ampliação da Resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica e Especializada |
| Implantar 160 novas equipes de saúde no sistema penitenciário, passando de 300 em 2011 para 460 em 2015                           | Equipes de saúde no sistema penitenciário implantadas  | 40                   | Foi pactuada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, com previsão de publicação da portaria e consequente início de habilitação de novas equipes a partir de novembro/2013 | 20B1 - Serviços de Atenção à Saúde da População do Sistema Penitenciário Nacional   |
| Aumentar em 10% ao ano o número de transplantes de órgãos sólidos e não sólidos realizados, passando de 21.000 para 30.800        | Transplantes de órgãos sólidos e não sólidos realizados  | 25.000               | 11.597 transplantes realizados (1º semestre)   | 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade |
| Implantar 15 centros de alta complexidade em oncologia, passando de 28 centros em 2011 para 43 até 2015                           | Centros de alta complexidade em oncologia implantados  | 4                    | Não houve implantação de unidade este ano; foram habilitados 10 novos hospitais em oncologia (UNACON)  | 7833 - Implantação de Centros de Alta Complexidade em Oncologia - CACON             |
| Implantar 270 redes loco-regionais de serviços de reabilitação, passando de 334 serviços em 2011 para 604 até 2015 <sup>[1]</sup> | -  | -                    | *Viver sem limites   | -   |
| Implantar, em pelo menos 10 estados do país, a Política de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias    | Estados com a política de atenção às pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias implantada | -                    | Meta superada em 2012 (27 UF).   | 4295 - Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas                    |

\* Meta inserida antes do lançamento do Programa *Viver sem Limites*. Será atualizada na revisão do PNS.

### Informações Adicionais

No segundo quadrimestre de 2013, houve queda no número Agentes Comunitários de Saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) em comparação com 2012. Por outro lado, houve aumento do quantitativo de Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal até julho de 2013, em relação a dezembro de 2012.

- ACS: dez/2012 = 257.265 ; abr/2013 = 254.689; jul/2013 = 255.772;
- ESF: dez/2012 = 33.404; abr/2013 = 33.726; jul/2013 = 34.185; e
- ESB: dez/2012 = 22.203; abr/2013 = 22.153; jul/2013 = 22.630.

Parte deste resultado pode está relacionado ao descredenciamento de profissionais no início de 2013 em função da atuação em dois ou mais municípios; ou pela ausência de atualização do SCNES.

Instituído em 2007, o Programa Saúde na Escola – PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas brasileiras. O PSE deve ser estendido aos educandos de todas as escolas da educação pública básica do país: estaduais e municipais. A partir de 2013 estão incluídas no Programa: creches (incluindo as conveniadas); pré-escolas; ensino fundamental; ensino médio; educação de jovens e adultos. Cada escola pactuada no Programa passa a ter uma Equipe de Saúde da Atenção Básica de referência para executar as ações intersetoriais. O prazo para adesão ao PSE em 2013 foi aberto em 16 de maio. Até setembro, 4.843 municípios aderiram ao Programa totalizando 79.934 escolas envolvendo 18.580.356 educandos pactuados (958.009 educandos de creches, 1.957.339 educandos de pré-escolas, 12.799.562 ensino fundamental, 2.075.402 educandos de ensino médio e 790.044 educandos do Ensino de Jovens e Adultos). Ao todo, os gestores pactuaram 29.748 equipes de Atenção Básica.

Com relação à Saúde Bucal, no ano de 2013 (Janeiro a Julho/2013), observou-se a continuidade da intensificação da implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) tendo sido implantados 21 Centros, perfazendo um total de 965 unidades em 795 Municípios. Nesta área destacam-se ainda: i) Produção de aproximadamente 150,4 mil próteses dentárias; ii) Ampliação da implantação das Equipes de Saúde Bucal como parte da Estratégia Saúde da Família em 427 novas Equipes de Saúde Bucal, totalizando 22.630 equipes operando em 4.935 (88,7%) municípios, atingindo uma cobertura populacional de 72,1 milhões de pessoas; iii) Acréscimo de 78 Laboratórios de Próteses Dentárias, totalizando 1.429 em todo o Brasil; iv) Doação de 1.675 equipamentos odontológicos para apoio à implantação de novas

equipes, principalmente para municípios com maior concentração de populações vivendo em extrema pobreza (de Janeiro a Junho).

Em relação à atenção especializada (AE) o MS seguiu expandindo o número de procedimentos em média e alta complexidade, com especial ênfase à Política Nacional de Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, lançada pelo Governo Federal Neste ano de 2013, no período de janeiro a junho foram realizados 1.005.666 procedimentos cirúrgicos eletivos a um custo de R\$ 536.679.578,26, sendo 223.039 procedimentos no valor de R\$ 137.880.714,64 do Componente I (Cirurgias de Catarata); 84.144 procedimentos no valor de R\$ 88.839.607,50 do Componente II (Especialidades e procedimentos prioritários em ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, vascular e oftalmologia) e 698.483 procedimentos no valor de R\$ 309.959.256,12 do Componente III (Procedimentos definidos pelo gestor de saúde, ressaltando-se que deverão pertencer ao grupo 04 da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, de média complexidade).

O Ministério da Saúde passa a disponibilizar para as crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade - residentes em todos os municípios das Regiões Norte e Nordeste e municípios prioritários do Plano Brasil Sem Miséria das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul - a suplementação de vitamina A. A suplementação, com megadoses de vitamina A, contribui para a redução do risco global de morte, mortalidade por diarreia, além de ajudar no desenvolvimento e crescimento das crianças. A vitamina A também pode ser recebida na rotina dos serviços de saúde.

Esse ano, a adesão ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), criado em 1996 no Sistema Único de Saúde (SUS), para as equipes de Atenção Básica – feita pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) – contou com 24.515 equipes inscritas, em 4.371 municípios brasileiros. A meta é reduzir de 15% para 9% a proporção de fumantes na população adulta até 2022. O tabagismo – assim como a alimentação não saudável, a inatividade física e o uso abusivo de álcool – está entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de infarto agudo do miocárdio, AVC e câncer. Ainda hoje, o uso do tabaco continua sendo líder global entre as causas de mortes evitáveis.

**Diretriz 2 - Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.**

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) envolve a atenção à saúde em todos os níveis de complexidade. A abrangência dos serviços em caráter de urgência e emergência torna necessária a qualificação das unidades de atendimento que operam com essa finalidade. O espectro de serviços abrange desde o contato inicial em situação de urgência e emergência, os cuidados necessários e o referenciamento para a continuidade do tratamento, quando prescrito.

Um dos componentes mais importantes da RUE é o Serviço Móvel de Urgências e Emergências (Samu), com as unidades de Suporte Avançado e Suporte Básico de Vida, portadoras de conformações adequadas a cada situação de saúde e atendimento de acordo com o referenciamento das Centrais de Regulação Médica. Para que seja comprovada a efetividade do atendimento, além da ampliação da cobertura pelo SAMU e pelas UPAS, é necessária à qualificação das unidades de prontas socorros, principais portas de entrada para as urgências. Essa qualificação constitui-se na base de operacionalização dessa diretriz. Essa rede será organizada de modo a ampliar o acesso humanizado, integral, ágil e oportuno aos usuários em situação de urgências nos serviços de saúde.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|---|--|
| Adquirir 2.160 ambulâncias até 2015  | Ambulâncias adquiridas                                     | 364                  | 2.180 ambulâncias já foram adquiridas antecipadamente no exercício de 2012.   | §933 - Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Hospitalar |
| Implantar ou expandir 64 novas centrais de regulação do SAMU até 2015  | Novas Centrais de Regulação do SAMU implantadas/expandidas | 16                   | No ano de 2013, até maio, foram habilitadas 2 Centrais de Regulação   |  |
| Reformar, ampliar ou equipar 231 unidades de atenção especializada dentro das Redes de Atenção às Urgências até 2015 | Unidades de atenção reformadas/ampliadas ou equipadas      | 70                   | Até o momento foram cadastradas 92 propostas para a rede de urgência. O resultado da análise destas propostas finalizará em 31 de dezembro de 2013. |  |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|---------------------------------|----------------------|--|--|
| Implantar 2.163 leitos hospitalares (leitos de UTI, unidade de cuidado intermediário/UCI, UTI neonatal, leitos clínicos de retaguarda, leitos de reabilitação) dentro das Redes de Atenção às Urgências até 2015 | Leitos hospitalares implantados | 550                  | 656 leitos de UTI adulto; 101 leitos de UTI pediátrico; 171 leitos de UTI neonatal; total de 928 leitos habilitados de UTI |  |
| Implantar 500 UPA, passando de 596 em 2011 para 1.096 até 2015   | UPA's implantadas               | 192                  | 41 UPA's qualificadas em 2013.   | 12L4 - Implantação, Construção e Ampliação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA |

## Informações Adicionais

Em 2013, no período de janeiro a julho, o SAMU 192 operou com 3.035 Unidades Móveis habilitadas. Destas, temos, 2.249 (74%) Unidades de Suporte Básico (USB), 561 (18%) Unidades de Suporte Avançado (USA), 212 (6 %) Motolâncias, 8 Equipes de Embarcação e 5 Equipes de Aeromédico. Atualmente o SAMU conta ao todo com 180 Centrais de Regulação, das quais duas, foram implantados em 2013, empenhados na regulação deste serviço em torno de 2.630 municípios, somando uma população com acesso ao SAMU 192 de 139, 4 milhões de habitantes, e uma cobertura populacional de 72%.

Nessa linha de atendimento, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24H) constituem-se em componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, de disponibilização ininterrupta, com potencial para resolver até 97% dos casos atendidos reduzindo as filas nos prontos-socorros dos hospitais. Oferecem estrutura simplificada - com Raios-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

Numa visão geral, atualmente há 278 UPA funcionando no Brasil sendo 89 UPA construídas pelas SES e SMS e 189 UPA construídas com recursos do Governo Federal. No momento 231 recebem custeio e no ano de 2013, 16 estão habilitadas em custeio; 151 recebem custeio por qualificação, o que inclui as UPA construídas pelas SES/SMS. Há 41 UPA's qualificadas em 2013. O Programa SOS Emergências lançado em 2011 pelo Ministério da Saúde tem como objetivo melhorar o atendimento nas unidades de urgência e emergência dos principais hospitais do País que integram o SUS. Já se encontra implantado em 22 unidades, com previsão de entrada de mais 8 unidades ainda em 2013. Foram disponibilizados 1.189 leitos de retaguarda para emergências destes hospitais. E em parceria com Hospitais de Excelência, 2.160 profissionais foram capacitados. Dos 22 hospitais, 19 apresentaram proposta para readequação tecnológica e já receberam o repasse do recurso e os equipamentos estão em fase de licitação.

**Diretriz 3 - Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar a Rede Cegonha, com especial atenção às áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

A implementação dessa diretriz organiza-se a partir do desenvolvimento da “Rede Cegonha” (estratégia de qualificação da atenção obstétrica e infantil), por intermédio de um conjunto amplo de medidas voltadas a garantir: (i) acolhimento, ampliação do acesso e qualidade do pré natal; (ii) vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro; (iii) boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento; (iv) atenção à saúde das crianças de zero a 24 meses, com qualidade e resolubilidade; e (v) ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo.

Ênfase ao tratamento oncológico, por meio de incentivos à renovação dos equipamentos de alta voltagem, a implementação de centros de diagnóstico do câncer de colo de útero e unidade de diagnóstico do câncer de mama, além da qualificação desses pontos de atenção, por meio de incentivos para aprimoramento dos exames realizados.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|---|--|
| Adequar a ambiência de 120 maternidades (reforma, aquisição de equipamentos e materiais) para a atenção humanizada ao parto e nascimento   | Maternidades com ambiência adequada  | 11                   | Ambiência – 89 empenhadas, 11 com obras em licitação e 3 com obras em andamento. Destas, 6 com previsão de entrega em 2013.   | 20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha   |
| Ampliar a investigação de óbitos infantis e fetais, passando de 24% em 2010 para 50% até 2015  | Investigação de óbitos infantis e fetais ampliada (%)                      | 70                   | 62% de todos os óbitos infantis foram investigados.   | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 000A - Informação e Análise de Situação de Saúde) |
| Ampliar a investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causas presumíveis de morte materna, passando de 53% em 2010 para 85% até 2015                                 | Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil ampliada (%) | 85                   | 79% (51.536/ 65.109) de todos os óbitos MIF foram investigados. Doze UF com 85% ou mais de investigações realizadas e 10 UF entre 65% a 84%..                             |  |
| Ampliar em 513 o número de leitos de unidade de terapia intensiva para adultos localizados em hospitais habilitados em alto-risco obstétrico, passando de 2.382 leitos para 2.895 até 2015 | Leitos de UTI para adulto implantados                                      | -                    | Até junho de 2013 nenhum serviço novo habilitado em GAR. A:é este momento foram qualificados 1.682 leitos existentes em 86 maternidades anteriormente habilitadas em GAR. | 20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha   |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013     | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|---|--|--------------------------|---|---|
| Ampliar em 684 o número de leitos de unidade de terapia intensiva neonatal, passando de 3.775 leitos em 2011 para 4.459 até 2015            | Leitos de UTI neonatal implantados                                     | 227                      | Até agosto de 2013, foram implantados 152 leitos de UTI Neo.  | 8762 - Implementação de Ações e Serviços às Populações em Localidades Estratégicas e Vulneráveis de Agravos |
| Capacitar 200 parteiros de comunidades quilombolas  | Parteiros capacitados  | 300                      | 269 parteiros tradicionais capacitados  | 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade                         |
| Custear 3.141 leitos de unidades de cuidado intermediário neonatal (UCI), passando de 349 leitos custeados em 2011 para 3.490 até 2015      | Leitos de UCI custeados  | 10                       | Até agosto, foram criados 126 novos leitos de UCIN e mais 258 de UCIN foram custeados. Foram criados 278 novos leitos neonatais, sendo 152 de UTIN e 126 de UCIN e mais 648 leitos neonatais (390 de UTIN e 258 de UCIN) receberam custeio para qualificação do cuidado neonatal. | 20R4 - Apoio à Implementação da Rede Cegonha  |
| Implantar 156 novas casas de gestante, bebê e puérpera, passando de 36 (implantadas pela "Rede Cegonha") em 2011 para 192 até 2015          | CGBP implantadas   | 6                        | 14 obras em andamento (de um total de 30 propostas empenhadas), 3 obras em fase de licitação e 1 com previsão de entrega em 2013, no Maranhão.  |   |
| Implantar 249 novos centros de parto normal, passando de 35 centros (implantados pela "Rede Cegonha") em 2011 para 284 até 2015             | Centros de parto normal implantados                                    | 5                        | 43 propostas de CPN empenhadas. Destas, 2 estão com obras em andamento,   |   |
| Implantar 50 serviços de referência para o diagnóstico do câncer de mama.   | Serviços de referência implantados                                     | 10                       | Foram efetuados repasses para 5 serviços de referência para a compra de equipamentos.   | 8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde   |
| Implantar 20 serviços de diagnóstico e tratamento de lesões precursoras   | Serviços de diagnóstico e tratamento de lesões precursoras implantados | 15                       | Foram efetuados repasses para 20 serviços para confirmação diagnóstica, sendo 18 para a compra de equipamentos, 1 para reforma e 1 para estudo, pesquisa e capacitação.   |   |
| Realizar 15,2 milhões de mamografias bilaterais   | Mamografias bilaterais realizadas                                      | 3.000.000                | 969.790 (dado referente à faixa etária de 50 a 69 anos). O número de exames incluindo aqueles fora dessa faixa etária é de 1.790.302  |   |
| Realizar 48 milhões de exames citopatológicos   | Exames citopatológicos realizados                                      | 9.000.000                | 3.537.164   | 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade                         |
| Realizar o teste de eletroforese em 100% das gestantes usuárias do SUS, de acordo com o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha" | Percentual de teste de eletroforese realizados                         | 50 (1.100.000 gestantes) | De janeiro a julho de 2013 foram realizados 324.605 testes de eletroforese no Brasil  |   |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                                | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013 |
|--|---|----------------------|---|-----------------------------|
| Realizar teste rápido da sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS até 2015, de acordo com o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha" | Percentual de teste rápido da sífilis realizado | 70                   | No âmbito da Rede Cegonha, foram distribuídos 71.542 testes rápidos de sífilis e HIV para gestantes, em todo território nacional, de janeiro a maio de 2013. (O número informado no 1º quadrimestre dizia respeito à testagem na população em geral.) |                             |

## Informações Adicionais

Pela Rede Cegonha foram implantados, em 2013, 152 leitos UTI Neo, 126 de UCIN e mais 4.011 leitos neonatais (2.074 de UTIN e 1.937 de UCIN) receberam custeio para qualificação do cuidado neonatal até o momento. A previsão é habilitar outros 326 novos leitos de UTI e 716 novos leitos de UCI neonatais ainda este ano. Atualmente, o Brasil conta com 4.179 de UTI Neonatal e 2.281 leitos de UTI Pediátrico. Em relação a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), de janeiro a agosto, há 3 obras em fase de licitação e 1 com previsão de entrega em 2013, no Maranhão, além de 14 obras em andamento (de um total de 30 propostas empenhadas). Em relação aos Centros de Parto Normal (CPN), até o momento, em 2013, são 7 obras em andamento, e 1 com previsão de entrega em 2013, no Acre.

Todos os estados da federação aderiram à rede cegonha contemplando 5.022 municípios com uma cobertura de 2,3 milhões de gestantes.

No período de janeiro a agosto de 2013, cerca de 190 mil litros de leite humano foram pasteurizados, com qualidade certificada e distribuídos a mais de 109.367 mil recém-nascidos, envolvendo a participação de 101.727 mil mães que integram voluntariamente o programa de doação. Além disso, mais de 1,2 milhões de mulheres, gestantes e nutrizas recorrem aos Bancos de Leite Humano em busca de apoio assistencial para amamentar diretamente seus filhos neste período. Na estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - EAAB foram realizadas 26 oficinas para profissionais da atenção básica e municípios da ANDI com previsão de totalizar 40 oficinas até dezembro deste ano. A Estratégia conta com 780 profissionais capacitados como tutores e 130 Unidades Básicas de Saúde sensibilizadas. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) capacitou até o momento 129 avaliadores dos 26 estados e do Distrito Federal, atualizados nos novos critérios da IHA: presença de acompanhante para o recém-nascido internado em UTI e UCI neonatal durante todo o período de permanência no hospital e as boas práticas de atenção ao pré-natal, parto e pós-parto.

Na ação mulher trabalhadora que amamenta foram realizadas oficinas em 15 capitais e capacitados 417 profissionais para atuarem na sensibilização de gestores de empresas e instituições públicas para adesão da licença maternidade de 6 meses, sala de apoio à amamentação e creche no local do trabalho. Para a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso foram capacitados 99 tutores e certificados 7 hospitais estaduais de referência. Para a Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), no componente neonatal, foram capacitados cerca de 700 profissionais da saúde indígena de todos os estados da Amazônia Legal e Nordeste.

A triagem neonatal para hipotireoidismo congênito e doença falciforme (fase II) foi universalizada em todo o Brasil.

No âmbito da Rede Cegonha, foram distribuídos aproximadamente 71.542 testes rápidos de sífilis e HIV para gestantes, em todo território nacional, de janeiro a maio de 2013. Outra importante ação para o acompanhamento das gestantes foi o desenvolvimento do SISPRENATAL WEB, software desenvolvido pelo DATASUS, com a finalidade de permitir o acompanhamento adequado das gestantes inseridas na Rede Cegonha. Até o final de junho, 413.593 gestantes foram cadastradas no SISPRENATAL WEB em 3.218 municípios.

Este ano foi realizada pesquisa de satisfação da usuária da Rede Cegonha, concretizada por meio de inquérito telefônico, operacionalizado pelos teleatendentes da Central de Pesquisa e Acolhimento Humanizado (telefone 136). O segundo relatório dessa pesquisa compreendeu o período de maio de 2012 a fevereiro de 2013, contabilizando 83.875 mulheres entrevistadas.

Para ampliar e fortalecer a rede de atenção à saúde para o controle de câncer, foram realizados 3.537.164 exames citopatológicos e 969.790 mamografias bilaterais na faixa etária de 50 a 69 anos (1.790.302 no total).

#### Diretriz 4 - Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.

O modelo adotado para essa linha de atuação busca garantir a atenção à saúde e a livre circulação das pessoas com transtornos mentais. Para dar suporte a essa proposição o SUS conta com uma rede de serviços e equipamentos variados tais como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), os Centros de Convivência e Cultura e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III).

O fortalecimento dessa rede compreende o apoio financeiro à ampliação do acesso e a qualificação do tratamento a usuários e dependentes de álcool, crack e outras drogas, bem como o atendimento de seus familiares. Entre as estratégias, é fundamental o custeio dos consultórios na rua, incluindo a expansão dessas unidades, com a incorporação de equipes multidisciplinares volantes para o atendimento às pessoas em situação de rua, com desenvolvimento de ações de prevenção, redução de danos, promoção e cuidados básicos em saúde.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                                  | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|--|---|----------------------|--|---|
| Ampliar em 2.400 o número de beneficiários do Programa "De Volta para Casa", passando de 3.786 em 2011 para 6.186 até 2015   | Beneficiários com o Programa "De Volta para Casa" | 4.694                | 4.160 beneficiados pelo programa até agosto de 2013.                       | 20AI - Auxílio-Reabilitação Psicossocial aos Egressos de Longas Internações Psiquiátricas no Sistema Único de Saúde (De Volta Pra Casa) |
| Implantar 3.508 novos leitos de atenção integral de saúde mental em hospitais gerais e qualificar 1.615 leitos existentes, passando de 4.121 em 2011 para 7.629 até 2015 | Leitos implantados/qualificados                   | 1.700                | 499 leitos habilitados de saúde mental em hospitais gerais em 2013         | 8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde   |
| Implantar e implementar 640 centros de atenção psicossocial (CAPS), passando de 1650 em 2011 para 2290 até 2015  | CAPS construídos/equipados                        | 72                   | 75 CAPS implantados;   | 20B0 - Atenção Especializada em Saúde Mental  |
| Implantar e implementar 641 Unidades de Acolhimento até 2015   | UA implantadas/implementadas                      | 316                  | Até agosto: 23 UA implantadas e recebendo incentivos; e 11 UA habilitadas. |   |

N/I - Não informado

### Informações Adicionais

Para fornecer apoio financeiro aos segmentos populacionais com fragilidade de renda, o Programa de Volta para Casa oferece bolsas para egressos de longas internações em hospitais psiquiátricos, possibilitando a manutenção do tratamento com base residencial.

Até junho de 2013, o Ministério da Saúde intensificou a atuação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e promoveu ações do Programa “Crack, é Possível Vencer”. Foram destinados recursos financeiros para habilitação de 2.004 CAPS, com ênfase nos serviços de funcionamento 24 horas. Com a abertura de seis novos serviços com funcionamento 24 horas, atingiu-se o total de 34 CAPS ADIII habilitados pelo Ministério da Saúde. Houve reajuste do valor repassado para custeio dos CAPS 24 horas (CAPS III E ADIII), possibilitando que mais municípios viabilizem o aumento e fortalecimento da rede de atenção psicossocial. Ao todo foram implantados 75 CAPS no 1º semestre de 2013.

O programa do governo federal “Crack, é Possível Vencer” está em todos os estados brasileiros. Em 2013, o Programa foi ampliado para os municípios com população acima de 200 mil habitantes. Destes, 118 já realizaram adesão, com pactuação de metas de expansão da rede de saúde, de segurança e de assistência social até 2014. As ações do pacto visam aumentar a oferta de tratamento de saúde e de atenção aos usuários de drogas, para enfrentar o tráfico e as organizações criminosas e para ampliar atividades de prevenção.

Foram habilitados 499 leitos de saúde mental em hospitais gerais. A habilitação tem como consequência o repasse anual de R\$ 67.321,32 por leito. De Janeiro a Junho de 2013 foram repassados recursos para implantação de 404 leitos e destes 261 já foram habilitados.

Também foram habilitadas até Junho/2013, 11 Unidades de Acolhimento com permanência de até seis meses para adultos, crianças e adolescentes com problemas relacionados às drogas. O processo de retorno à comunidade de antigos moradores de manicômios foi reforçado com o incentivo à abertura de 227 novas residências terapêuticas em todo o país, além do aumento da rede CAPS já mencionado.

**Diretriz 5 - Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.**

A orientação dessa linha de cuidados para a promoção da saúde da pessoa idosa procura ampliar, sobretudo, o seu grau de independência para o auto-cuidado – envolvendo familiares e comunidade. Esse modelo deverá organizar, por exemplo, as linhas de cuidado para idosos frágeis, por intermédio da formação de cuidadores, e a adequação da estrutura dos pontos de atenção da rede, de forma a melhorar a acessibilidade e o acolhimento. Insere-se nesse modelo, a ampliação da atenção biopsicossocial à pessoa idosa em situação de violência, bem como a ampliação e estruturação de ações e serviços para identificação e diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação às pessoas com agravos neuropsíquicos e deficiências, em conformidade com o processo de implantação da rede de cuidados às pessoas com deficiência, no âmbito do Programa Viver Sem Limites.

**Resultados esperados na PAS em 2013**

| Metas PNS   | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|---|--|----------------------|---|--|
| Capacitar 400 profissionais para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso nos estados e municípios até 2015 | Profissionais capacitados  | 700                  | Foram capacitados até junho 2013, 551 profissionais em diferentes modalidades | 6178 - Implementação de Políticas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa   |
| Capacitar cinco mil profissionais em saúde do idoso e envelhecimento ativo na modalidade de ensino a distância até 2015   | Profissionais em saúde do idoso e envelhecimento ativo capacitados | 691                  | 1.566   | 20Y1 - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 0005 - Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis) |
| Realizar, anualmente, inquérito telefônico para vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas   | Inquérito realizado  | 1                    | Os dados de 2013 estão em processo de coleta.                                 |  |

### Informações Adicionais

Até o 2º quadrimestre de 2013, destacam-se as seguintes ações:

- O VII Colegiado Nacional de Coordenadores de Saúde da Pessoa Idosa, ocorrido nos dias 10 e 11 de abril de 2013, que teve como objetivo propiciar espaço de troca e articulação entre os gestores de saúde da pessoa idosa, convidados e Área Técnica, com vistas ao fortalecimento da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

- A realização de “Oficinas Estaduais de Prevenção de Quedas e de Violência contra a Pessoa Idosa” em diversos estados, com o objetivo de sensibilizar, qualificar e capacitar os profissionais de saúde e demais parceiros da rede de saúde da pessoa idosa, especificando os tipos de violência contra esse segmento populacional, bem como suas formas de prevenção e cuidados para com a pessoa idosa, para oferecer um atendimento global, multidisciplinar e humanizado ao idoso vítima de violência; em parceria com a CGDANT/SVS.

- O Curso de Aperfeiçoamento em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa EAD, que formou 1.566 alunos, e tem como objetivo desenvolver uma visão acurada nestes profissionais de forma a levá-los a promover atividades que visem à prevenção de perdas, à manutenção e à recuperação da capacidade funcional da população idosa bem como para o controle dos fatores que interferem no estado de saúde desta população.

- A elaboração, em parceria com o Comitê Assessor da ATSPI, do Modelo de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, que tem por objetivo apresentar as diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS, e propor um modelo de atenção integral em rede que contribua com a organização do cuidado ofertado nos estados e municípios brasileiros, tendo a Atenção Básica como ordenadora do cuidado.

- Manutenção do Sistema de Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Idosos (SISAP/Monitor-Idoso), com o objetivo de oferecer informações que auxiliem o planejamento de ações e decisões voltadas à população idosa, além de ser um instrumento de monitoramento de metas e diretrizes pactuadas pelas políticas.

- Teve início a reformulação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e do CAB – Envelhecimento, em parceria com o ICICT/FIOCRUZ, com o olhar na inserção do recorte de raça e cor.

No âmbito do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) o cenário atual é de 6.584 vagas disponíveis para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para curso de aperfeiçoamento em Saúde do Idoso nas ETSUS (nas Escolas Técnicas do SUS) dos Estados do AC, AL, AP, ES, GO, MS, PA, PR, RN, SE, SC, SP, RJ, RS, RO, RR.

---

Outro importante resultado no âmbito da atenção à pessoa idosa foi a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe, que atingiu a marca de 87,93% (18.363.866 idosos) de cobertura, sendo que a meta era de no mínimo 80%, segundo o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

No âmbito do programa Viver sem Limites, foram elaborados critérios para implantação dos tipos de Centros Especializados de Reabilitação (CER), Publicadas portarias de instituição da Rede e de incentivos financeiros (PT MS-GM nº 793 e 835/2012). As propostas de convênio para implantação do CER, recebidas, avaliadas e aprovadas tecnicamente e 22 propostas empenhadas até agosto de 2013. Atualmente, existem 12 CER em funcionamento.

Também no âmbito do Programa Viver sem Limite, foram habilitados, até agosto, 162 Centros de Especialidades Odontológicas para atendimento a pessoas com deficiência.

**Diretriz 6 - Implementar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, observando as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.**

Os cuidados preconizados nessa diretriz terão como foco a família indígena, cujas necessidades de saúde deverão ser atendidas mediante ações intersetoriais, com vistas a garantir a integralidade na atenção.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|--|--|
| Ampliar a cobertura vacinal para 80% da população indígena até 2015, conforme o calendário de imunização específico estabelecido pelo Ministério da Saúde.                                 | Percentual da população indígena menor de 7 anos com esquema completo, de acordo com o calendário indígena de vacinação. | 75                   | 71,7%.   | 20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0002 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena)          |
| Estabelecer até 2015, contratos de ação pública com os estados e municípios com serviços de média e alta complexidade na área de abrangência dos 34 Distritos Sanitário Especial Indígena. | DSEI participando da pactuação dos COAFs de regiões de saúde com população indígena.                                     | 17                   | 2  |  |
| Implantar a Estratégia "Rede Cegonha" nos 34 Distrito Sanitário Especial Indígena.   | DSEI inserido nos planos de ação da Rede Cegonha.  | 16                   | 19   |  |
| Implantar, até 2015, sistemas de abastecimento de água em 1.220 aldeias com população a partir de 50 habitantes.   | Contratação de obras de novos SAA  | 250                  | Em andamento. Parte do recurso do PAC II será destinada para o atendimento de 250 aldeias com novos SAA, que estão sendo priorizados pelos DSEI. | 7684 – Saneamento básico em aldeias indígenas para a prevenção e controle de agravos   |
| Reformar e estruturar 58 Casas de Saúde Indígena (CASAI) até 2015.   | Contratação de obras para construção e/ou reforma/ ampliação de CASAI  | 21                   | Foram descentralizados recursos e autorizadas 03 obras:  | 20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0003 - Estruturação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena) |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013      | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|--|-----------------------|----------------------|---------------------------------|---|
| 5ª Conferência de Saúde Indígena realizada em 2013 | Conferência realizada | 1                    | 6% das etapas locais realizadas | 20YP - Promoção, Proteção, Vigilância, Segurança Alimentar e Nutricional e Recuperação da Saúde Indígena (Plano orçamentário 0002 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena) |

### Informações Adicionais

A implementação do modelo de atenção primária do Subsistema de Saúde Indígena está centrado na linha do cuidado, com foco na família indígena, integralidade e intersetorialidade das ações, participação popular e articulação com as práticas e medicinas tradicionais.

Com relação à rotina de vacinação são orientadas aos DSEI que sejam realizadas no mínimo quatro ações pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI). Neste segundo quadrimestre a apuração foi de 71,7% das crianças menores de sete anos com esquema vacinal completo.

Para aprimoramento das ações de saúde mental estão sendo priorizados os DSEI com maior incidência de suicídios e agravos de saúde mental. Durante o primeiro quadrimestre foram realizados:

- Capacitações para implantação da Vigilância epidemiológica em saúde mental, com foco nos agravos;
- Capacitação de acolhimento e atenção às tentativas de suicídio e a familiares de pessoas falecidas por esse transtorno;
- Roteiro das visitas técnicas para avaliação dos processos de implementação das ações de saúde mental nos DSEI prioritários;
- Elaboração dos instrumentos complementares de notificação para os casos de violência e suicídio ocorridos em área indígena, bem como seus respectivos instrutivos;
- Implantação das fichas de vigilância epidemiológica de suicídio/tentativas de suicídio em alguns DSEI.

No sentido de ampliar o acesso aos procedimentos odontológicos e melhorar a qualidade das ações de saúde bucal, foi elaborada uma lista básica de equipamentos com especificações necessárias para orientar a aquisição pelos DSEI e para embasar o termo de referência para aquisição nacional pela SESAI.

Com relação à articulação interfederativa para organização dos fluxos das referências de média e alta complexidades para a população indígena, os DSEI estão participando da pactuação dos Contratos Organizativos de Ação Pública (COAP) de regiões de saúde com presença de população indígena que são encaminhados ao Ministério da Saúde. Os DSEI também têm participado dos grupos condutores da Rede Cegonha nas diversas regiões de saúde a fim de que a saúde indígena seja incluída nos respectivos Planos de Ação. Até agosto houve a inserção da saúde indígena no Plano de Ação da rede Cegonha de 19 DSEIs.

Com o objetivo de melhorar a notificação dos óbitos indígenas e incentivar a investigação dos óbitos ocorridos em grupos prioritários (fetal, crianças menores de sete anos, gestantes e mulheres em idade fértil) e com causas mal definidas, foi implementado um FORMSUS específico para sistematizar essas informações a partir dos DSEI e ter seus dados apresentados aos gestores e profissionais de saúde, como forma de subsidiar decisões. Essa ação representa uma estratégia para redução da mortalidade materno-infantil e qualificação da vigilância do óbito nos DSEI.

Quanto às edificações de saúde indígena, está prevista a contratação de 21 obras de construção e/ ou reforma/ ampliação das Casas de Apoio a Saúde indígena (CASAI) e 16 obras contratadas de Postos de Saúde. Até agosto foram descentralizados recursos e autorizadas as seguintes reforma/estruturação das seguintes obras:

- Construção da CASAI Sinop (DSEI Xingu);
- Reforma da CASAI Manaus (DSEI Manaus); e
- Reforma da CASAI Barra do Garças (DSEI Xavante).

No que se refere ao saneamento em áreas indígenas, está em fase de execução 128 obras para implantação de novos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), reforma e/ou ampliação de 88 SAA existentes e execução de 43 Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), contratadas no ano de 2012 a ser executado até o final de 2013, sendo realizadas até o momento as seguintes ações:

- Contratação de 03 obras de implantação de SAA.
- Análise de 198 projetos de implantação e 158 projetos de reforma e/ou ampliação de SAA, bem como 91 projetos de implantação, reforma e/ ou ampliação de MSD.

Na área do Controle Social as ações para o ano de 2013 serão concentradas na organização da 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena (5ª CNSI).

O tema central da Conferência será “SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA E SUS: DIREITO, ACESSO, DIVERSIDADE E ATENÇÃO DIFERENCIADA”, com os seguintes eixos temáticos:

I - Atenção Integral e Diferenciada nas Três Esferas de Governo (gestão, recursos humanos, capacitação, formação e práticas de saúde e medicinas tradicionais indígenas);

II - Controle Social e Gestão Participativa;

III- Etnodesenvolvimento e Segurança Alimentar e Nutricional; e

IV- Saneamento e Edificações de Saúde Indígena.

O período de realização das etapas da 5ª Conferência Nacional de Saúde indígena será:

- Etapa Local: 1º de abril a 30 de junho de 2013;

- Etapa Distrital: 1º de julho a 30 de setembro; e
- Etapa Nacional: 26 a 30 de Novembro de 2013.

As etapas locais totalizam aproximadamente 280 conferências e já estão sendo realizadas.

A Comissão Organizadora da 5ª CNSI realizou neste segundo quadrimestre a 5ª reunião da Comissão Organizadora, deliberando sobre os seguintes assuntos:

1. Balanço da realização das Etapas Locais da 5ª CNSI;
2. Realização das Etapas Distritais da 5ª CNSI;
3. Regulamento e Metodologia da Etapa Nacional da 5ª CNSI;
4. Comissão de Infraestrutura.

**Diretriz 7 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

Esta diretriz objetiva o controle dos determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, fornecendo elementos para a integralidade da atenção. As ações específicas de vigilância (epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental, e da saúde do trabalhador) compreendem a proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde, bem como a promoção da saúde.

Dentro das ações de promoção da saúde, incluem-se a promoção da alimentação saudável operacionalizada por meio do desenvolvimento de ações e abordagens para a prevenção de doenças relacionadas à alimentação e nutrição e a prática de atividade física, por meio do Programa Academia da Saúde, contribuindo para melhor qualidade de vida da população.

Nessa diretriz também estão previstas metas para a estruturação de medidas de saneamento com o objetivo de reduzir a ocorrência de doenças relacionadas ao meio ambiente.

**Resultados esperados na PAS em 2013**

| Metas PNS  | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada | Ação Orçamentária FLOA 2013  |
|--|--|----------------------|--------------------------------|--|
| Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de Hepatite C, passando de 17 Unidades Federadas para as 27 até 2015. | UF com confirmação laboratorial ampliada para Hepatite C | 25                   | 24                             | 20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (Plano Orçamentário 001 - Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos para Prevenção e Controle de Doenças)<br>20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 001 - Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle em HIV/AIDS, Hepatites Virais e Outras Doenças Sexualmente)<br>20AC - Incentivo Financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|--|--|----------------------|---|---|
| Aumentar para mais de 90% a proporção de óbitos com causa básica definida, passando de 20 UF em 2010 para 27 em 2015.                                  | UF com mais de 90% de causa básica de óbitos definida                                    | 25                   | 22  | para Ações de Prevenção e Qualificação da Atenção em HIV/AIDS e outras Doenças  |
| Ampliar a cobertura vacinal de tetravalente em menores de 1 ano, passando de 62,39% para 70% o percentual dos municípios com 95% de cobertura vacinal. | Percentual dos municípios com cobertura vacinal ampliada                                 | 70%                  | 39,8%   | 20Y1 - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 00A - Informação e Análise de Situação de Saúde)   |
| Ampliar a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, passando de 64,4% em 2009 para 85% até 2015   | Percentual dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados                    | 75%                  | 64,3 %  | 20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (Plano Orçamentário 002 - Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças)   |
| Construir, reformar e/ou ampliar e equipar 30 Centrais de Rede de Frio de imunobiológicos até 2015.  | Centrais de Rede de Frio de Imunobiológicos construídas/reformadas/ampliadas e equipadas | 22                   | Encaminhada minuta de Portaria Interministerial às áreas competentes do MS para efetivação dos trâmites necessários ao repasse de recursos financeiros. | 20Y1 - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 006 - Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle da Tuberculose)   |
| Reduzir a incidência de Aids de 20,1/100.000 hab. em 2009 para 18,9/100.000 hab. até 2015  | Incidência de Aids   | 19,2/100.000 hab.    | As informações para os anos 2012 e 2013 serão disponibilizadas ao final de 2013 e 2014, respectivamente. A incidência do ano 2011 foi de 20,2/100.000.  | 20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças (Plano Orçamentário 002 - Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças)   |
|  |  |                      |   | 20Y1 - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 001 - Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle em HIV/AIDS, Hepatites Virais e Outras Doenças Sexualmente) |
|  |  |                      |   | 20AC - Incentivo Financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para Ações de Prevenção e Qualificação da Atenção em HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis.               |
|  |  |                      |   | 20YE - Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças   |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|---|--|----------------------|--|---|
| Reduzir a incidência parasitária anual por malária (estimada pelo IPA) na Região Amazônica em 30%, passando de 13,5/1000 hab. em 2010 para 9,45/1.000 hab. até 2015 | Incidência parasitária anual por malária                                       | 10,5/1.000           | Houve uma redução de 31% no período de janeiro a maio de 2013 (73.765) quando comparado com o mesmo período de 2012 (107.116).   | (Plano Orçamentário 001 - Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos para Prevenção e Controle de Doenças);<br>20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 008 - Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle da Malária) |
| Reduzir em 44% o coeficiente de prevalência da hanseníase até 2015, passando de 1,75/10.000 hab. para 0,98/10.000 hab. em 2015                                      | Coeficiente de prevalência da hanseníase reduzido                              | 1,24/ 10.000 hab.    | 1,50/10.000 (dado parcial)   | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 007 - Coordenação Nacional de Vigilância, Prevenção, Controle e Eliminação da Hanseníase e das Doenças Negligenciadas)   |
| Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por dengue até 2015, sendo 10% a cada ano, passando de 671 óbitos em 2010 para 335 óbitos em 2015                        | Percentual do número absoluto de óbitos por dengue reduzido                    | 10 (459 óbitos)      | Houve 424 óbitos por dengue no período de 30/12/12 a 03/08/13  | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 009 - Coordenação Nacional da Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue)<br>20AL - Incentivo Financeiro aos estados, Distrito Federal, e municípios para a Vigilância em Saúde.                     |
| Ampliar de 12 para 100 o percentual de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) que desenvolvem ações de vigilância em saúde do trabalhador           | Percentual de Cerest desenvolvendo ações de vigilância em saúde do trabalhador | 70                   | Em apuração.<br>A aferição da meta deste ano será feita com base nas respostas dos Cerest ao questionário de avaliação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast). | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 000F - Coordenação Nacional da Política de Saúde do Trabalhador)   |
| Implantar as academias de saúde, chegando a 4.000 unidades em 2015  | Polos de academias de saúde implantadas  | 1.000                | 2.868 polos estão habilitados dos quais 225 com obras concluídas.  | 20YL - Implantação das Academias da Saúde<br>858J - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde   |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|--|--|
| Ampliar a Renast, com a instalação de 10 novos Cerest voltados prioritariamente para a população trabalhadora rural. <sup>[1]</sup>  | Novos Cerest voltados prioritariamente para a população trabalhadora rural habilitados                                   | -                    | Meta já atingida em 2012.  |  |
| Apoiar 1.125 comunidades – remanescentes de quilombos e rurais – com ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação de medidas de saneamento                        | Comunidade apoiada com ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação de medidas de saneamento          | 290                  | 262  | 20AF - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano.   |
| Apoiar 1.500 municípios com ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento.  | Município apoiado com ações de controle da qualidade da água na gestão e estruturação dos serviços de saneamento         | 393                  | 437  | 20AF - Apoio ao Controle de Qualidade da Água para Consumo Humano.   |
| Apoiar 320 municípios na melhoria da gestão ou na estruturação dos serviços de saneamento, nas sedes e/ou nas áreas rurais.  | Municípios apoiados na melhoria da gestão ou na estruturação dos serviços de saneamento, nas sedes e/ou nas áreas rurais | 39                   | Em andamento. Portaria que define critérios de elegibilidade e prioridade em tramitação na Funasa.         | 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes.  |
| Apoiar 800 municípios com capacitação na gestão dos serviços de saneamento, com ênfase na elaboração de planos municipais de saneamento básico.                                      | Municípios com capacitação na gestão dos serviços de saneamento apoiados   | 400                  | 812 municípios capacitados. Resultado alcançado mediante parceria entre Funasa e Assemac/Creia.            | 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes.  |
| Implantar obras de saneamento em 375 comunidades remanescentes de quilombos.   | Comunidade remanescentes de quilombo com obras de saneamento implantadas   | 84                   | Em andamento. Preparação para efetivação do processo de contratação e celebração de termos de compromisso. | 7656 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Ações e Serviços Sustentáveis de Saneamento Básico em Comunidades Rurais, Tradicionais e Especiais. |
| Implantar obras de saneamento em 750 comunidades rurais, tradicionais e especiais, incluindo os assentamentos da reforma agrária, ribeirinhos, reservas extrativistas, entre outras. | Comunidade com obra de saneamento implantada   | 177                  | Em andamento. Em fase de seleção do PAC II.  |  |
| Beneficiar 30 municípios com a implantação e melhorias de serviços de drenagem.  | Município beneficiado com a implantação e melhorias de serviços de drenagem.   | 2                    | N/I  | 3883 - Implantação e Melhoria de Serviços de Drenagem e Manejo das águas pluviais Urbanas para Prevenção e Controle de doenças e                 |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013  | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|---|---|----------------------|---|--|
| Beneficiar 400 municípios com população abaixo de 50 mil habitantes com implantação ou ampliação de sistema de resíduos sólidos urbanos.  | Municípios beneficiados com implantação ou ampliação de sistema de resíduos sólidos urbanos | 120                  | Portaria para seleção de propostas do programa em fase de análise jurídica para publicação.   | agravos.<br>10GG- Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)  |
| Beneficiar 500 municípios com população abaixo de 50 mil habitantes com a implantação de melhorias sanitárias domiciliares.   | Municípios beneficiados com implantação de melhorias sanitárias domiciliares                | 142                  | Portaria para seleção de propostas do programa em fase de análise jurídica para publicação.   | 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Doenças e Agravos   |
| Contratar 2.703 projetos de engenharia de sistemas de abastecimento de água ou esgotamento sanitário, para apoio à execução de intervenções nestes âmbitos, em municípios com população abaixo de 50 mil habitantes com baixos índices de acesso aos serviços ou qualidade insatisfatória.              | Projetos de engenharia contratados<br>200   | 1.216                | Em andamento.<br>Termo de referência em adequação jurídica pelas áreas técnicas.  | 10GD - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)<br>10GE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Hab., exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (Ride) |
| Ampliar o número de amostras no controle da qualidade da água relativas aos parâmetros "coliforme total" e "turbidez", passando de 28% (333.962) de realização da análise no parâmetro "coliformes totais" e 27% (346.443) no parâmetro de "turbidez" em 2010 para 50% em ambos os parâmetros até 2015. | Percentual de Amostras Realizadas   | 40                   | Realizadas 204.211 análises (coliformes totais) até o mês de julho de 2013, o que corresponde a 17,09% do total de análises estabelecidas no Plano de Amostragem.<br>No quesito turbidez, houve o cumprimento de 17,19% do Plano o que corresponde a 223.133 amostras de água | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 000B - Coordenação Nacional da Vigilância em Saúde Ambiental)   |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013  | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|---|----------------------|---|--|
| Beneficiar 160 municípios com melhorias habitacionais para controle da doença de Chagas  | Municípios beneficiados com melhorias habitacionais para controle da doença de Chagas       | 40                   | Foi concluída a elaboração de projetos modelos para apoio à elaboração de propostas do programa de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas. O processo de seleção para apoio técnico e financeiro de ações de MHCDC está em andamento. Em andamento, 18 estados estão com propostas elaboradas, sendo que 12 destes pactuaram e homologaram suas propostas na CIB. 19 estados elegeram 256 municípios prioritários. | 3921 - Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas  |
| Implantar o modelo de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos nas 27 UF até 2015.   | UF com modelo de atenção integral à saúde das populações expostas a agrotóxicos implantado  | 15                   | Em andamento. Foram coletadas 2.045 amostras até agosto 2013. A coleta de amostras das novas culturas, farinha de trigo e goiaba, tem seu início agendado para a semana do dia 30 de setembro de 2013.  | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 000B Coordenação Nacional da Vigilância em Saúde Ambiental)                 |
| Aumentar em 25% o número de culturas agrícolas – atualmente um total de 20 – a serem analisadas quanto aos níveis de resíduos de agrotóxicos.                            | Culturas Agrícolas Analisadas   | 2                    |   | 8719 – Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes, Tecidos, Células e Órgãos Humanos   |
| Reduzir em 50% a subnotificação de intoxicações por agrotóxicos até 2015, sendo 10% a cada ano, passando de 6.240 para 11.423 casos de intoxicação notificados no Sinan. | % de redução  | 30                   | N/I   | 20YJ - Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (Plano Orçamentário 0002 - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças) |
| Aumentar em 25% a cobertura do sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan).   | Percentual de Aumento da Cobertura  | 14,5                 | 6,5 (dados parciais)  | 20QH – Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde  |
| Reduzir a desnutrição energético-proteica (déficit ponderal) entre crianças menores de cinco anos de idade em 10%, passando de 4,4% em 2011 para 4,0% em 2015.           | Percentual de desnutrição energético-proteica entre crianças menores de cinco anos de idade | 4,3                  | Em andamento. Foram eleitos 256 municípios para participarem da Agenda de Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição   | 20QH - Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde  |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013  | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013                |
|---|---|----------------------|---|--|
| Reduzir a desnutrição crônica (déficit de estatura) entre crianças menores de cinco anos de idade em 15%, passando de 13,5% em 2011 para 11,5% em 2015. | Percentual de desnutrição crônica entre crianças menores de cinco anos de idade | N/I                  | N/I   | 8735 - Alimentação e Nutrição para a Saúde |
| Reduzir em 25% o consumo de sal na população brasileira, passando de 12g/pessoa/dia, em 2008/2009, para 9g/pessoa/dia até 2015.                         | Percentual de Redução do Consumo de Sal (g/pessoa)                              | N/I                  | Houve pactuação de redução de sódio para as refeições prontas, para as sopas (quando não prontas para o consumo, excluindo os cremes de cebola) e para produtos cárneos (incluindo linguiças frescas e cozidas, mortadela, salsicha, presuntaria, hambúrgueres e empanados – com exceção dos elaborados de matéria prima vegetal). O salame não foi pactuado para a redução de sódio devido às barreiras tecnológicas, relacionadas à ação antimicrobiana e textura do produto. | 8735 - Alimentação e Nutrição para a Saúde |

[1] Meta já alcançada em 2012.

N/I – Não informado

### Informações Adicionais

Em março de 2013 foi realizada a Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíases, tendo como principais objetivos a busca ativa de casos novos de hanseníase e o tratamento quimioprofilático das geo-helmintíases nos escolares de 5 a 14 anos da rede pública de ensino em 706 municípios localizados em áreas endêmicas para os dois agravos. Destes, 621 informaram dados totais ou parciais. Outros 142 municípios que não eram inicialmente prioritários, também realizaram atividades da campanha, totalizando 763 municípios. Os escolares tratados com Albendazol 400 mg foram 2.446.725; os que receberam Ficha de Autoimagem, 3.170.607; os que responderam a Ficha de Autoimagem foram 2.068.331; os alunos encaminhados para exame de elucidação diagnóstica de hanseníase na rede básica de saúde e unidades de referência conforme agendamento local, 220.707; e os casos de hanseníase em menores de 15 anos de idade confirmados no Formsus: 214 casos (passíveis de alteração/correção).

Ainda com relação à hanseníase, o coeficiente de prevalência pontual em foi de 1,50 casos por 10.000 habitantes, o que corresponde a 29.005 casos em tratamento para o país. Em 2013 há perspectiva de aumento do número de casos novos da doença devido à realização da Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíases. Esse fato, apesar de estar alinhado à estratégia de detecção precoce e tratamento de casos, pode, a curto prazo, interferir no alcance da meta para 2013, dado que novos casos estão sendo diagnosticados e grande parte destes não concluirá o tratamento até dezembro de 2013. Ademais, o resultado observado no percentual de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados em 2012 (74,5% nas coortes) incorrerá na descoberta de casos novos que também deverá influenciará na prevalência da doença.

Foi iniciada a busca ativa de casos de tracoma em escolares do 1º ao 5º ano do ensino público fundamental. A expectativa é trabalhar em 60 % dos 217 municípios considerados prioritários. Até 11 de setembro foi realizada a busca ativa de casos de tracoma em 41% (89 municípios) dos 217 municípios prioritários.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe em 2013 foi realizada de 15 a 26 de abril e estendida até 30/6/2013. A meta da campanha é vacinar, pelo menos 80% do público-alvo estimado em 39,2 milhões de pessoas, compreendendo: idosos com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a dois anos, indígenas, gestantes, pessoas privadas de liberdade, profissionais de saúde, mulheres no período de até 45 dias após o parto (em puerpério) e os doentes crônicos. O Ministério da Saúde distribuiu aos estados e municípios cerca de 43 milhões de doses da vacina.

Os dados parciais de 1º/8/2013 apontam para uma cobertura vacinal de 91,4%, ou seja, a meta foi alcançada.

No caso da vacina tetravalente/pentavalente, cuja finalidade é imunizar crianças menores de um ano contra difteria, tétano, coqueluche e meningite (e Hepatite B na pentavalente), os dados preliminares de janeiro a maio de 2013, mostram que 39,8% (2.215) dos municípios apresentaram cobertura vacinal maior ou igual a 95%. Na vacinação da hepatite B houve a ampliação da faixa etária que passou de 20 a 24 anos para 25 a 49 anos e na Tríplice Viral de 39 anos (mulheres) e 29 anos (homens) para 49 anos (homens e mulheres).

Com relação aos casos de Dengue, até agosto de 2013, foram notificados 5.335 casos graves, mostrando aumento de 49% quando comparado com o mesmo período de 2012 (3.590). Comparando-se com o mesmo período (jan-ago) nos anos de 2010 e 2011 observa-se que em 2013 houve uma redução de 67% (15.960 casos graves) em relação a 2010 e de 48% (10.247 casos graves) em relação a 2011. No mesmo período foram confirmados 424 óbitos o que representa um aumento de 67% em relação ao mesmo período de 2012, quando 254 óbitos foram confirmados. O aumento no número de casos e óbitos em 2013 ocorreu devido à entrada de um novo vírus em circulação (DEN4) e sua disseminação em áreas populosas.

Foi realizada mobilização nacional para testagem da hepatite C do período de 22 de julho a 02 de agosto de 2013. Embora as 27 UF realizem o teste de detecção de RNA do vírus da hepatite C, em 24 delas 93% dos casos de HCV notificados no SINAN foram confirmados laboratorialmente. Foram treinados dois profissionais de cada um dos 43 laboratórios, para a realização dos testes de detecção do HCVRNA utilizando a metodologia PCR em tempo real. Foram adquiridos 120.000 testes para a detecção do HCV-RNA, pela metodologia PCR em tempo real. Está em andamento a aquisição de 1,8 milhão de testes rápidos para hepatite C e, no primeiro semestre de 2013, cerca de 570 mil testes rápidos anti-HCV foram distribuídos. Entre janeiro e maio de 2013, foram realizados mais de um milhão de testes para triagem sorológica da hepatite C no SUS. Até o terceiro trimestre deste ano foram capacitados mais de 300 médicos para o tratamento da hepatite C com os novos medicamentos e tratados mais de 13 mil portadores de hepatite C.

O número de casos de malária registrado sofreu uma redução de 31% no período de janeiro a maio de 2013 (73.765), quando comparado com o mesmo período de 2012 (107.116). Ao ser feita uma análise por estado, foi observado o aumento no número de casos no Acre (+47%), Mato Grosso (+19%) e AP (0,3%); enquanto os demais estados apresentaram redução: AM (-10%), MA (-17%), PA (-70%), RO (-32%), RR (-7%) e o estado do Tocantins passou de 19 para 24 casos notificados. Apenas o estado do Acre está em situação de surto de malária, bem

como 56 municípios na região Amazônica entre a 25ª e 32ª semana (AC-8, AP-6, AM-25, MA-1, MT-2, PA-7, RO-3, RR-4, TO-0). Não foi identificado desabastecimento de antimaláricos ou inseticidas. Notou-se redução de malária em garimpos (-2%), áreas urbanas (-18%), áreas indígenas (-17%), assentamentos agrários (-25%) e no restante das áreas rurais (-46%). No período de janeiro a maio, foi observada uma redução de 41,8% nas internações por malária, passando de 1.403 em 2012 para 816 em 2013; e uma redução de 50% nos óbitos por malária, no período de janeiro a maio, passando de 24 em 2012 para 12 em 2013.

Com relação à tuberculose, o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados entre janeiro e julho de 2012 está em 64,3% (85,8% da meta esperada). O indicador de cura de tuberculose é prejudicado pelo grande número de notificações que ainda não possuem o desfecho conhecido. Para o mesmo período, 14,3% da variável situação de encerramento está ignorada ou em branco e outros 7,7% registrados como transferência, totalizando 21,9% do total de pacientes com desfecho desconhecido.

No período de janeiro a julho de 2013, foram diagnosticados 33.681 casos novos de tuberculose. Desse total, 13.955 foram submetidos à testagem anti-HIV (resultado positivo ou negativo), equivalente a 41,4%. Vale salientar que atualmente há 10.337 testagens com resultado em andamento.

A campanha nacional para atualização da caderneta infantil terminou no dia 30 de agosto. A ação é realizada em parceria com estados e municípios. Crianças menores de cinco anos devem ser levadas aos postos de vacinação para que a caderneta seja avaliada e o esquema vacinal atualizado. A meta é vacinar as crianças que não estiverem com a caderneta em dia, cuja estimativa é de 14,4 milhões de crianças. Foram oferecidas todas as vacinas do calendário básico infantil: BCG, hepatite B, penta, inativada poliomielite (VIP), oral poliomielite (VOP), rotavírus, pneumocócica 10 valente, meningocócica C conjugada, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e DTP (difteria, tétano e coqueluche). Além disso, foi lançado o aplicativo Vacinação em Dia para tablets e smartphones, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. A ferramenta é uma forma fácil, moderna e ágil de acompanhar o calendário vacinal de crianças e adultos.

No dia 29 de agosto foi comemorado o Dia Nacional de Combate ao Fumo. De acordo com dados da pesquisa Vigitel 2012 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), o percentual de brasileiros fumantes alcançou o menor índice: 12%. De 2006 a 2012, era de 15%. A parcela da população brasileira acima de 18 anos que fuma caiu 20%. Apesar da queda, a frequência maior permanece entre os homens: o número passou de 19% (2006) para 15% (2012). Entre as mulheres o índice caiu de 12% (2006) para 9% (2012). Outro bom motivo para comemorar é a redução na frequência de fumantes passivos no domicílio (de 12% em 2006 para 10% em 2012) e no local de trabalho (de 12% para 10%). E continua em queda a frequência de homens que fumam 20 ou mais cigarros por dia 6% para 5%.

### Diretriz 8 - Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Esta diretriz consiste em promover a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como sua seleção, programação, aquisição, distribuição e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, o MS tem concentrado esforços na integração da Política de Assistência Farmacêutica às demais diretrizes prioritárias, com vistas a assegurar a articulação necessária para o acesso aos medicamentos no contexto da garantia da integralidade da atenção. Uma das principais estratégias para a garantia da assistência farmacêutica consistirá na promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais, por meio dos programas “Farmácia Popular do Brasil” e “Saúde Não Tem Preço”, com foco em expandir estes programas nos municípios constantes do mapa de extrema pobreza.

### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS   | Produto PAS 2013  | Meta Física PAS 2013                   | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|---|---|--|--|--|
| Ampliar a cobertura do programa “Aqui tem farmácia popular” nos municípios do mapa da extrema pobreza que tenham farmácias, passando de 638 municípios em 2011 para 2.365 municípios até 2015.                            | Municípios do Mapa da Extrema Pobreza com Cobertura do Programa “Aqui tem farmácia popular” | 1.650                                  | 1.317  | 20YR - Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares - GRATUIDADE<br>20YS - Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares - CO - PAGAMENTO |
| Ampliar o elenco de medicamentos fitoterápicos da assistência farmacêutica básica, passando de oito em 2011 para 20 até 2015  | Medicamentos Fitoterápicos implementados  | -                                      | Não existe previsão para este ano*   | -  |
| Disponibilizar três unidades internacionais (U.I.) de fator VIII per capita (hemofilia A) e 0,8 U.I. de fator IX per capita (hemofilia B) para atendimento aos pacientes portadores de doenças hemorrágicas hereditárias. | U.I de fator VIII per capita e U.I de fator IX per capita disponibilizados                  | 3 U.I Fator VIII e 0,8 U.I de fator IX | Disponibilizados 3,4 U.I de fator VIII per capita e 0,55 U.I de fator IX per capita. | 4295 - Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas   |

\*Será discutido em 2013 a relação Nacional de Plantas Medicinas de Interesse ao SUS (Renisus), que subsidiará a seleção de novos medicamentos fitoterápicos para inclusão na Rename 2014.

### Informações Adicionais

Com a perspectiva da integralidade, na forma de linhas de cuidado, o Ministério da Saúde está efetuando estudos para verificar a viabilidade, conforme a necessidade, de ampliação do acesso aos medicamentos indicados para patologias que ainda não são atendidas pelo Programa de Assistência Farmacêutica, tais como hipotireoidismo, hiperplasia prostática, dentre outras, no âmbito do Saúde Não Tem Preço (SNTTP).

De janeiro a agosto de 2013, o Programa Farmácia Popular do Brasil ampliou a rede credenciada em municípios mapeados pelo plano Brasil Sem Miséria chegando a 1.317 municípios abrangidos pelo Programa.

Em relação aos fitoterápicos, foi realizado o Termo de Cooperação nº 93/2012 com a Universidade Federal do Amapá, estão sendo elaboradas 23 monografias de espécies vegetais da Relação Nacional de Plantas Medicinas de Interesse ao SUS (Renuisus), com o objetivo de consolidar informações sobre eficácia e segurança dos fitoterápicos. O projeto encontra-se nas fases II e III de execução, relativas à sistematização das informações levantadas e elaboração da versão preliminar das monografias, respectivamente. Além disso, está sendo organizada uma consulta pública para 10 monografias, considerando 9 já finalizadas e uma em fase de finalização. Por último, está sendo elaborada proposta para continuação do projeto, em 2014, com a perspectiva de publicar 26 novas monografias. Estas informações subsidiarão a seleção de novos medicamentos fitoterápicos para inclusão na Renome 2014 e no elenco da assistência farmacêutica básica.

Também foi publicado o Edital SCTIE nº 1/2013, de 24/5/2013, para Seleção Pública de Projetos de Arranjo Produtivo Local em Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito do SUS, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, encontra-se na fase de análise das propostas pré-selecionadas ajustadas. Foram recebidas 41 propostas, sendo 2 da região Norte, 10 da região Nordeste, 4 da Centro-Oeste, 8 da Sudeste e 17 da região Sul. O percentual de pré-seleção por região é de: 50% para a região Norte, 20% para a Nordeste, 75% para a Centro-Oeste, 37,5% para a Sudeste e apenas 5,9% para a região Sul. Após esta fase de análise, será publicado o resultado final provisório e, após o prazo para interposição de recursos será publicado o resultado final, previsto até 20/09. Por enquanto, a estimativa é de que as propostas pré-selecionadas utilizem 7,8 milhões de reais, equivalente a 65% do montante destinado ao Edital.

**Diretriz 9 - Aprimorar a regulação e a fiscalização da saúde suplementar, articulando a relação público - privado, gerando maior racionalidade e qualidade no setor saúde. (do PNS)**

Esta diretriz tem por finalidade promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais - inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores – e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país. As funções de regulação e fiscalização são essenciais à construção de um setor de saúde suplementar com a protagonização do setor privado, além de conjugarem interesses com o objetivo de promover a geração de saúde.

**Resultados esperados na PAS em 2013**

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                         | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada   | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|--|--|
| Ampliar o processo de ressarcimento das operadoras ao SUS, aumentando em 4 vezes o número de processos concluídos até 2015.  | Processos concluídos                     | 237.400              | 271.160 (114,2%) processos concluídos no acumulado de 2012 a julho de 2013 |  |
| Operacionalizar 90% dos acordos de cooperação técnica assinados entre a ANS e instituições parceiras do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e Centrais Sindicais. | Percentual dos acordos operacionalizados | 90%                  | Apuração anual - em andamento  | 4339 - Qualificação da regulação e fiscalização da saúde suplementar |

## Informações Adicionais

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), visando à ampliação do processo de ressarcimento das operadoras ao SUS, por meio do aumento do número de processos de autorização de internação hospitalar concluídos, dados acumulados de 2012 a julho de 2013 demonstram que 114,2% da meta esperada para 2013 foi superada, ou seja, 271.160 AIH, das 237.400 programadas, tiveram processos concluídos.

Outros destaques incluem:

Atribuição do número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) para cerca de 31 milhões de indivíduos beneficiários ativos da saúde suplementar que estiverem univocamente identificados, além de terem sido entregues login e senhas de acesso para 1.580 operadoras de planos de saúde pelo Datasus para a ANS, vem sendo encaminhadas progressivamente para as operadoras.

O estudo sobre comparação dos indicadores do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS com o panorama internacional está em Desenvolvimento, tendo sido apresentado o segundo produto que propõe uma nova forma de organização dos indicadores e de dimensões. A expectativa é de realização da Câmara Técnica em outubro e divulgação do novo normativo no final de novembro.

Na área de regulação e fiscalização da saúde suplementar, de março a junho de 2013, foram recebidas 17.417 reclamações sobre a garantia de atendimento. Devido aos problemas apontados pelos consumidores e averiguados pela ANS, 212 planos de 21 operadoras teriam a comercialização suspensa no sexto ciclo de avaliação, que apresentou ampliação de escopo, avaliando também a cobertura assistencial. Essa é uma medida que protege 4,7 milhões de consumidores, beneficiários desses planos – o equivalente a 9,7% do total de beneficiários de planos de assistência médica no país. Desde o primeiro ciclo, 618 planos de 73 operadoras, foram atingidos pela medida regulatória.

O aperfeiçoamento contínuo do processo de Ressarcimento ao SUS gerou R\$ 63,1 milhões de inscrições em Dívida Ativa até julho de 2013. As Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) pagas, até julho de 2013, alcançaram R\$34,3 milhões e o total arrecadado nesse período foi de R\$57,9 milhões.

O Risco Assistencial consiste em um processo periódico e sistemático de análise e produção de informações a partir das reclamações dos beneficiários e dos dados encaminhados pelas operadoras aos sistemas de informações da ANS, sendo divulgado a partir de 2012. De acordo com o resultado do processamento do risco assistencial de maio de 2013: 67,78% das operadoras Médico-Hospitalares ativas apresentam baixo risco assistencial; 9,09% apresentam

---

risco assistencial pré-moderado; 16,57% encontram-se na faixa de risco moderado e 5,86% encontram-se na faixa de risco alto.

Na ocasião da divulgação do quinto ciclo, 17 operadoras permaneciam com planos suspensos e, entre estas, 10 foram encaminhadas para saída do mercado (sendo quatro em liquidação extrajudicial e seis em portabilidade). Quatro estão no rito da Direção Técnica – um agente designado pela ANS acompanha a situação assistencial in loco, junto à operadora – e três estão em fase de implementação de Plano de Recuperação.

No balanço desse ciclo de avaliação, 125 planos de 6 operadoras estão sendo reativados: 52 planos são de uma operadora que saiu da lista de suspensão; os 73 demais planos reativados são de cinco operadoras que estão apresentando melhora em seus resultados, mas ainda possuem alguns produtos suspensos, estando em reativação parcial.

**Diretriz 10 - Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

Esta diretriz será implementada em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PINCTIS), cuja finalidade é contribuir para que o desenvolvimento nacional alcance a sustentabilidade buscada, com base na construção de conhecimentos técnicos e científicos ajustados às necessidades econômicas, sociais, culturais e políticas do País.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS   | Produto PAS 2013                           | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|---|--|----------------------|--------------------------------|--|
| Ampliar a produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS, passando de 8% em 2011 para 35% até 2015. | % Ampliação Produção Local Integrada       | 28%                  | 26%                            | 8636 - Inovação e Produção de Insumos Estratégicos para a Saúde  |
| Ampliar a produção nacional de genéricos dos itens com patentes vencidas, passando de 20% em 2011 para 60% até 2015.  | % Ampliação Produção Nacional de Genéricos | 40%                  | 30%                            | 20K7 - Apoio à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde  |
| Atender a demanda do programa de controle da tuberculose com produção nacional de dois medicamentos.  | Medicamento Produzido                      | 1                    | Em andamento.                  | 20Y0 - Promoção da Assistência Farmacêutica do SUS (Plano Orçamentário 0004 - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos para Programas de Saúde Estratégicos)   |
| Atender a demanda do programa para a prevenção e controle das hepatites virais com produção nacional de dois medicamentos.                                  | Medicamento Produzido                      | 1                    | Em andamento.                  | 20Y0 - Promoção da Assistência Farmacêutica do SUS (Plano Orçamentário 0003 - Atendimento à População com Medicamentos para Tratamento dos Portadores de HIV/AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis) |
| Atender a demanda do programa de prevenção e controle das DST/Aids com produção nacional de três medicamentos.  | Medicamento Produzido                      | 3                    | Em andamento.                  | 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás (PE)   |
| Disponibilizar 300 mil litros de plasma para o uso industrial e produção de medicamentos hemoderivados.   | Litros de Plasma Disponibilizado           | 160.000              | 120.000 litros de plasma       |  |

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                         | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada                  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|---|--|
| Concluir a construção do complexo industrial de produção de hemoderivados, até 2015.   | % da Construção Concluída                | 25                   | 14,93%  |  |
| Disponibilizar 2 produtos para diagnóstico em oncologia.   | Fases dos estudos clínicos acompanhadas. | 2                    | 2   | 8758 - Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Oncologia - INCA |
| Promover a realização de dois testes clínicos da vacina contra dengue. [1]   | Teste Clínico Realizado                  | -                    | Concluído o apoio para a realização dos testes. | 6146 - Pesquisa em saúde e avaliação de novas tecnologias para o SUS                                       |
| Fomentar a realização de 100 estudos nacionais em temas contemplados na agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde, até 2015 | Estudos Nacionais Fomentados             | 30                   | Em andamento.                                   |  |

[1] A vacina contra dengue encontra-se em fase de pesquisa.

## Informações Adicionais

Foram recebidos até julho de 2013 na Hemobrás, 120.000 litros de plasma. Mantido este volume até o final do ano, deve ser ultrapassada a meta, pois as projeções indicam que serão fornecidos para a indústria pelo menos 180 mil litros de plasma.

A rede nacional de cooperação técnica para apoio ao processo de incorporação de tecnologias e de monitoramento do horizonte tecnológico instituída conta com 21 projetos em andamento, dos quais dez foram aprovados e a primeira parcela do contrato foi liberada, oito estão em fase final de análise e três apresentaram problemas de documentação.

Dentre os 25 hospitais de ensino de todas as regiões do país participantes da Rede de Parceiros da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC/SCTIE/MS), apenas um foi identificado como capacitado para realizar estudos de comparações indiretas de tecnologias e de avaliação econômica de tecnologias até o momento: Instituto Nacional de Cardiologia (INC), localizado no Rio de Janeiro.

Quanto ao fomento de estudos nacionais, destacam-se como principais realizações as Chamadas Públicas realizadas por intermédio do CNPq nos seguintes temas:

- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde;
- Pesquisa em educação permanente para o SUS e dimensionamento da força de trabalho em saúde;
- Pesquisa Clínica para avaliação de medicamentos, produtos ou insumos nacionais prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Apoio a Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde pela Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS);
- Prematuridade- em parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates.

Ainda no sentido de alcançar este resultado, foi pactuado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) chamadas públicas/contratações estratégicas nos temas:

- Doenças Endócrinas e Metabólicas;
- Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Produção de conhecimento para a efetivação do direito universal à saúde;
- Desenvolvimento de inovações para prevenção e/ou tratamento de câncer;
- Novas Terapias Portadoras de Futuro;
- Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisa de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS);
- Rede Nacional de Pesquisa Translacional em Acidente Vascular Cerebral;
- A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas?

Nesse período, também foram repassados recursos para a execução dos projetos de pesquisas integrantes da Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC), Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde (REBRATS) e Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC).

Ainda foram suplementados recursos para a execução de grandes estudos relacionados aos diferentes ciclos de vida: Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA), Estudo de Riscos cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) e Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso (ELSI).

Para o próximo período está prevista a contratação de pesquisas das Chamadas Públicas lançadas no primeiro semestre de 2013 e a realização do evento Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: integração entre conhecimento científico e políticas de saúde, no qual se pretende estreitar a relação entre os gestores e a comunidade científica.

Para a efetivação de parcerias para produção nacional de insulina foram assinados no GECIS em 18 de junho de 2013 os Termos de Compromissos entre Farmanguinhos e Biommm e entre Farmanguinhos e Laboratório Indar (Ucrânia).

Em julho a Fundação Oswaldo Cruz obteve o registro do medicamento antineoplásico Mesilato de Imatinibe nas apresentações farmacêuticas de 100mg e 400mg. O medicamento já está sendo produzido e em processo de aquisição pelo MS para distribuição no SUS.

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde, criada em 2008 e formalizada em 2011, tem o objetivo de disseminar a avaliação de tecnologias em saúde como ferramenta para sustentabilidade de serviços de saúde ([www.saude.gov.br/rebrats](http://www.saude.gov.br/rebrats)). No 2º quadrimestre foram elaborados 10 estudos de ATS pela REBRATS em resposta a demandas de áreas técnicas do Ministério da Saúde.

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) permitem negociar reduções significativas e progressivas de preços, na medida em que a tecnologia é transferida e desenvolvida, incorporam economias significativas para o SUS, em média, cerca de R\$ 3,0 bilhões/ano. O Ministério da Saúde contabiliza, ainda, R\$ 7,8 bilhões/ano em compras públicas, resultantes destas parcerias. Ao adentrar o segmento de biotecnológicos, as PDPs se consolidam como ferramenta efetiva para o desenvolvimento do Complexo da Saúde, que congrega os objetivos do Plano Brasil Maior, mediante o domínio tecnológico e de produção de tecnologias estratégicas para o País, com as premissas da Política de Saúde, viabilizando a ampliação do acesso da população a bens e serviços em saúde e a redução dos gastos do Ministério da Saúde, em observância aos princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS. Até o momento, somam-se 88 PDPs articuladas pelo Ministério da Saúde, que compreendem 77 produtos sendo: 64 medicamentos, 7 vacinas, 4 produtos para saúde e 4 P&D.

**Diretriz 11 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.**

O Governo Federal vem, ao longo dos anos, apoiando os estados e municípios na qualificação de sua força de trabalho, em especial da educação profissional técnica de nível médio, articulada aos serviços de saúde. Dessa forma, colabora para o aperfeiçoamento da gestão de pessoas em atuação no SUS, desafio para os gestores de todos os entes da federação.

**Resultados esperados na PAS em 2013**

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                                   | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|--|----------------------|---|--|
| Capacitar 7.970 profissionais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS e Sistemas de Informação em Saúde.  | Profissionais capacitados                          | 1.200                | 710   | 8721 - Implementação da Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde   |
| Alcançar mais 4.000 bolsas, além das 2.600 que já estão disponibilizadas pelo Pró-Residência.  | Bolsas disponibilizadas pelo Pró-Residência        | 2.893                | 1.685   |  |
| Atingir até 2014 a meta de concessão de 216 mil bolsas, garantindo a multiprofissionalidade, através do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) articulado ao Pró-Saúde. | Bolsas concedidas através do PET-Saúde             | 12.000/mês           | 14.513  | 20YD - Educação e Formação em Saúde (Plano Orçamentário: 0003 - Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós-Graduação Stricto e Latu Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS)  |
| Expandir o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) para atingir um total de 1.000 cursos de graduação da área da saúde.                          | Cursos de graduação oferecidos                     | 150                  | Não existe previsão de publicação de edital de seleção de novos cursos para 2013. |  |
| Ampliar e qualificar a formação profissional de nível médio dos trabalhadores do SUS.  | Trabalhadores do SUS qualificados                  | 46.000               | 11.346  | 20YD - Educação e Formação em Saúde (Plano Orçamentário: 0002 - Formação de Profissionais Técnicos de Saúde e Fortalecimento das Escolas Técnicas/Centros Formadores do SUS) |
| Implantar 18 Núcleos Estaduais de Telessaúde Brasil até 2015, cobrindo todos os estados.   | Núcleos Estaduais de Telessaúde Brasil implantados | 3                    | 3   | 20YD - Educação e Formação em Saúde (Plano Orçamentário: 0004 - Apoio à Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS)  |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013                           | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|---|--|----------------------|--------------------------------|---|
| Inserir 5.000 profissionais de saúde no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica, para atuação em municípios e localidades desprovidos de atenção à saúde. | Profissionais de saúde inseridos no PROVAB | 3.500                | 3.460                          | 20YD - Educação e Formação em Saúde (Plano Orçamentário: 0005 - Apoio à Melhoria da Capacidade de Gestão de Sistemas e Gerência de Unidades do SUS) |

### Informações Adicionais

Em julho foi lançado o Programa “Mais Médicos” (Medida Provisória nº 621/2013) com o objetivo de aumentar o número de médicos atuantes na rede pública de saúde em regiões carentes, e permite a vinda de profissionais estrangeiros ou de brasileiros que se formaram no exterior sem a necessidade de revalidação do diploma. Os médicos integrantes do Programa receberão os seguintes benefícios: I – bolsa-formação no valor de R\$ 10 mil; II – ajuda de custo para despesas de instalação do médico participante);e III – pagamento das despesas com passagens do médico participante e de sua família.

Quanto ao resultado dos médicos inseridos e avaliados no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB), constam no sistema 3.460 profissionais de saúde para atuação em municípios e localidades desprovidos de atenção à saúde. O número é inferior ao primeiro quadrimestre em razão da desistência de médicos, migração para o Programa Mais Médicos e situações de desligamento do programa devido ao descumprimento dos termos de adesão.

O valor da bolsa paga aos médicos do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) será aumentado, a partir de setembro, de R\$ 8 mil para R\$ 10 mil, ficando assim, equivalente ao previsto no Programa Mais Médicos.

A reorientação da formação profissional na graduação em saúde de acordo com as necessidades do SUS e diretrizes curriculares nacionais vem ocorrendo por meio de concessão de bolsas do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), articulado ao Pró-Saúde. A partir do mês de maio/2013 foi feita a incorporação dos Grupos PET-SAÚDE/VS com a ampliação de 197 grupos PET-SAÚDE. Em agosto/13 foram iniciadas as atividades no âmbito do PET-Saúde/Redes de Atenção com apoio a 290 grupos PET-Saúde. Assim, em agosto/2013 foram promovidos e financiados 902 Grupos PET-Saúde contabilizando 14.513 bolsistas sendo 2.138 no PETSÁÚDE/VS, 4.507 no PET-Saúde/Redes e 7.868 PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE.

Em junho de 2013, foi publicada, em DOU, a Portaria nº 1.248/2013, que institui a Estratégia de Qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do incentivo à formação de especialistas na modalidade Residência Médica em áreas estratégicas do SUS. Em julho, foram publicados no DOU os Editais nº28 e nº29 para instituições solicitarem financiamento de bolsas para novas vagas de residência multiprofissional e médica, respectivamente.

Em agosto foi realizada a Oficina Nacional do Programa Telessaúde Brasil Redes, com o objetivo de discutir com os núcleos a gestão do programa e a inserção de novas instituições para

aderirem ao programa nacional. Estiveram presentes todos os núcleos em funcionamento e foi discutida a elaboração de novos projetos para o biênio 2013-2015

Está em processo de inserção no Sistema de Convênio Projeto com UNEB para capacitação de 100 parteiras Quilombolas em GO, BA e MA para 2014.

Com o objetivo de fomentar a qualificação da gestão do trabalho no SUS foi desenvolvida a ação de estruturação e qualificação da área da gestão do trabalho nos estados e municípios, por meio do PROGESUS: Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS.

Como parte do PROGESUS e objetivando a valorização de práticas inovadoras em gestão do trabalho na saúde por parte dos estados e municípios, foi realizado o Prêmio INOVASUS, em duas versões, respectivamente nos anos de 2011 e 2012. Em 2011 a temática foi ampla, voltada para a instalação e/ou aperfeiçoamento da gestão do trabalho em saúde, e em 2012 o INOVASUS-Carreira, voltado especificamente para identificar, valorizar e premiar experiências relacionadas à elaboração, revisão e implantação de PCCS no âmbito do SUS, em secretarias estaduais e municipais de saúde.

Objetivando apoiar planos de carreira e desprecarização do trabalho em saúde, foram contemplados 13 projetos com recursos financeiros de custeio a Estados e Distrito Federal através da Portaria GM/MS nº 2.517/2012.

Visando o fomento da democratização e da desprecarização das relações de trabalho no SUS, o MS desenvolve algumas ações estratégicas, dentre essas, o fortalecimento e a capilarização da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS – MNNP-SUS, que é espaço legítimo e instrumento fundamental para a gestão do trabalho no SUS. Em 2012, o foco foi investimento na instalação de Mesas permanentes de negociação de âmbito estaduais, municipais ou regionais, atividade esta que continuou a ser executada no primeiro semestre de 2013. Com esta ação promove-se também a implantação dos protocolos da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS – MNNP-SUS, em âmbitos local e regional.

Objetivando a qualificação dos trabalhadores do setor de gestão do trabalho e da educação na saúde dos estados e municípios, foram firmadas parcerias com instituições federais de ensino superior (UFMG, UERJ e UFRN) e de pesquisa Social, (DIEESE), para formação de gestores do trabalho em saúde.

As ações desenvolvidas na área da Regulação do Trabalho em saúde foram: execução do Seminário Internacional de Regulação do Trabalho e das Profissões de Saúde; Articulação com legislativo federal, trabalhadores e gestores do SUS para regulação do trabalho em saúde; Dimensionamento/Demografia – desenvolvimento de metodologia para o estabelecimento do perfil e quantitativo dos trabalhadores da saúde; Acompanhamento da implantação da Matriz Mínima no âmbito do Governo brasileiro para os trabalhadores do SUS que queiram migrar no Bloco MERCOSUL.

**Diretriz 12 - Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

A conformação jurídica do SUS define que as ações e serviços de saúde, desenvolvidos pelos entes federativos, sejam organizados de forma regionalizada e hierarquizada, dadas a dimensão territorial e complexidades para promover a equidade, integralidade e universalidade. Essa definição constitucional impõe ao SUS modelo diferenciado de gestão. Compete ao Ministério da Saúde o processo de aperfeiçoamento da gestão do SUS e a incorporação de novos arranjos administrativos de caráter federativo e intergovernamental, sendo a mais recente a construção do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP).

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013               | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada      | Ação Orçamentária PLOA 2013   |
|--|--------------------------------|----------------------|-------------------------------------|---|
| Capacitar 200 mil pessoas para o controle social e gestão participativa no SUS (conselheiros, lideranças de movimentos sociais, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate às Endemias (ACE), educadores populares e gestores) até 2015 | Pessoas capacitadas            | 50.000               | 2.512 pessoas capacitadas           | 20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade (Plano Orçamentário: 0002 - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, Educação Popular em Saúde e de Mobilização Social) |
| Realizar 6 encontros nacionais envolvendo lideranças do campo e da floresta, do movimento de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais, da população em situação de rua, dos ciganos e dos gestores do SUS até 2015                                   | Encontros nacionais realizados | 2                    | 0                                   | 20YM - Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade (Plano Orçamentário: 0003 - Promoção da Equidade em Saúde de Populações em Condições de Vulnerabilidade)   |
| Realizar 10 seminários envolvendo as 700 comunidades quilombolas até 2015, com participação de gestores, profissionais de saúde e lideranças das comunidades   | Seminários realizados          | 3                    | 3                                   |   |
| Promover a assinatura de contratos de ação pública, com definição de responsabilidades recíprocas na rede federativa em relação à  | CIR com contratos assinados    | 154                  | Não foram assinados COAP's em 2013. | S287 - Aprimoramento, do Pacto Federativo, com desenvolvimento do processo de contratualização, cooperação interfederativa e gestão compartilhada do  |

| Metas PNS   | Produto PAS 2013  | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada                | Ação Orçamentária PLOA 2013     |
|---|---|----------------------|---|---------------------------------|
| população, em 80% (348) das comissões intergestores regionais (CIR) até 2015        |   |                      |   | SUS                             |
| Realizar a 15ª Conferência Nacional de Saúde <sup>[1]</sup>                         | -   | -                    | -   | -                               |
| Disponibilizar o sistema Cartão Nacional de Saúde para 100% das redes assistenciais | Usuários de Sistemas e Serviços de Saúde Identificados e com Número de Cartão Atribuído | 150.000.000          | 102 milhões de registros de CNS higienizados. | 6152 - Cartão Nacional de Saúde |

[1] Não está programada Conferência Nacional de Saúde para 2013.

### Informações Adicionais

A conformação jurídica do Sistema Único de Saúde (SUS) define que as ações e serviços de saúde desenvolvidos pelos entes federativos sejam organizados de forma regionalizada e hierarquizada, dadas a dimensão territorial e a complexidade para promover a equidade, integralidade e universalidade. Essa definição constitucional impõe ao SUS um modelo diferenciado de gestão. Compete ao Ministério da Saúde o aperfeiçoamento do processo de gestão do SUS e a incorporação de novos arranjos administrativos de caráter federativo e intergovernamental, sendo o mais recente a construção do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP), que define as responsabilidades individuais e solidárias dos entes federativos com relação às ações e serviços de saúde, os indicadores e as metas de saúde, os critérios de avaliação de desempenho, os recursos financeiros que serão disponibilizados, a forma de controle e fiscalização da sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.

Ao longo deste ano, diversas ações foram efetuadas nos estados de TO, RR, AL, ES, BA, SP, RJ, SC, PE, PR e SE, com vistas à celebração do contrato. Na perspectiva de fortalecer esse processo, o Ministério da Saúde promoveu, no XXIX Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), 04 oficinas com o tema “Agenda Federativa para implementação do COAP”, onde foram compartilhadas as experiências dos estados que assinaram o COAP (MS e CE) seguidos dos estados que estão em fase de implantação.

Atualmente, com a alteração no número de regiões de saúde no Pará, o país passa a ter 436 regiões de saúde, das quais 24 regiões já assinaram o COAP em 2012, sendo 4 regiões no MS e 20 regiões no CE.

A implementação da política de informação e informática em saúde para a tomada de decisão nas três esferas de gestão do SUS e a universalização do Cartão Nacional de Saúde (CNS) nas redes assistenciais, estão igualmente envolvidas neste contexto de modo a contribuir para a qualificação da gestão federativa e a resolubilidade das ações e serviços de saúde.

Desta forma, no que se refere à meta de disponibilizar o CNS para 100% das redes assistenciais, foram higienizados 102 milhões de registros da base de dados e disponibilizado a 100% das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) o sistema CADSUSWEB, ferramenta acessada por profissionais da saúde que operam a base de dados do CNS nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas secretarias estaduais e municipais de saúde e que possuem o código de acesso do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). O objetivo do CADSUSWEB é dar mais fluidez ao processo de cadastramento e distribuição do número do

---

Cartão. O CADSUSWEB é o primeiro passo para a integração dos sistemas de saúde em uma base nacional, o que está previsto para ser concluído até o final de 2013.

No âmbito da participação da sociedade, destaca-se a realização de ações que buscaram a consolidação das políticas de promoção da equidade, da educação popular em saúde e do fortalecimento do controle social.

Assim, até o 2º quadrimestre de 2013, foram realizadas as seguintes ações:

2.512 pessoas capacitadas, entre Conselheiros de Saúde, Lideranças de Movimentos Sociais, Educadores Populares, Agente de Controle de Endemia, Agentes Comunitário de Saúde e Gestores em temáticas da Gestão Participativa e Controle Social;

Foram realizados 03 seminários regionalizados sobre a saúde das comunidades quilombolas, com a participação de gestores, trabalhadores da saúde, conselheiros e lideranças quilombolas, em parceria com a SEPPIR, o INCRA e a Secretaria Geral da Presidência da República nos estados da Bahia, Maranhão e Rio Grande do Sul.

Estão previstos para o segundo semestre de 2013, Encontros Nacionais envolvendo lideranças do campo e da floresta, do Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais, da População em Situação de Rua, dos Ciganos e dos Gestores do SUS.

### Diretriz 13 - Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Esta diretriz contempla o campo da gestão do SUS, seus processos e instrumentos, a geração e disponibilização de informações estratégicas, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão a partir da identificação de problemas visando à correção de rumos. Além disso, tais ações dão subsídios aos processos de elaboração, implantação e fortalecimento do Sistema nas três esferas de governo.

#### Resultados esperados na PAS em 2013

| Metas PNS  | Produto PAS 2013                                  | Meta Física PAS 2013 | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|--|---|----------------------|---|--|
| Apoiar o desenvolvimento institucional da gestão orçamentária, financeira e contábil em 100% dos fundos estaduais e municipais de saúde anualmente | Fundos apoiados                                   | 5.395                | 5.569 municípios e 27 Estados apoiados.   | 2B52 - Desenvolvimento Institucional da Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Fundo Nacional de Saúde e dos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde |
| Implantar e implementar o Indicador Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde  | IDSUS aprimorado                                  | 1                    | Esta sendo construído programa computacional que automatizará o cálculo do IDSUS e de todos seus indicadores. | 8753 - Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS  |
| Implantar e implementar Portal da Transparência do Ministério da Saúde   | Portal mantido                                    | 1                    | Portal mantido.   |  |
| Apoiar a implantação de 125 ouvidorias/ano com sistema informatizado   | Ouvidorias com implantação apoiada                | 125                  | 95 municípios estão em processo de implantação de ouvidorias.   | 6182 - Ouvidoria Nacional de Saúde   |
| Realizar 4 mil ações de controle interno e auditorias com foco nos contratos de ação pública até 2015  | Ações de controle interno e auditorias realizadas | 1.000                | 826   | 8708 - Auditoria do Sistema Único de Saúde   |

## Informações Adicionais

A saúde conta com várias ferramentas de monitoramento e avaliação, como o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS) - um indicador síntese que faz a aferição contextualizada do desempenho do SUS - e o Portal da Transparência, que tem o objetivo de aumentar a transparência da gestão pública. Estas ferramentas permitem ao cidadão acompanhar como o dinheiro público está sendo utilizado e, dessa forma, fiscalizar a aplicação dos recursos na área da saúde.

Nesse contexto, foi publicada a Portaria 1.517 de 24/07/2013, que instituiu o Grupo de Trabalho para a Elaboração da Política de Monitoramento e Avaliação do SUS, que discutirá o Sistema de Avaliação para a Qualificação do SUS e a revisão IDSUS, todos com propostas já elaboradas.

Estruturam-se ainda de forma integrada as áreas de Ouvidoria e o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), contribuindo com a reorganização das competências e responsabilidades da gestão em saúde.

O Sistema Nacional de Ouvidoria está organizado nas três esferas de governo sendo, atualmente, 1.012 ouvidorias implantadas. O Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES) é o responsável pelo processo de descentralização das Ouvidorias do SUS e, para tanto, tem investido em estratégias para apoiar estados e municípios na implantação de ouvidorias. A normatização que respalda esse processo está na Constituição Brasileira, na Política Nacional de Humanização, na Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, no Decreto nº 7.508/2011 e nas deliberações das da 10ª à 13ª Conferências Nacionais de Saúde.

Em 2013, estão em processo de implantação de ouvidoria 84 municípios do Ceará e 11 do Mato Grosso do Sul, que já assinaram o COAP, e 190 capacitados pelo DOGES, no curso Tecendo a Rede do Sistema Nacional de Ouvidoria. O processo de sensibilização e capacitação para implantação de novas ouvidorias com o sistema informatizado OuvidorSUS é contínuo e seguem os critérios estabelecidos no indicador 13 do Contrato Organizativo de Ação Pública. No contexto da busca pelo aperfeiçoamento do Sistema, o Ministério da Saúde, em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), lançou em 2012 o Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria do SUS. A iniciativa atende às deliberações da 14ª Conferência Nacional de Saúde, em especial a de ampliar e consolidar o modelo democrático de governo do SUS.

Além dessa ação, o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS atua para formação e qualificação das Ouvidorias do SUS que compõem o Sistema Nacional de Ouvidoria. Para tanto,

realiza, por meio de convênio com a Fiocruz o Mestrado Profissional em Saúde Pública – área de concentração, desenvolvimento e políticas públicas. Desenvolveu, em parceria com o DENASUS, por outro convênio com a Fiocruz o projeto para elaboração do Curso Livre em Auditoria e Ouvidoria, com a finalidade de ofertar esse curso em todos os Estados do país, pelas Escolas de Saúde Pública, visando a formação de profissionais nas Regiões de Saúde para dar suporte aos gestores que contratualizarem a implantação de ouvidoria, no Contrato Organizativo de Ação Pública. Também foram realizadas 286 ações de capacitação, 66 adesões ao Sistema OuvidorSUS, iniciada a construção do Índice Nacional de Qualidade das Ouvidorias do SUS e da Política Nacional do Sistema Nacional de Ouvidorias e elaborado o Projeto de Qualificação das Ouvidorias Estaduais.

Foi incentivada a manifestação espontânea dos cidadãos por meio do telefone 136, carta, atendimento presencial e formulário eletrônico disponível no Portal da Saúde, além da implantação da Ouvidoria Ativa, envolvendo duas ações distintas:

- CartaSUS: encaminhada aos cidadãos internados pelo SUS e aos que realizam procedimentos de alta complexidade, contendo os seus dados, informações da internação e dos procedimentos e valor pago pelo SUS referente aos tratamentos e instrumentos de avaliação do atendimento. No primeiro semestre de 2013, foram enviadas 9.444.342 cartas. De janeiro/2012 a agosto/2013, no que se refere à pesquisa de satisfação do usuário, foram obtidos 980.036 cartões resposta, por correio, internet e telefone; 4.445 manifestações, entre denúncias, reclamações, elogios, informações, solicitações e sugestões, das quais 2.874 são denúncias.

- Pesquisas: Pesquisa Rede Cegonha com o objetivo de avaliar a implantação da Rede Cegonha, foi realizada uma pesquisa por telefone, com mulheres que tiveram partos pelo SUS, abrangendo questões relativas ao pré-natal, parto, pós-parto e saúde da criança. A pesquisa foi iniciada em 10/5/2012, contabilizando 165.841 questionários aplicados até 5/9/2013. Para a aplicação dos questionários foram realizados 670.919 contatos. Pesquisa de Avaliação da Internação do cuidado pós alta de Acidente Vascular Cerebral e de Infarto Agudo do Miocárdio, em adultos, com o objetivo de avaliar o atendimento recebido nos serviços públicos de saúde durante a internação e verificar o acompanhamento médico pós-alta do paciente. A pesquisa foi iniciada em 31/05/2013, contabilizando 14.165 questionários aplicados até 05/09/2013 e para a aplicação dos questionários foram realizados 42.421 contatos. Outra importante ação realizada pela Ouvidoria Ativa, nos meses de agosto e setembro, foi a mobilização de médicos e gestores para a inscrição no Programa Mais Médicos para o Brasil, nestes dois meses foram realizados mais de 3.000 contatos com gestores e profissionais.

---

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos até o 2º quadrimestre de 2013, foram contabilizados os seguintes números:

- Formulário Web: foram registradas 284.780 manifestações, protocoladas no Sistema OuvidorSUS;
- Portal de Perguntas Frequentes (FAQ): foram esclarecidas 149.911 perguntas sobre saúde pelo portal, no sítio eletrônico do Ministério da Saúde.
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): ocorreram 1.092 registros, todos respondidos.

No que se refere ao controle, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) é o componente federal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), responsável por exercer atividades de Controle Interno (auditoria, fiscalização e visita técnica) no âmbito do SUS em todo o território nacional, por meio da Unidade Central e das Unidades Desconcentradas.

Dentre as atividades que exerce, destacam-se as realizadas nas marcas de governo: SAÚDE TODA HORA - SAMU192, SAÚDE DA MULHER - CA de Mama, SAÚDE DA MULHER - CA de Colo de Útero, SAÚDE NÃO TEM PREÇO - FARMÁCIA POPULAR; como também, na vigilância em saúde – HANSENÍASE, Aquisição e utilização de OPM - Cardiologia, Aquisição e utilização de OPM - Traumato-ortopedia e CartaSUS.

De janeiro a junho de 2013, o Ministério da Saúde, por meio do DENASUS, realizou 826 atividades de Controle Interno, 512 auditorias, 81 fiscalizações, 58 verificações do TAS e 175 visitas técnicas, que resultaram em mais de R\$ 124,3 milhões em proposições de ressarcimento aos cofres públicos.

**Diretriz 14 - Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde, bem como compartilhar as experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes da Política Externa Brasileira.**

A diretriz 14 reúne e organiza toda a agenda internacional do Ministério da Saúde e instituições vinculadas, sendo definidas suas prioridades a partir de cinco eixos: fortalecimento e desenvolvimento do complexo industrial da saúde; fortalecimento da atuação do setor saúde em fóruns multilaterais; fortalecimento da integração regional em saúde; fortalecimento da cooperação internacional e assistência humanitária em saúde; e aperfeiçoamento da gestão das ações internacionais em saúde.

**Resultados esperados na PAS em 2013:**

| Metas PNS   | Produto PAS 2013    | Meta Física PAS 2013  | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013  |
|---|---------------------|---|---|--|
| Consolidar em Moçambique o escritório FioCruz para a África de Língua Portuguesa  | Escritório mantido  | 1   | Escritório mantido.   | 2B42 - Cooperação Téc. Nac. e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde |
| Promover a regulamentação do acesso à saúde em área de fronteira, por meio de constituição ou reativação de comissões de saúde na fronteira, Acordos de Localidades Fronteiriças Vinculadas e promoção da celebração de contratos de prestação de serviços fronteiriços pelos Estados e Municípios. | Reuniões realizadas | Criação do GT Fronteiras por Portaria Ministerial (Portaria Publicada)<br>Relatório das Ações de saúde de Fronteira realizadas pelo MS (Reunião com as Secretarias do MS Realizadas / Relatório Concluído)<br>Participação e acompanhamento das ações de saúde nas Comissões Binacionais de Fronteira coordenadas pelo MRE (dez Relatórios de Reuniões)<br>Articulação das Secretarias do MS para definição de prioridades e elaboração do Plano de Ação de saúde para as fronteiras (Plano apresentado)<br>01 projeto para fortalecer a resposta das regiões fronteiriças do Uruguai à epidemia de HIV/AIDS implementado | Portaria em fase de análise.<br><br>Reuniões concluídas, relatório em análise.<br><br>Participação em reunião da Comissão Mista Transfronteiriça Brasil/França realizada, em Caiene/Guiana Francesa, entre os dias 12 e 13 de março de 2013.<br><br>Projeto de Plano apresentado (relatório). | 20QG - Atuação Internacional do Ministério da Saúde                          |

| Metas PNS | Produto PAS 2013 | Meta Física PAS 2013   | Meta Física PAS 2013 Realizada  | Ação Orçamentária PLOA 2013 |
|-----------|------------------|--|---|-----------------------------|
|           |                  | <p>por meio de ações de coop. Téc., envolvendo formação e treinamento de recursos humanos nas áreas de assistência, prevenção e direitos humanos.</p> <p>01 projeto de vigilância em saúde, focado no monitoramento e análise de informações de saúde na fronteira Brasil-Colômbia, implementado por meio de ações de cooperação técnica. (recursos provenientes de outras fontes)</p> | <p>Projeto aprovado pelo Brasil e aguardando tramitações necessárias por parte da Colômbia.</p> |                             |

N/I: Não informado

### Informações Adicionais

Visando o fortalecimento da cooperação internacional e assistência humanitária em saúde o Brasil desenvolve um dos maiores projetos de cooperação técnica internacional em saúde no Haiti. O objetivo é o fortalecimento das capacidades institucionais em todos os segmentos envolvidos. Essa cooperação está pautada na transferência de tecnologia com intercâmbio das experiências exitosas do SUS.

No final abril de 2013 a Ministra da Saúde Pública e Assistência Social do Peru, Midori De Habish, visitou o Brasil para conhecer a experiência brasileira nos seguintes temas: política e gestão da Farmácia Popular; organização e implementação dos projetos de Telessaúde; política e normas técnicas de infraestrutura e equipamentos para hospitais digitais; experiência do SUS quanto ao processo de integração com a previdência social, normas operacionais básicas do sistema descentralizado, compra de serviços do setor privado e regulação dos prestadores públicos e privados; capacitação de profissionais do SUS (UnA-SUS); transferência de tecnologia para a produção de tuberculostáticos e antimaláricos; prevenção e controle de câncer; banco de sangue de cordão umbilical, registro nacional de doadores de medula óssea e laboratório de histocompatibilidade.

Nos dias 4 e 5 de julho de 2013, representante da Assessoria Internacional deste Ministério participou de missão de avaliação e de detalhamento de projetos a Lima, coordenado pela ABC. Na ocasião foram avaliados com as contrapartes peruanas os projetos nas áreas de bancos de leite humano, de e fortalecimento das capacidades dos sistemas de Saúde do Peru e, renegociados os projetos na área de influenza e de vigilância sanitária. Como desdobramentos da visita da Ministra De Habish ao Brasil, em julho último realizou-se missão da FIOCRUZ ao Peru para prestar cooperação na área de transferência de tecnologia para a produção de tuberculostáticos e antimaláricos e, no final de agosto missão da Direção de Infraestrutura e Equipamentos do Ministério da Saúde (DGIEM) do Peru visitou o Brasil, para conhecer a normatização da gestão hospitalar brasileira no que se refere à infraestrutura e equipamentos. Ainda, no âmbito dessa visita, está previsto para o período de 9 a 11 de outubro próximo missão Secretaria de Ciência e Tecnologia deste Ministério ao Peru para prestar cooperação na área de farmácia popular. Por fim, o MS está verificando junto a área competente a possibilidade de enviar missão àquele país para outubro ou novembro para prestar cooperação na área de telessaúde.

Nos dias 1º e 2 de julho de 2013, representante da Assessoria Internacional deste Ministério participou de missão de avaliação e de detalhamento de projetos a Quito para avaliar com as

---

contrapartes equatorianas os projetos em execução “Apoio Técnico para a Expansão e Consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano no Equador” e “Apoio Técnico para o Fortalecimento das Funções Regulatórias de Pré e Pós Comercialização de Medicamentos no Equador”. Ademais, renegociar os projetos em fase de assinatura (Apoio ao Fortalecimento da Promoção da Saúde do Equador, Consolidação dos Modelos de Atenção à Saúde Aplicados aos Povos Indígenas e Fortalecimento Tecnológico da Rede de Bancos de Leite Humano do Equador), de modo que os custos fossem compartilhados com as demais instituições envolvidas nesses projetos.

Realizou-se em agosto missão de especialistas do Ministério da Saúde de Honduras ao Brasil para realizar missão de cooperação técnica no âmbito de projeto bilateral na área de sangue e hemoderivados. Durante o período foram realizadas capacitações junto a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados deste Ministério e junto à ANVISA.

**Diretriz 15 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.**

A Política Nacional de Saneamento Básico em áreas rurais, com destaque para comunidades tradicionais, assentamentos da reforma agrária, reservas extrativistas e ribeirinhos tem como atribuição o desenvolvimento de ações de saneamento básico nas sedes urbanas dos municípios com até 50.000 habitantes.

Com relação às ações de Saneamento Rural, desenvolvidas principalmente em comunidades quilombolas, assentamentos da reforma agrária, reservas extrativistas, cabe informar que as mesmas constam do Programa de Aceleração do Crescimento/PAC 2, tendo suas metas estabelecidas para 2013 voltadas para atender principalmente ao programa “Água Para Todos”, mais especificamente ao Plano de Universalização do Acesso a Água para Consumo Humano no Semiárido, com vistas a atender ao Plano Brasil Sem Miséria.

Dentre os principais resultados obtidos em 2013 destacam-se:

- Contratação da elaboração de projetos técnicos de sistemas de abastecimento de água para 165 comunidades, sendo 154 comunidades rurais do semiárido e 11 comunidades rurais fora do semiárido. Além destes, foram contratados projetos técnicos para esgotamento sanitário para 30 comunidades rurais.

- Apoio ao controle da qualidade da água com: capacitação de 1.897 técnicos em 90 municípios; análise de 4.753 amostras de água e um total de 37.129 análises físico-químicas, microbiológicas e hidrobiológicas realizadas em 287 municípios - dados apurados em 21 estados.

- Contratados cerca de R\$ 585 milhões em obras de sistemas de abastecimento de água;
- Contratação de cerca de R\$ 1.752 milhões em obras de sistemas de esgotamento sanitário;

- Concluída a elaboração de projetos modelos para apoio as propostas do programa de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas; e publicada portaria de seleção para apoio técnico e financeiro na complementações das ações referentes a este programa.

Em relação aos termos de compromisso, as atividades foram concentradas nas etapas preparatórias para efetivação do processo de contratação e celebração desses termos para atendimento de comunidades quilombolas. Este processo encontra-se em andamento.

**Diretriz 16 - Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país.**

O Plano Brasil Sem Miséria (BSM) objetiva a expansão e a qualidade dos serviços públicos ofertados às pessoas em situação de extrema pobreza, agregando transferência de renda, acesso a serviços públicos e inclusão produtiva. Assim, buscando alcançar tais objetivos, é que as ações do Plano BSM vêm sendo executadas.

Dentre os resultados apurados no 2º quadrimestre de 2013, merecem destaque:

- Publicação da Portaria 1.301/GM, de 28 de junho de 2013, definindo os recursos financeiros destinados à aquisição de equipamentos odontológicos para os Municípios que implantaram Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família. Assim, foi descentralizado recurso financeiro referente à aquisição de 129 cadeiras para 57 municípios;
- Aquisição de 1.094 equipamentos para consultórios odontológicos, de modo a apoiar municípios na implantação de novas Equipes de Saúde Bucal.
- Implantação de 5 novos Centros de Especialidades Odontológicas – CEOs em municípios do BSM.
- Produção de 150.394 próteses dentárias.

## Anexo I

## Atividades concluídas pelo DENASUS no 2º quadrimestre de 2013

## Atividades encerradas por tipo de controle

| Atividades de controle | Qtde       |
|------------------------|------------|
| Auditoria              | 432        |
| Fiscalização           | 37         |
| Verificação do TAS     | 43         |
| Visita Técnica         | 165        |
| <b>Total geral</b>     | <b>677</b> |

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação - DENASUS/SGEP/Ministério da Saúde

## Atividades encerradas por objeto

| Objeto                         | Qtde       |
|--------------------------------|------------|
| Assistência Farmacêutica       | 188        |
| Atenção Básica                 | 109        |
| Fora de bloco de financiamento | 85         |
| Gestão                         | 11         |
| Investimentos                  | 136        |
| Média e Alta Complexidade      | 137        |
| Vigilância em Saúde            | 11         |
| <b>Total geral</b>             | <b>677</b> |

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação - DENASUS/SGEP/Ministério da Saúde

## Classificação das constatações das ações de controle (Auditoria, Fiscalização e Verificação do TAS)

| Classificação das constatações                       | Conformidade |              |             |
|--|--------------|--------------|-------------|
|  | Conforme     | Não Conforme | Total geral |
| <b>Assistência Farmacêutica</b>                      | <b>106</b>   | <b>163</b>   | <b>269</b>  |
| Assistência Farmacêutica - Componente Especializado  | 1            | 8            | 9           |
| Assistência Farmacêutica - Medicamentos estratégicos | 5            | 1            | 6           |
| Assistência Farmacêutica Básica                      | 100          | 154          | 254         |
| <b>Assistência Média e Alta Complexidade</b>         | <b>1273</b>  | <b>957</b>   | <b>2230</b> |
| Assistência Ambulatorial                             | 129          | 98           | 227         |
| Assistência Hospitalar                               | 419          | 404          | 823         |
| Assistência Hospitalar/Ambulatorial                  | 678          | 409          | 1087        |
| SAMU 192   | 47           | 46           | 93          |
| <b>Atenção Básica</b>                                | <b>296</b>   | <b>437</b>   | <b>733</b>  |
| ESF - PACS/PSF                                       | 117          | 160          | 277         |
| ESF Saúde Bucal                                      | 36           | 45           | 81          |
| Processo de Trabalho                                 | 82           | 101          | 183         |
| Resultado  | 3            | 8            | 11          |
| Unidade hospitalar                                   | 3            |              | 3           |

| Classificação das constatações                     | Conformidade |              |             |
|--|--------------|--------------|-------------|
|  | Conforme     | Não Conforme | Total geral |
| Unidades Básicas de Saúde                          | 55           | 123          | 178         |
| <b>Cadastramento de Serviços</b>                   |              | 1            | 1           |
| Média e Alta Complexidade                          |              | 1            | 1           |
| <b>Controle Social</b>                             | <b>142</b>   | <b>153</b>   | <b>295</b>  |
| Conferência de Saúde                               | 6            | 5            | 11          |
| Conselho de saúde                                  | 132          | 144          | 276         |
| Ouvidoria/Central de Atendimento ao Usuário        | 4            | 4            | 8           |
| <b>Controles Internos</b>                          | <b>29</b>    | <b>62</b>    | <b>91</b>   |
| Estrutura  | 4            | 8            | 12          |
| Processo   | 23           | 51           | 74          |
| Resultado  | 2            | 3            | 5           |
| <b>Engenharia/Arquitetura</b>                      | <b>32</b>    | <b>34</b>    | <b>66</b>   |
| Equipamentos                                       | 5            | 7            | 12          |
| Obras e Serviços                                   | 27           | 27           | 54          |
| <b>Gestão do Trabalho e Educação em Saúde</b>      | <b>5</b>     | <b>2</b>     | <b>7</b>    |
| Gestão do Trabalho                                 | 5            | 2            | 7           |
| <b>Gestão Municipal</b>                            | <b>15</b>    | <b>1</b>     | <b>16</b>   |
| Assistência de Atenção Básica                      | 14           | 1            | 15          |
| Regulação  | 1            |              | 1           |
| <b>Programa Farmácia Popular do Brasil</b>         | <b>365</b>   | <b>1028</b>  | <b>1393</b> |
| Unidades Privadas-Aqui Tem Farmácia Popular        | 365          | 1028         | 1393        |
| <b>Programas Estratégicos</b>                      | <b>40</b>    | <b>55</b>    | <b>95</b>   |
| Estrutura  | 12           | 21           | 33          |
| Processo   | 23           | 28           | 51          |
| Resultado  | 5            | 6            | 11          |
| <b>Recursos Financeiros</b>                        | <b>665</b>   | <b>590</b>   | <b>1255</b> |
| Contrato   | 64           | 107          | 171         |
| Convênios  | 79           | 8            | 87          |
| Emenda Constitucional 29/2000                      | 11           | 8            | 19          |
| Execução Orçamentária                              | 112          | 195          | 307         |
| Fundo a Fundo                                      | 129          | 75           | 204         |
| Fundo de Saúde                                     | 196          | 151          | 347         |
| Licitação  | 74           | 46           | 120         |
| <b>Recursos Humanos</b>                            | <b>40</b>    | <b>80</b>    | <b>120</b>  |
| Gestão   | 12           | 11           | 23          |
| Profissionais de Saúde                             | 28           | 69           | 97          |
| <b>Regionalização, Planejamento e Programação</b>  | <b>105</b>   | <b>129</b>   | <b>234</b>  |
| Comissão Intergestores Bipartite                   | 3            |              | 3           |
| Estrutura Organizacional                           | 7            |              | 7           |
| Instrumentos Planejamento PDR/PPI/PDI              | 2            | 8            | 10          |
| Plano de Saúde                                     | 36           | 57           | 93          |
| Relatório de Gestão                                | 32           | 56           | 88          |
| Termo de Compromisso de Gestão                     | 25           | 8            | 33          |
| <b>Regulação</b>                                   | <b>16</b>    | <b>29</b>    | <b>45</b>   |
| Centrais de Regulação                              | 4            | 10           | 14          |
| Controle e Avaliação                               | 12           | 19           | 31          |
| <b>Saúde Bucal CEO (media e alta complexidade)</b> |              | <b>1</b>     | <b>1</b>    |
| Estrutura  |              | 1            | 1           |
| <b>Sistema Nacional de Auditoria</b>               | <b>1</b>     | <b>7</b>     | <b>8</b>    |
| Estrutura  | 1            | 3            | 4           |

| Classificação das constatações | Conformidade |              |             |
|--------------------------------|--------------|--------------|-------------|
|                                | Conforme     | Não Conforme | Total geral |
| Processo                       |              | 2            | 2           |
| Resultado                      |              | 2            | 2           |
| <b>Vigilância em Saúde</b>     | <b>37</b>    | <b>76</b>    | <b>113</b>  |
| Vigilância Ambiental           | 1            | 9            | 10          |
| Vigilância Epidemiológica      | 33           | 51           | 84          |
| Vigilância Sanitária           | 3            | 16           | 19          |
| <b>Total geral</b>             | <b>3167</b>  | <b>3805</b>  | <b>6972</b> |

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação - DENASUS/SGEP/Ministério da Saúde

*(O Aviso nº 2, de 2014-CN vai à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização: e o Aviso nº 4, de 2014 vai à Comissão de Assuntos Sociais.)*

Publicado no DSF, de 4/2/2014.